



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA
CAMPUS JAGUARI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

DANIELA PIRES SERÉ

**O CURRÍCULO INTEGRADO NA REALIDADE DE
UM CURSO BINACIONAL: organização e concepções**

Jaguari - RS

2026

DANIELA PIRES SERÉ

**O CURRÍCULO INTEGRADO NA REALIDADE DE
UM CURSO BINACIONAL: organização e concepções**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), ofertada pelo campus Jaguari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof^ª Dr^a. Vanessa de Cássia Pistóia Mariani

Jaguari - RS

2026

Ficha catalográfica
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S483c Seré, Daniela Pires
O currículo integrado na realidade de um curso binacional:
organização e concepções / Daniela Pires Seré. - Jaguari, 2026.
[205] f. : il.

Orientadora: Vanessa de Cássia Pistóia Mariani
Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação
em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, 2026.

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-
rio-grandense. 2. Currículos - Planejamento. 3. Ensino técnico.
4. Ensino integrado. I. Mariani, Vanessa de Cássia Pistóia, orient.
II. Título.

CDU: 377

Elaborada por:
Márcia Della Flora Cortes CRB10/1877

Daniela Pires Seré

**O CURRÍCULO INTEGRADO NA REALIDADE DE
UM CURSO BINACIONAL: organização e concepções**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Jaguari do Instituto Federal de Educação e Ciência e Tecnologia Farroupilha, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovada em 27 de março de 2026.

COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **VANESSA DE CÁSSIA PISTÓIA MARIANI**
Data: 02/04/2025 09:28:37-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profª Drª. Vanessa de Cássia Pistóia Mariani
Instituto Federal Farroupilha

Orientadora

Documento assinado digitalmente
 **TANIAMARA VIZZOTTO CHAVES**
Data: 02/04/2025 17:19:10-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profª Drª Taniamara Vizzotto Chaves
Instituto Federal Farroupilha

Documento assinado digitalmente
 **GILL VELLEDA GONZALES**
Data: 23/03/2025 15:14:06-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Gill Velleda Gonzales
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Daniela Pires Seré

**REALIDADE DE UM CURSO BINACIONAL: um olhar sobre a efetivação do
currículo integrado**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Jaguari do Instituto Federal de Educação e Ciência e Tecnologia Farroupilha, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 27 de março de 2026.

COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **VANESSA DE CÁSSIA PISTÓIA MARIANI**
Data: 01/04/2025 09:20:54 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profª Drª. Vanessa de Cássia Pistóia Mariani
Instituto Federal Farroupilha

Orientadora

Documento assinado digitalmente
 **TANIAMARA VIZZOTTO CHAVES**
Data: 01/04/2025 17:27:29 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profª Drª. Taniamara Vizzotto Chaves
Instituto Federal Farroupilha

Documento assinado digitalmente
 **GILL VELLEDA GONZALES**
Data: 31/03/2025 15:10:52 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Gill Velleda Gonzales
Instituto Federal Sul-rio-grandense

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, à minha família e a todos que, de alguma maneira, contribuíram para que esta conquista fosse possível. Em especial, à minha mãe Lhana, e à minha tia-avó Elsa (*in memoriam*), mulheres extraordinárias que permanecerão eternamente como exemplos de superação, empatia e amor, representando, em sua essência, o verdadeiro significado de família.

Também agradeço a total dedicação da minha orientadora, à professora Vanessa de Cássia Pistóia Mariani que incansavelmente esteve ao meu lado sendo meu braço direito e meu porto seguro durante todo o trajeto acadêmico.

Além disso, meu muito obrigada aos participantes desta pesquisa pela disponibilidade e comprometimento e aos pesquisadores/autores que comungam o conhecimento enriquecendo a Educação.

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida junto ao programa de Mestrado em Educação Profissional ProfEPT - Campus Jaguari (IFFar), inserida na Linha de Pesquisa de Memórias e Organização da Educação Profissional e Tecnológica e no Macroprojeto 6, Organização de Espaços Pedagógicos na EPT. Teve como objetivo geral investigar a efetivação do currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, delineada em forma de estudo de caso, com desdobramento em análise documental, bibliográfica e de campo o qual utilizou o método de Análise de Conteúdo de Bardin. Como resultados dessa pesquisa obteve-se, através da pesquisa bibliográfica, a constatação que existe carência no meio acadêmico de estudos que demonstrem a efetivação do currículo integrado em Cursos Binacionais, uma vez que não foi encontrado nenhuma pesquisa relacionada ao tema. Quanto a efetivação do Currículo Integrado na realidade do Curso Binacional Técnico em Informática para a Internet do IFSul- Campus Santa do Livramento, constatou-se, segundo a análise documental realizada, que essa abordagem está prevista no currículo prescrito, através da utilização de diferentes expressões, exceto da expressão currículo integrado, e que, por meio da pesquisa de campo, ele se efetiva em diferentes momentos e espaços, de acordo com os dados dos questionários aplicados aos docentes e estudantes. Tais dados fundamentaram a elaboração do produto educacional, em formato de *e-book*, corroborando com a transparência e publicização do conhecimento para com a comunidade acadêmica e em geral a respeito da efetivação do Currículo Integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet do IFSul - Campus Santana do Livramento.

Palavras-chave: currículo; currículo integrado; curso binacional; organização de espaços pedagógicos.

ABSTRACT

This research was developed within the Professional Master's Program in Professional and Technological Education (ProfEPT) at the Jaguari Campus of the Instituto Federal Farroupilha (IFFar). It is inserted in the Research Line Memories and Organization of Professional and Technological Education and in Macro Project 6, Organization of Pedagogical Spaces in Professional and Technological Education (PTE). The general objective of this study was to investigate the implementation of the integrated curriculum in the Binational Technical Course in Internet Informatics, in its integrated modality. This is a qualitative research, designed as a case study, developed through documentary, bibliographic, and field research, using Laurence Bardin's Content Analysis method. The results indicate, through the bibliographic review, a lack of academic studies addressing the implementation and spaces of the integrated curriculum in Binational Courses, since no research directly related to this theme was found. Regarding the implementation of the integrated curriculum in the reality of the Binational Technical Course in Internet Informatics at the Instituto Federal Sul-rio-grandense – Santana do Livramento Campus, the documentary analysis revealed that this approach is present in the prescribed curriculum through the use of different expressions, although the term “integrated curriculum” itself is not explicitly used. Furthermore, the field research showed that it is implemented in different moments and spaces, according to the data obtained from questionnaires applied to teachers and students. These findings supported the development of an educational product in the format of an e-book, contributing to the transparency and dissemination of knowledge to the academic community and the general public regarding the implementation of the integrated curriculum in the Binational Technical Course in Internet Informatics at the IF Sul – Santana do Livramento Campus.

keywords: curriculum; integrated curriculum; binational course; organization of pedagogical spaces.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Os Campi do Instituto Federal Sul-rio-grandense – IFSul

Figura 2 - Localização do prédio do IFSul - Campus Santana do Livramento

Figura 3 - *Escuela Técnica Superior de Rivera*

Figura 4 - Diploma Binacional do IFSul - Campus Santana do Livramento/UTU

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Área de atuação docente

Gráfico 2 - Segmento dos avaliadores do *e-book*

Gráfico 3 - Percentual de contribuição do *e-book* para conhecimento sobre a efetivação do currículo integrado no curso

Gráfico 4 - Percentual de sugestões dos avaliadores do *e-book*

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Análise documental da Organização Didática da Educação Básica, Profissional e Superior de Graduação e do PPC do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet- forma integrada (2014/1) do Campus Santana do Livramento

Quadro 2 - Componentes Curriculares do 1º ano do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet - forma integrada – Campus Santana do Livramento com análises referentes a indícios de currículo integrado.

Quadro 3 - Componentes Curriculares do 2º ano do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet - forma integrada – Campus Santana do Livramento com análises referentes a indícios de currículo integrado.

Quadro 4 - Componentes Curriculares do 3º ano do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet- forma integrada – Campus Santana do Livramento com análises referentes a indícios de currículo integrado.

Quadro 5 - Componentes Curriculares do 4º ano do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet- forma integrada – Campus Santana do Livramento com análises referentes a indícios de currículo integrado.

Quadro 6- Análise documental - Ementas do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet- forma integrada - Campus Santana do Livramento que apresentaram indícios de Currículo Integrado.

Quadro 7 - Motivação dos estudantes na escolha do curso.

Quadro 8 - Demonstrativo do perfil dos docentes – Questionário Docentes.

Quadro 9 – Correlação entre docentes que não participaram ativamente de discussões e reflexões para a construção do PPC do curso com foco no currículo integrado e tempo no curso.

Quadro 10 – Sugestões de melhorias no *e-book*.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Questão 7 - Posicionamento do Estudantes.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.2 OBJETIVOS	16
1.2.1 Objetivo geral	17
1.2.2 Objetivos específicos	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 A HISTÓRIA DA EPT NO BRASIL	18
2.2 OS INSTITUTOS FEDERAIS E O IFSUL	21
2.3 O IFSUL – CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	24
2.4 A PARCERIA BINACIONAL IFSUL – UTU	26
2.4.1 <i>La Dirección General de Educación Técnico Profesional – UTU - Escuela Técnica Superior de Rivera</i>	28
2.5 O CURSO BINACIONAL TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET	30
2.6 ENTENDIMENTOS SOBRE CURRÍCULO E CURRÍCULO INTEGRADO	32
3 APORTES METODOLÓGICOS	36
3.1 POPULAÇÃO	37
3.2 SUJEITOS DA PESQUISA	37
3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	38
3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISES	38
3.4.1 Análise de documentos	38
3.4.2 Análise de conteúdo	38
3.5 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA PESQUISA	40
3.5.1 Questionário aplicado aos estudantes participantes da pesquisa	40
3.5.2 Questionário aplicado aos docentes participantes da pesquisa	42
3.6 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA	44
3.6.1 Riscos da pesquisa	44
3.6.2 Benefícios da pesquisa	45
3.6.3 Despesas e danos	45
3.6.4 Aplicação dos questionários para a coleta das percepções dos sujeitos da pesquisa em relação a efetivação do currículo integrado no curso	45
4 RESULTADOS	47

4.1 RESULTADOS, DISCUSSÕES E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA DOCUMENTAL.....	47
4.2 RESULTADOS, DISCUSSÕES E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM ESTUDANTES.....	76
4.3 RESULTADOS, DISCUSSÕES E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM DOCENTES.....	95
5 PRODUTO EDUCACIONAL.....	114
5.1 DADOS DA AVALIAÇÃO DO PRODUTO.....	115
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	121
REFERÊNCIAS.....	124
ANEXO A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP Nº 7.461.375.....	130
APÊNDICE A - ESTADO DO CONHECIMENTO	
APÊNDICE B - PRODUTO EDUCACIONAL	

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda a efetivação do currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Campus Santana do Livramento, abrangendo a compreensão de questões importantes para a formação do estudante. Poder identificar a efetivação do currículo integrado no curso é ter a certeza de que a formação promovida pela Instituição oportuniza uma veste emancipatória ao sujeito, por meio do conhecimento, assegurando-lhe uma melhor qualidade de vida. Para que essa conquista seja possível, esse processo formativo deve apoiar-se numa formação integral embasada na criticidade, na problematização, entre outros pressupostos, articulando-se ao trabalho, à ciência e à cultura. O IFSul possui a missão de “implementar processos educativos [...] que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social” (IFSul, 2025).

O Instituto Federal Sul-rio-grandense faz parte dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), uma rede federal criada pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que determinou que os IFs são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (Brasil, 2008).

Além disso, faz parte da proposta educacional dos IFs, o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, bem como a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, tendo em vista o fomento à preservação do meio ambiente. Objetivando ministrar educação profissional técnica, também desempenha atividades de extensão articuladas ao mundo do trabalho e aos segmentos sociais, destacando a produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e impulsionando a geração de trabalho e renda e a emancipação do cidadão (Brasil, 2008).

No Rio Grande do Sul, foram criados três Institutos Federais, sendo eles: o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), o Instituto Federal Farroupilha (IFFar) e o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), os quais se organizam territorialmente atendendo uma demanda expressiva de público da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) (Brasil, 2008).

O IFSul atualmente é composto por quatorze campus: Pelotas, Pelotas - Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Lajeado, Gravataí, Jaguarão e Novo Hamburgo e sua Reitoria está localizada em Pelotas/RS.

O Campus Santana do Livramento, criado em 2011, está localizado na Fronteira com o Uruguai e é um Campus com uma proposta de cursos binacionais, visando uma educação além da fronteira. Os Cursos Binacionais surgiram devido à parceria com a *Universidad del Trabajo del Uruguay - UTU* (Uruguai), hoje em dia chamada de *Dirección General de Educación Técnico Profesional*. O decreto 8.455 de 20 de maio de 2015, promulgou o acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai, para a criação de Escolas e/ou Instituições Binacionais Fronteiriças Profissionais e/ou Técnicos e para o Credenciamento de Cursos Técnicos Binacionais Fronteiriças, firmado em Brasília, em 2005. Essa parceria trouxe o desejo de fortalecer e estreitar os tradicionais laços de amizade existentes entre as duas Nações (Brasil, 2015).

O primeiro curso criado no IFSul - Campus Santana do Livramento foi o Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma Subsequente, no ano de 2011, ofertando 50% das vagas para alunos brasileiros e o mesmo percentual de vagas para alunos uruguaios. O IFSul - Campus Santana do Livramento, em 2023, conforme dados disponibilizados pela plataforma Nilo Peçanha (2024), possuía um total de 6.709 alunos concluintes em um total de 6.921 ingressantes. Dentre esse total de Estudantes concluintes, encontram-se alunos uruguaios, nos cursos binacionais.

Com mais de dez anos de implantação, o campus Santana do Livramento tem sua história, oferecendo educação gratuita e de qualidade, sem fronteiras. Como técnica Administrativa, empossada em 2012, acompanhei o percurso do Campus, desde o início do primeiro curso, sendo possível perceber o quão é importante, para a sociedade, um ensino integrador, acolhendo pessoas de diferentes línguas, diferentes culturas e as preparando para o mundo do trabalho. Por esse motivo, a vontade de analisar o processo voltado ao currículo integrado do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet (linha de pesquisa número 2 - memórias e espaços pedagógicos na EPT, Macroprojeto 6 – Organização de espaços pedagógicos na EPT).

Tendo vista de que os Institutos Federais preocupam-se com a maior abrangência da educação, construindo caminhos visando desenvolvimento local e regional, potencializando uma educação que desenvolva a capacidade do indivíduo de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, fazendo com que esses sujeitos aprendam a extrair,

problematizar conhecimentos e desenvolver o instinto investigativo da aprendizagem com presença e auxiliando no desenvolvimento da comunidade, este trabalho objetivou investigar a efetivação do currículo integrado do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet – forma integrada - do IFSul - Campus Santana do Livramento.

Assim, a pesquisa organizou-se a partir da seguinte problemática: **Em quais espaços e momentos se efetiva o currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet?** Na busca por respostas, definiu-se algumas hipóteses, com o entendimento de pesquisadora, de que o currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, do IFSul - Campus Santana do Livramento, poderia efetivar-se dentro de teorias e práticas integradoras, o que permitiria aos alunos a aplicação de conhecimentos teóricos em projetos práticos, auxiliando na aprendizagem através da organização curricular e de práticas como projetos integradores.

Além disso, essa efetivação poderia ocorrer devido à parceria Binacional existente, a mesma dá direito à diplomação binacional, enriquecendo o currículo, trazendo diferentes perspectivas e experiências culturais, educacionais, entre outras. Outra hipótese identificada foi a flexibilidade curricular, que possibilita a adaptação das disciplinas e dos conteúdos às necessidades do mundo do trabalho e às tendências tecnológicas, facilitando assim a implementação do currículo integrado. E por fim, o comprometimento Institucional do Campus na aplicação da integração de saberes e conhecimentos refletidos na realidade da efetivação do currículo integrado.

Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, em forma do estado de conhecimento sob a produção de pesquisa na área do ensino integrado binacional (Apêndice A). Além disso, foi realizada uma análise documental, que mapeou possíveis indícios de currículo integrado, bem como a aplicação de questionário aos docentes e discentes do curso na busca de suas percepções sobre a efetivação do currículo integrado. E por fim, foi criado um *e-book* como produto educacional (Apêndice B), com o intuito de informar à comunidade a respeito das percepções dos docentes e dos estudantes que atuam no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet com relação à efetivação do currículo integrado no curso.

1.2 OBJETIVOS

Para que o problema de pesquisa fosse investigado, definiu-se os seguintes objetivos, traçando caminhos e possibilidades para a efetivação da mesma.

1.2.1 Objetivo geral

Investigar a efetivação do currículo integrado dentro do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada do IFSul - Campus Santana do Livramento.

1.2.2 Objetivos específicos

- Realizar pesquisa bibliográfica sob as produções de pesquisas na área do ensino integrado binacional gerando o estado do conhecimento;
- Realizar análise documental investigando documentos oficiais do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada, para o mapeamento de possíveis indícios de currículo integrado;
- Aplicar questionário aos docentes e estudantes que atuam no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada, relacionado à efetivação do currículo integrado no curso;
- Desenvolver um produto educacional contendo as percepções dos docentes e dos estudantes que atuam no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada, relacionado à efetivação do currículo integrado no curso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente capítulo apresenta os embasamentos teóricos que sustentaram esta pesquisa e a análise dos dados, trazendo uma breve história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil (EPT), a criação dos Institutos Federais (IFs), o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) e o IFSul - Campus Santana do Livramento, contando um pouco sobre a parceria Binacional entre as Instituições IFSul e *UTU*. Também apresenta o curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada, ofertado pelo IFSul – Campus Santana do Livramento e esclarece a temática sobre currículo integrado por meio da abordagem de conceito e contextos de currículo e currículo integrado.

2.1 A HISTÓRIA DA EPT NO BRASIL

A educação se configura como um processo material com funções sociais e econômicas precisas, pois integra o mundo da produção por meio de objetivações ou materializações, apropriando-se de conhecimentos e utilizando-os (Machado, 2023). Para uma visão histórica da educação, conforme Pegorini (2020), faz-se uma análise da história e a evolução da formação do trabalhador brasileiro, abordando a relação entre o trabalho realizado e a formação humana, vinculando a instrução do trabalhador e necessidade de trabalho. Por essa razão, a autora associa os séculos escravistas à oferta mínima ou inexistente de educação e formação.

Nos primeiros séculos de colonização destacam-se três momentos: no primeiro, o domínio dos jesuítas que catequizavam os indígenas, administrando a colônia, impondo sua cultura aos nativos. Em segundo momento, as reformas pombalinas, onde Portugal precisava de industrialização, destruindo e extinguindo a educação Jesuítica, sem substituições, passando a educação a ser ministrada nas aulas e escolas régias, tendo o Estado maior controle sobre as atividades educacionais. Em terceiro momento, com a vinda da família real ao Brasil, a educação e a cultura foram impulsionadas com a criação de instituições culturais e científicas (Castro, Plácido e Medeiros, 2023).

Pegorini (2020) salienta que nesse momento, a educação passou a objetivar a formação de quadros administrativos e militares para defesa do reino, todos cursos criados com mesmo formato das aulas régias. Nesse contexto, também se desenvolvia aprendizagens laborais realizadas nas Casas de Fundição e de Moeda e nos Centros de Aprendizagem de Ofícios Artesanais da Marinha do Brasil. De 1822 a 1889, período do Brasil Império, pode-se

destacar a instalação das Casas de Educandos Artífices em dez províncias entre 1840 e 1865. No período Republicano, foram criadas escolas de Aprendizes e Artífices, destinadas ao ensino profissional, primário e gratuito. Elas estabeleceram o marco inicial da Educação Profissional e Tecnológica (MEC, 2018).

Em documento da Secretaria de Educação Tecnológica (MEC, 2010) consta que a formação para o trabalho era uma forma de conter a desordem social, que se formava pelo processo de urbanização. Por essa razão, em 23 de setembro de 1909, foi criado o decreto nº 7.566, instituindo esse conjunto de escolas de Aprendizes Artífices, com um caráter moral assistencialista. Nesse decreto era expressa a preocupação com o grande aumento da população das cidades e para isso era exigido à época que se facilitasse para classe proletária os meios de superar as dificuldades de existência, habilitando os filhos dos desfavorecidos da fortuna com preparo técnico e intelectual (Brasil, 1909).

No ano de 1927, o Decreto nº 5.241, de 27 de agosto, traz o ensino profissional como obrigatório nas escolas primárias subvencionadas ou mantidas pela União, bem como no Colégio Pedro II e estabelecimentos equiparados entre outras providências (Brasil, 1927). Com a chamada Revolução Burguesa, em 1930, no processo de industrialização, verifica-se que a formação dos trabalhadores passa a ser uma necessidade econômica e não somente social (Ramos, 2014).

Devido a promulgação da Constituição Federal de 1937, no governo de Getúlio Vargas, o Estado, em seu art.128, garantiu o dever de contribuir, direta e indiretamente, para o estímulo e desenvolvimento de umas e de outros, favorecendo ou fundando instituições artísticas, científicas e de ensino. Além disso, em seu art. 129, expressou o dever das indústrias e dos sindicatos econômicos criarem escolas de aprendizes, destinadas aos filhos de seus operários ou de seus associados (Brasil, 1937).

Com isso, no entendimento de Ramos (2014), a industrialização acabou exigindo maior qualificação da mão de obra e isso deu uma maior dimensão para o ensino técnico industrial. Assim, a Lei nº 3.552 de 1959 dispunha sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, além de outras providências (Brasil, 1959).

Nesse mesmo período, foram instituídas as escolas técnicas federais como autarquias, com isso as Instituições ganharam mais autonomia tanto didática quanto de gestão e foram chamadas de Escolas Técnicas Federais, formando técnicos, devido ao rápido processo de industrialização (MEC, 2010).

Após dois anos, em 1961, promulga-se a Lei nº 4.024 que foi a primeira Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional a qual trouxe relevância no aspecto da equivalência entre a educação profissional e o ensino médio. Já em 1971, instalou-se a Lei nº 5.692, de 11 de agosto, que fixava as Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus e dava outras providências, onde definiu que todo o ensino de segundo grau, deveria conduzir o educando para uma conclusão profissionalizante (Ramos, 2014).

Conforme a autora, o ponto de maior impacto do ensino secundário foi a reforma de 1971, período onde a formação do trabalhador tinha um aspecto estratégico quando vista de forma técnica e ideológica. Fortalecendo esse entendimento, faz-se a transformação compulsória de todo o currículo do segundo grau fosse técnico-profissional, um novo modelo é estabelecido, o de formação sob o regime da urgência, consequentemente aumentando o número de cursos nas escolas técnicas (MEC, 2010).

Em 1978 algumas escolas foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica, pela Lei nº 6.545 de junho, com isso, os Centros Federais estavam imbuídos de atuar em um nível mais elevado da formação. Nos anos 80, com a globalização, o cenário foi de mudanças devido a intensa tecnologia associada a uma nova configuração de processos de produção. Além disso, com a retração do crescimento e descontrole da economia deu-se reflexo na educação, pois a Lei nº 5.692/71 teve alguns dispositivos alterados pela Lei nº 7.044/1982 (MEC, 2010).

Para o Ramos (2014), sustentava-se o discurso de formar técnicos com base nas necessidades do mercado de trabalho e também para possibilitar aos jovens a opção de iniciar a vida economicamente ativa após concluir o 2º grau, porém houve a extinção da obrigatoriedade da habilitação profissional. Esse ajuste, encontra-se presente no texto do artigo 4º, da Lei nº 7.044/1982, parágrafo segundo, onde determinou que a preparação para o trabalho poderia ensejar habilitação profissional, deixando a critério do estabelecimento de ensino (Brasil, 1982).

Uma mudança em 1990 trouxe o objetivo de promover uma reforma curricular. Uma pedagogia institucional, que pudesse alinhar políticas e ações das Instituições ao cenário da época e às demandas sociais locais e regionais, isso de forma inédita, pois incluía, em seus debates as necessidades e aspirações do território onde se inseriam. Assim, em 1994, a Lei nº 8.984 instituiu o Sistema Nacional de Educação Tecnológica, transformando as Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), porém apenas em 1999 é que os novos CEFETs realmente são implantados (MEC, 2010).

Com a substituição do Decreto nº 2.208/1997 pelo Decreto nº 5.154/2004, onde foram retiradas algumas restrições do antigo decreto dentro da organização curricular e pedagógica nos cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia foram ofertados. Essas instituições começam a visar um trabalho que contribua com o desenvolvimento local e da região para melhorar o padrão de vida da população. Com isso, existe a decisão de implantar novas escolas para expansão da educação profissional e tecnológica, conseguindo crescimento expressivo de número de instituições com novas possibilidades de atuação e novas propostas político-pedagógicas (MEC, 2010).

Em 2008, criam-se os Institutos Federais de Educação, com a Lei 11.892, possuindo um modelo institucional inovador de proposta político - pedagógica, de organização verticalizada, com educação básica à superior (Pacheco, 2011). Os IFs possuem uma proposta curricular singular, considerando o trabalho no seu sentido ontológico, contemplando elementos essenciais para uma formação profissional e tecnológica contextualizada, banhada de conhecimentos, princípios e valores, formando um cidadão político pensante, na busca por uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada social e ambientalmente (MEC, 2010).

Pacheco (2011) complementa que a educação para o trabalho é potencializadora do ser humano enquanto integralidade, desenvolvendo sua capacidade de gerar conhecimentos através da prática interativa com a realidade, podendo emancipar-se. Uma educação humanizadora e politécnica, ao contrário do ensino fragmentado, permite ao sujeito o domínio dos fundamentos científicos das várias técnicas de produção, sendo assim, a ideia de politecnia caminha na direção da superação da dicotomia entre trabalho manual e intelectual (Saviani, 1989, p.17).

Para a superação da dualidade histórica, deve-se compreender o trabalho em seu sentido ontológico e histórico. O trabalho deve ser visto como um princípio educativo, além de se levar em conta toda a trajetória histórica do trabalho e as relações sociais. Cabe lembrar que o trabalho pode tanto ser uma atividade criadora que enobrece o homem, como pode ser uma atividade penosa e alienante (Ramos, 2010).

2.2 OS INSTITUTOS FEDERAIS E O IFSUL

A Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 é a lei de criação dos Institutos Federais (IFs) que determinou que os IFs são instituições de educação superior, básica e profissional,

pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (Brasil, 2008).

Define-se no artigo 8º da lei de criação dos Institutos Federais (IFs), que eles devem garantir, no mínimo, 50% de suas vagas para cursos técnicos de nível médio, para aqueles que já concluíram o ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos. Além disso, devem ministrar em nível de educação superior, o mínimo de 20% de suas vagas em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

Para Pacheco (2011), os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são o resultado da melhor construção da Rede Federal em sua história a qual inovou uma política e um conceito comprometidos com uma sociedade democrática e justa. Sendo a verticalização uma de suas finalidades, os Institutos Federais (IFs) possuem uma organização pedagógica que compreende da educação básica, profissional à superior, permitindo aos docentes atuarem nos diferentes níveis de aprendizagem e aos discentes uma formação contínua contemplada em diferentes níveis de ensino.

Os IFs possuem uma estrutura multicampi com o compromisso de intervir nas regiões onde se encontram buscando um desenvolvimento sustentável com inclusão social. Com a expansão dos Institutos Federais, muitos novos campi foram criados, abrangendo uma grande área no território nacional. O Ministério da Educação (2024) divulgou em seu sítio eletrônico que ao total já 685 unidades fazem parte dessa Rede Federal, sendo 38 Institutos Federais, conforme dados da plataforma Nilo Peçanha, em 20 de julho de 2024, foram 1,6 milhões de matrículas realizadas e 12,9 mil cursos ofertados (PNP, 2024).

Dentro desse complexo educacional, encontra-se o IFSul (2024) que tem como missão “implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”.

Segundo o sítio¹ do IFSul, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2020/2024), aprovado pela resolução CONSUP nº07/2020 (documento que contempla os compromissos da Instituição com a sociedade, pelo prazo de cinco anos) uma de suas finalidades é a de promover a integração e a verticalização da educação básica à educação

¹ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Disponível em <<https://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/1334-pdi-2020-2024-ifsul>> Acesso em 18 Ago. 2024.

profissional e educação superior, atuando em diferentes níveis de ensino, desde a qualificação profissional, com cursos de formação inicial e continuada de trabalhadoras e trabalhadores, passando pela educação básica, com cursos técnicos integrados, subsequentes e concomitantes, articulados ao ensino médio regular, educação de jovens e adultos, bem como a educação superior, com cursos superiores de tecnologia, de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

A história do IFSul é contada em seu sítio eletrônico, uma história que possui um largo trajeto de praticamente um século, que teve início no em 1917, quando a Biblioteca Pública de Pelotas sediou a assembleia de fundação da Escola de Artes e Ofícios, que oferecia educação profissional para meninos pobres. Até chamar-se Instituto Profissional Técnico, passou por várias transformações, sendo extinto em 1940. Com sua extinção foi criada a Escola Técnica de Pelotas, em 1942, por meio do Decreto nº 4.127/42. Essa foi a primeira e única Instituição nesse modelo no Rio Grande do Sul, onde deu início as suas atividades em 1945 (IFSul, 2024).

Em 1959 a Escola Técnica de Pelotas tornou-se uma autarquia Federal e passou a ser chamada de Escola Técnica Federal de Pelotas – ETFPEL. Em 1999 a Escola Técnica Federal de Pelotas passou a chamar-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas – CEFET - RS. Em 2008 o CEFET tornou-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, com sede em Pelotas, no Rio Grande do Sul (IFSul, 2024).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense possui 14 Campi: campus Pelotas - Visconde da Graça (1923), campus Pelotas (1943), campus Sapucaia do Sul (1996), campus Charqueadas (2006) , campus Passo Fundo (2007), campus Camaquã (2010), campus Venâncio Aires (2010), campus Bagé (2010), campus Santana do Livramento (2010), campus Saporanga (2013), campus avançado Jaguarão (2014), campus Gravataí (2014), campus Lajeado (2014) e campus avançado Novo Hamburgo (2014). É no Campus Santana do Livramento, que este trabalho será desenvolvido, em um dos cursos binacionais.

Figura 1 - Os Campi do Instituto Federal Sul-rio-grandense – IFSul



Fonte: IFSul (2024).

2.3 O IFSUL – CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Conforme o PPC² do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, o Campus Santana do Livramento é um Campus que foi criado com a proposta de fortalecer a oferta da educação técnico-profissional nas regiões da fronteira. Após tratativas com o governo uruguaio, em 2010, iniciou-se a implantação do Campus Avançado Santana do Livramento, sendo o lançamento dos Cursos Técnicos Binacionais, realizado em outubro de 2010, através de ata assinada entre as duas Instituições de ensino parceiras na proposta educacional binacional: IFSul (Brasil) e UTU (Uruguai) (IFSul, 2014)

O Campus possui uma localização estratégica, está sediado na linha limítrofe entre os países: Brasil e Uruguai, com seu prédio localizado na rua Paul Harris, na cidade de Santana do Livramento, Brasil, em frente a linha divisória, que é composta por marcos que sinalizam a fronteira seca entre o Brasil e o Uruguai.

Conforme os dados do IBGE (2022), o município de Sant'Ana do Livramento possui de 84.421 pessoas e segundo o *Instituto Nacional de Estadística*, do Uruguai, Rivera possui

2 BRASIL, Ministério da Educação. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Curso Técnico em Informática para internet – forma integrada.** Disponível em <[05_PPC_SL_TII_S_ATUALIZADO_CAPED_26_03_2018.pdf](#)> Acesso em 18 Abr. 2025.

uma população de 109.299 pessoas. Porém, as duas cidades, mesmo que pertencentes cada uma ao seu país, parecem formar uma só.

Figura 2 - Localização do prédio do IFSul Campus Santana do Livramento



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2024).

O Campus possui uma grande infraestrutura física, com condições de acessibilidade: elevador e plataforma, acesso a todos os pavimentos, rampas de acesso, banheiros com acessibilidade e sanitários adaptados, sala de aulas e laboratórios com classes adaptáveis, banheiros com chuveiros e vestiários. Além disso, oferece espaços climatizados, como auditório, salas de aulas, laboratórios e espaços para estudos e convivência, como biblioteca, ginásio, dentre outros. Com a oferta de cursos binacionais, o Campus se destaca na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Conforme o site eletrônico do IFSul, possui a oferta de vagas entre brasileiros e uruguaios, sendo 50% para cada nacionalidade.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSul - PDI (2020-2024), aprovado pela resolução do Conselho Superior - CONSUP/07/2020, os cursos binacionais contam com a existência de um conjunto de características com relação às metodologias binacionais de ensino, como as aulas, que ocorrem regularmente em cada uma das Instituições, além de aulas esporádicas no outro país da Instituição parceira (Brasil e Uruguai), tendo o respaldo do Comitê Gestor, conforme a portaria nº 717/2019, que possui a responsabilidade de implantação e acompanhamento das políticas institucionais referentes às ações desenvolvidas para o fortalecimento da região de fronteira Brasil/ Uruguai no IFSul, bem como da *UTU* e *UTEC*.

2.4 A PARCERIA BINACIONAL IFSUL E UTU

O termo binacional remete a duas nacionalidades, conforme o dicionário Houaiss (2015). Os cursos binacionais foram criados para ofertar a mesma oportunidade de ensino para brasileiros e uruguaios a fim de contemplar as duas nacionalidades.

Segundo Dorneles (2022), ao realizar a pesquisa intitulada “O (des)caminho da binacionalização do ensino: a experiência do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Santana do Livramento”, afirma que devido a falta de referências sobre a binacionalização, houve a imprescindibilidade de conceituá-la. Segundo a autora, após pesquisar sobre internacionalização, além de focar na binacionalização do ensino do IFSul – Campus Santana do Livramento, tendo em vista que pode ser reconhecida como uma nova categoria emergente da internacionalização, chegou ao seguinte conceito:

O desenvolvimento de um sistema de ensino, reconhecido pelos países envolvidos e promovido por instituições de educação em regiões de fronteiras ou cidades gêmeas fronteiriças, fomentando a interculturalidade, a integração social, educacional a partir de políticas e legislações comuns (Dorneles, 2022, p.111).

Conforme a notícia “Brasil e Uruguai implantarão escola técnica na fronteira”, foram realizados acordos bilaterais e foi divulgada a informação de que um campus, com cursos binacionais, seria instalado no município de Santana do Livramento, sendo uma unidade avançada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense e as vagas seriam destinadas em 50% para estudantes uruguaios e 50% de estudantes brasileiros. Na mesma reportagem, era manifestada a esperança de que esse projeto com o Uruguai, fosse uma referência para outros acordos de escolas técnicas de fronteira (MEC, s.d).

O Decreto Legislativo nº 76 de 1975, é um decreto que aprovou o texto do Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai, assinado em Rivera, em 12 de junho de 1975. Este Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica entre os governos brasileiro e uruaio formaliza o comprometimento dos países em elaborar e executar programas e projetos de cooperação científica e técnica (Brasil, 1975).

Outro decreto que deve ser mencionado é o decreto 8.455 de 20 de maio de 2015, que promulgou o acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai, para a criação de Escolas e/ou Instituições Binacionais Fronteiriços Profissionais e/ou Técnicos e para o Credenciamento de Cursos Técnicos Binacionais Fronteiriços, firmado em Brasília, em 2005 (Brasil, 2015).

No sítio do IFSul - Campus Santana do Livramento³ (s.d), precisamente no catálogo de cursos, consta a informação de que em 2006 foi estabelecida a relação entre o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) e o *Consejo de Educación Técnico Profesional - Universidad del Trabajo del Uruguay -CETP-UTU*. No ano de 2009, na reunião anual de Alto Nível Brasil – Uruguai para o Desenvolvimento da Região da Fronteira, propostas da SETEC/MEC foram apresentadas, sendo elas a de desenvolvimento de projetos de cursos técnicos binacionais fronteiriços pela rede federal.

Nesse mesmo ano, foram acordados cursos binacionais que seriam ofertados na fronteira, pelas parceiras *UTU* e o IFSul (IFSul, s.d). Inicialmente, em 2009, foram definidos dois cursos a serem ministrados, ficando sob responsabilidade da *UTU*, na época denominada de *CETP-UTU*, no Departamento de *Rivera* (Uruguai) o *Curso Binacional Terciário de Control Ambiental* e sob responsabilidade do IFSul o *Curso Binacional Técnico em Informática para Internet*, forma subsequente, na cidade de Sant’Ana do Livramento (IFSul, s.d).

E em 2010, deu-se início a efetivação do Campus Avançado Santana do Livramento, ocorrendo concursos e nomeação do diretor do Campus. Também no mesmo ano, em 2010, ocorreu o Lançamento dos Cursos Técnicos Binacionais, com a assinatura da Ata de Entendimento entre o IFSul e *UTU* (IFSul, s.d).

Consta no Projeto Pedagógico do Curso (2014) - PPC⁴ - Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada, que os cursos técnicos binacionais oferecidos partem de um projeto-piloto, do Ministério da Educação (MEC), capitaneado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia (SETEC). Nos cursos ocorre a reunião de culturas, nacionalidades, sujeitos e idiomas diferentes, que tem como vínculo a educação, fazendo com que a língua mobilize docentes e estudantes no exercício da aprendizagem além da integração.

Dorneles (2022) destaca a existência da binacionalidade no momento de que os estudantes brasileiros e uruguaios podem participar do processo de concessão de auxílios do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, que contemplam auxílio-

3 BRASIL,Ministério da Educação. **Instituto Federal Sul-rio-grandense. Histórico.** Disponível em: <<https://www.santana.ifsul.edu.br/historico#:~:text=Em%20setembro%20de%202006%2C%20foi%20estabelecida%20a%20rela%C3%A7%C3%A3o,de%20Coopera%C3%A7%C3%A3o%20%28ABC%29%20do%20Minist%C3%A9rio%20das%20Rela%C3%A7%C3%B5es%20Exteriores.>>> Acesso em 24 Ago. 2024.

4 BRASIL, Ministério da Educação. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Curso Técnico em Informática para internet – forma integrada.** Disponível em :<[05_PPC_SL_TII_S_ATUALIZADO_CAPED_26_03_2018.pdf](#)> Acesso em 18 Abr. 2025.

alimentação, moradia e transporte, todos ofertados em editais, bem como na participação das bolsas de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, em 2025, os cursos binacionais, integrados e subsequentes, oferecidos pelo IFSul- Campus Santana do Livramento, conforme os dados fornecidos pela Coordenadoria de Assuntos Binacionais do Campus, são:

- a) Integrados: Administração, Informática para Internet, Eletroeletrônica e Sistema de Energia Renovável;
- b) Subsequentes: Sistema de Energia Renovável.

Os cursos binacionais, integrados e subsequentes, oferecidos pela parceira UTU através da *Escuela Técnica Superior de Rivera e do Polo Educativo Tecnológico de Rivera Ing. Agr. Mauricio Paiva Olivera*, conforme os dados fornecidos pela Coordenadoria de Assuntos Binacionais do campus, são:

- a) Integrados: Agropecuária e Hospedagem.
- b) Subsequentes: Florestas, Gastronomia, Logística e Secretariado Bilíngue.

Nesse contexto, percebe-se uma intenção de expansão da educação profissional, não somente nacional, mas internacional. Além disso, levando em consideração as oportunidades de estudo e consequentemente de trabalho, é importante mencionar o decreto nº 5.105, de junho de 2004, que promulgou o acordo, celebrado em Montevidéu, em 21 de agosto de 2002, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai para Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Uruguaios. Com essa permissão, os nacionais de ambos países, residentes nas localidades fronteiriças, especificadas no acordo, possuem permissão para residir no país vizinho, exercerem o trabalho, ofício ou profissão, bem como frequentarem estabelecimentos de ensino público ou privado (Brasil, 2004).

2.4.1 La Dirección General de Educación Técnico Profesional - UTU - Escuela Técnica Superior de Rivera

Conforme a apresentação da UTU⁵, em seu sítio eletrônico, a *Dirección General de Educación Técnico Profesional-UTU*, integra à *Administración Nacional de Educación Pública (ANEP)*, oferecendo educação técnica e tecnológica de nível médio e terciário, formação profissional básica e formação superior, em todo o território do Uruguai, tendo como princípios o ensino gratuito, a laicidade e a igualdade. A UTU, reconhece suas origens

5 URUGUAY, *Dirección General de Educación Técnico Profesional*. Disponível em: <<https://www.utu.edu.uy>> Acesso: 27 Maio 2024.

no ano de 1878, onde nesse ano, foi criada no Uruguai, a *Escuela Nacional de Artes y Oficios*, que depois em outros períodos, foi trocando de nomenclatura, sendo em 1916 chamada de *Dirección General de Enseñanza Industrial*, em 1942 - *Univeridad del trabajo del Uruguay (UTU)*, em 1985 *Consejo de Educacción Técnico - Profesional (CETP)* e atualmente chamada de *Dirección General de Educación Técnico Profesional – UTU (DGETP-UTU)*.

A *UTU* possui uma oferta de 610 cursos e carreiras, conta com mais de 300 centros de educação e uma população de estudantes de aproximadamente 105.000, tem foco na aprendizagem que possibilite desenvolvimento integral dos estudantes, respondendo a uma grande variedade dos contextos, das necessidades e dos interesses, estimulando a criatividade dos alunos e a inovação técnica, tecnológica, científica e artística, para integrar as aprendizagens na diversidade do mundo do trabalho como componente fundamental do processo educativo (*UTU*, s.d).

Conforme informações publicadas, no catálogo de cursos da *UTU* (s.d) referente aos mais de 300 centros Educativos, um deles é a *Escuela Técnica Superior de Rivera*, localizada no departamento Rivera, região Noroeste (Cerro Largo, Rivera y Tacuarembó), fundada em 28 de agosto de 1924, porém inicialmente era chamada de *Escuela Industrial de Rivera*. Em 2013 ganhou um novo espaço físico, com a inauguração do edifício em que funciona atualmente, no endereço: *Pantaleón Quesada N° 770, esquina Brasil*.

Figura 3 – *Escuela Técnica Superior de Rivera*



Fonte: *Diário Regional del Norte Uruguayo* (2024).

2.5 O CURSO BINACIONAL TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

O Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, do eixo tecnológico Informação e Comunicação, foi ofertado inicialmente na forma subsequente, no começo da parceria entre Brasil e Uruguai. Já o curso em sua forma integrada ao ensino médio, iniciou em 2014/1 e tem sido avaliado, conforme seu PPC (2014), de forma periódica, anualmente, pelo Colegiado do Curso, sob a mediação de seu Coordenador e informando a *UTU*, para ratificação ou remodelação do mesmo.

Tendo em vista as peculiaridades da região, conforme o PPC (2014) do curso, sua implantação traz um fortalecimento na aliança internacional consolidada, atendendo a uma necessidade fronteiriça e propiciando o acesso de forma mais igualitária para a qualificação profissional.

Além disso, como justificativa do curso, leva-se em consideração que a área de informática se mostra cada vez mais importante no contexto atual, pois existe o crescimento do uso de sistemas informatizados no gerenciamento e controle em todas as dimensões de conhecimento humano, mais ainda, quando se fala de Internet, que é um dos seguimentos da Informática, ocasionando um uso em massa das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que a mesma dispõe.

Com relação a construção do curso, pode-se observar a sequência de conteúdos técnicos de forma que no primeiro ano de curso é introduzida a informática para a resolução de problemas utilizando a lógica e algoritmos, que serve como base das disciplinas de programação, além de trazer conceitos que contribuem na construção de sistemas para *Web*.

No segundo ano do curso, faz-se o uso da linguagem de programação para solução de problemas e a construção de algoritmos, utilizando-se de técnicas de análise e desenvolvimento de aplicações para *Web*.

No terceiro ano do curso, introduz-se conceitos de interconexão entre redes de computadores e também se aprofunda nos conhecimentos de linguagem de programação e comunicação com banco de dados.

No último ano do curso, são abordados procedimentos e normas de segurança da informação, técnicas de desenvolvimento de recursos multimídia e desenvolvimento de aplicações *Web*. Tem-se então além da formação regular de ensino médio, todos os conhecimentos para uma formação técnica com perfil profissional. Contemplando conhecimentos de ferramentas e tecnologias da Internet.

É importante ressaltar que o curso, através da proposta de formação, busca incentivar o estudo e o desenvolvimento do senso crítico em relação à utilização de recursos de informática e suas tecnologias. Tendo como objetivo formar cidadãos críticos e solidários, com formação técnica para planejar, analisar, desenvolver, avaliar e utilizar as tecnologias emergentes empregadas em aplicações para *Web*, sítios e portais para *Internet* e *Intranets*.

Como objetivos específicos do curso, para alcance do objetivo geral, foram delimitados:

- Formar profissionais que compreendam as demandas tecnológicas na área de informática;
- Capacitar profissionais para o desenvolvimento de projetos para Web, os quais envolvem interfaces e aplicativos, comércio eletrônico, acesso a banco de dados, integração de mídias e tecnologias emergentes, tais como computação móvel, redes sem fio e sistemas distribuídos;
- Preparar profissionais capazes de implantar e manter sistemas para internet, garantindo a segurança deste;
- Fomentar a capacidade de pesquisa, tanto em termos metodológicos quanto criativos (IFSul, 2014, p.10).

Com relação ao público-alvo que se destina o curso, podem ingressar os candidatos que já concluíram o Ensino Fundamental no Brasil (ou equivalente). ou que tenham concluído o 3º ano do Ciclo Básico da Educação Secundária no Uruguai (ou equivalente). O ingresso dos alunos brasileiros dá-se pelo regulamento em edital específico, que deve considerar a característica binacional dos cursos. O ingresso dos alunos uruguaios é feito através de procedimentos regulamentados pela *UTU* que abre sorteio público, quando o número de inscritos supera o número de vagas destinadas aos estudantes uruguaios.

Figura 4 - Diploma Binacional do IFSul - Campus Santana do Livramento/UTU



Fonte: Otte; Araujo; Pachalski (2018).

2.6 ENTENDIMENTOS SOBRE CURRÍCULO E CURRÍCULO INTEGRADO

Ao longo do tempo, o processo educacional sempre sofreu influências da organização social, econômica e política na qual se insere, trazendo influências diretas nas formas de organização, concepções e metodologias empregadas no contexto escolar. A desarticulação das áreas do conhecimento, percebida nos dias de hoje, possui suas origens nos sistemas de produção capitalista e liberal, tão presente nas indústrias e empresas, que permitiu a possibilidade da acumulação do capital e a centralização dos meios de produção, fortalecendo a exploração do trabalhador. Como consequência disso, aprofundava-se o barateamento da mão de obra e também a desapropriação dos conhecimentos, ocorrendo a divisão social e técnica do trabalho (Santomé, 1998).

Segundo Santomé (1998), o processo de desqualificação e atomização de tarefas presentes nos meios de produção e distribuição do trabalho das fábricas e empresas, reproduziu-se na educação, de forma a despersonalizar o preparado do jovem, uma vez que se encontra em um modelo de sociedade, de produção e de relação de trabalho regido pela sua não interferência. Considera-se a problemática da descontextualização dos conteúdos culturais formadores do currículo escolar, por meio de uma abordagem distante e isolada do mundo experimental, não permitindo que estudantes possam construir e compreender os nexos embasados na realidade.

Os novos modelos de produção industrial, onde as mudanças acabam exigindo das empresas estratégias de competitividade e consequentemente melhora da qualidade, produtividade, acabam exigindo das escolas o comprometimento em formar pessoas com conhecimentos, destrezas, procedimento, valores, os quais devem estar em conexão com a nova filosofia econômica, ou seja, a serviço do capital (Santomé, 1998).

Ramos (2005) salienta que o elemento que provocou mudanças e instabilidades no meio escolar, com as reformas dos anos 90, foi a pedagogia das competências, contrapondo-se às disciplinas. Essa pedagogia prometia a capacidade de converter o currículo em um ensino integral. Neste currículo, seriam definidas primeiro as competências e assim, os conhecimentos específicos seriam selecionados, concentrando-se mais na aprendizagem que no ensino, embasando-se na ideia de que os saberes são construídos pela ação.

O desenvolvimento das competências seria uma consequência do processo, por ser o homem um ser cognitivo e também epistêmico, ou seja, possuindo a capacidade e a

necessidade de conhecer, por essa razão a noção de competências, na realidade, fortalece a desintegração curricular (Ramos, 2005).

Santomé (1998) destaca ainda que o movimento pedagógico favorável a uma abordagem globalizada e interdisciplinar sobre o conhecimento surgiu com as reivindicações progressistas, através de uma luta política por maior democratização social, transformando as regras de competitividade e fazendo com que houvesse a necessidade de modificar os processos produtivos e de comercialização. Os trabalhadores passaram a ser estimulados a consumir seus próprios produtos, recebendo para isso, melhores salários, já que passariam a ser também, consumidores, sendo a descentralização a única maneira de suprir as necessidades e interesses locais.

Esta abordagem de currículo globalizado e interdisciplinar constitui-se em uma espécie de “guarda-chuva”, reunindo conhecimentos, contextos e práticas educativas variadas as quais permitem uma aprendizagem mais efetiva e vinculada às próprias necessidades da sociedade.

A integração não se restringe à forma, nem à soma dos currículos e/ou cargas horárias pertencentes ao ensino médio e às habilitações profissionais, foca um currículo que relacione conhecimentos gerais e específicos, cultura e trabalho, bem como humanismo e tecnologia. A proposta curricular é focada no ensino médio técnico que consiga integrar o trabalho, ciência e cultura, para garantir a base unitária de formação geral, preparando os sujeitos para o exercício de profissões técnicas (Ramos, 2010).

Porém, ao pensar no currículo integrado no ensino médio técnico, pressupõe-se que o sujeito seja compreendido como ser histórico-social concreto, aquele que transforma a realidade em que vive, sendo o processo educativo voltado à formação humana, considerando o trabalho como princípio educativo, proporcionando o entendimento econômico, social, histórico, político e cultural das ciências e das artes (Ramos, 2005).

Os conteúdos selecionados consistem em conhecimentos gerais e específicos num processo de ensino-aprendizagem apoiado numa metodologia que permite ao sujeito identificar as especificidades referentes à sua historicidade, finalidades e potencialidades, onde esses conhecimentos se complementam, os gerais fundamentam os específicos e estes evidenciam a aplicação prática e concreta dos primeiros (Ramos, 2010).

Como não se pode, através do currículo, compreender o real em sua totalidade, deve-se selecionar conceitos que permitem expressar as múltiplas relações que determinam a realidade. Para ser possível organizar um currículo, sendo através de disciplinas, projetos, dentre outras formas, o importante é que permaneçam os referenciais das ciências básicas,

para que seja possível relacionar os conceitos interdisciplinarmente e também no âmbito de cada disciplina que o compõe (Ramos, 2005).

Ramos (2005) entende que uma exigência para que a integração dos conhecimentos gerais e específicos aconteça está posta na existência da relação entre os conhecimentos de forma contínua durante a formação do sujeito, ancorada nos fundamentos do trabalho, ciência e cultura, numa proposta desenhada em atender: a problematização de fenômenos; a evidenciação dos principais fundamentos teóricos e conceitos para a compreensão do objeto; a contextualização dos conhecimentos, tantos gerais como específicos, a partir de suas implicações tecnológicas, sociais e culturais; e também, partindo dessa localização dos conhecimentos e de suas múltiplas relações, a organização dos componentes curriculares, bem como das práticas pedagógicas.

No entendimento de Sacristán (2000), o currículo se constitui através de uma complexa trama de relações e etapas que não se efetiva através de um caminho linear, sendo fruto de decisões independentes que atuam com a mesma finalidade para a definição da prática pedagógica. Nessa criação, com forças distintas e dispersas, muitas vezes contraditórias e comuns em qualquer realidade social, estabelece-se um conflito natural e com isso podem surgir novas mudanças e ou alternativas.

Também é importante destacar que dentre as etapas que constituem o currículo, segundo Sacristán (2000), estão o processo de configuração, a implantação e a concretização de práticas pedagógicas e de avaliação, como forma de resultado das diferentes influências que nele ocorrem. Na construção de um currículo são envolvidos muitos agentes, além de conter decisões políticas, se leva em conta os sistemas de exames que serão adotados, os professores organizados, entre outras questões importantes na sua construção.

O interessante é que mesmo que o currículo siga as diretrizes e regulamentações propostas pela administração, conforme Sacristán (2000), existe a oportunidade de autonomia dos meios didáticos, possibilitando atuações que utilizem diferentes formas de conteúdos, estratégias pedagógicas e pautas avaliativas, que são definidas por cada um dos agentes, levando em consideração o equilíbrio particular, expressando o que se chama de política curricular.

A configuração do currículo depende de cada sistema educativo, com uma dinâmica própria, que pode mostrar variações singulares em diferentes níveis. O currículo que se realiza por meio de uma prática pedagógica é o resultado de uma série de influências convergentes e sucessivas, coerentes ou contraditórias, sendo um objeto que não é estático, expressando um equilíbrio entre múltiplos compromissos.

Chaves (2014), enfatiza que a estrutura organizacional da escola e os aspectos como tempo, espaço e ideologia em que estão inseridos refletem sobre cada um dos níveis ou etapas do currículo, assim como as questões sociais, políticas, econômicas e culturais externas à escola interferem nas escolhas e demandas dos sujeitos envolvidos no processo.

Sacristán (2000) compreende um currículo que permita integrações diversas, que de conta da gama de relações e situações que acontecem no sistema escolar, analisando as formas em que ele afeta determinados contextos bem como compreende o seu próprio significado, para tanto ele determina dimensões do currículo, as quais se inter-relacionam recíproca e circularmente entre si, sendo elas: a) o currículo prescrito, b) o currículo apresentado aos professores, c) o currículo em ação, d) o currículo realizado e e) o currículo avaliado.

Segundo Mariani e Sepel (2020), a dimensão do currículo prescrito se expressa através dos documentos curriculares, diretrizes que definem os conteúdos mínimos a serem ensinados e a cultura comum com um caráter de homogeneidade, a dimensão do currículo apresentado aos professores realiza a tradução para os docentes do conteúdo do currículo explícito de forma mais clara, geralmente expressa através dos livros didáticos, a dimensão do currículo moldado pelos professores apresenta a adaptação de acordo com a realidade docente, utilizando o prescrito e o apresentado, sendo o momento em que o professor é ativo e decisivo no processo de construção de significados do currículo, já a dimensão do currículo em ação é onde o professor interage e coloca em prática as suas concepções teóricas e práticas, a dimensão do currículo realizado apresenta os rendimentos gerados pela prática, sejam cognitivos, afetivos, sociais, morais; e por fim a dimensão do currículo avaliado se expressa nas avaliações do processo de ensino-aprendizagem, que ocorrem no interior da escola e nas avaliações externas.

Sacristán (2007) destaca ainda que não existe uma definição de currículo válida universalmente, pois o que define o conceito é um esquema de conhecimento e sua compreensão depende de variáveis. Pode-se dizer que existem pensamentos pedagógicos distintos. O que importa mesmo é seu desenvolvimento na prática. O campo do currículo consegue reagrupar perspectivas diversificadas e linhas sugestivas investigativas, organização e desenvolvimento na prática de conteúdos. O que se deve ter em mente é que existe um percurso escolar que deve ser seguido e o currículo serve como guia do seu progresso pela escolaridade, determinando a ação educativa.

3 APORTES METODOLÓGICOS

Nesta seção serão apresentados os aportes metodológicos da pesquisa, evidenciando os métodos utilizados; a forma como os dados foram coletados, bem como os critérios de exclusão e inclusão; a construção da análise dos dados e os procedimentos que foram utilizados.

A pesquisa pertence à área de conhecimento das Ciências Humanas - Educação, de abordagem metodológica qualitativa, em que o método empregado foi um estudo de caso, desmembrado em uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo, que buscou investigar a efetivação do currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada, do IFSul - Campus Santana do Livramento, considerando um grupo específico de estudantes e docentes do curso em questão.

Alguns embasamentos teóricos da pesquisa estão alinhados com o entendimento de Gil (2002), o qual explica que a pesquisa é necessária para encontrar as respostas aos problemas levantados e é utilizada como forma de informações e ou complemento de dados para responder o problema. O autor também informa que “a pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos” (Gil, 2002, p.17).

A pesquisa quando exploratória, tem como objetivo propiciar uma grande familiaridade com o problema a ser pesquisado. Além disso, seu objetivo principal é aprimorar ideias e ou descobrir intuições, envolvendo levantamento bibliográfico, entrevistas e análise de exemplos para melhor compreensão, podendo assumir a forma tanto de pesquisa bibliográfica como de estudo de caso (Gil, 2002).

A pesquisa também pode classificar-se conforme a natureza dos dados, os quais determinarão se será quantitativa, qualitativa ou terá métodos mistos. Na pesquisa qualitativa, os dados utilizados são qualitativos, possuem o objetivo de estudar a experiência das pessoas e dos ambientes sociais complexos, conforme as perspectivas dos atores sociais. Também podemos destacar que as pesquisas qualitativas possuem seus dados representados por descrições verbais (Gil, 2023).

Além disso, o autor salienta que quando existe a intenção de selecionar uma determinada amostra, devido à necessidade por apresentar características relevantes, nota-se uma natureza qualitativa da pesquisa. O método de estudo de caso permite que seja realizado um estudo mais aprofundado do objeto em questão, proporcionando um conhecimento mais amplo e de forma mais detalhada (Gil, 2002).

A pesquisa bibliográfica é construída pelos materiais como livros e artigos científicos entre outras fontes como publicações em jornais, impressos diversos, sendo os livros as fontes bibliográficas por excelência. Já a pesquisa documental tem como fonte “materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (Gil, 2002, p.45).

Para esta pesquisa o questionário foi escolhido como instrumento de coleta de dados, de forma presencial. Segundo Gil (2002), o questionário é uma técnica de interrogação, que traz um conjunto de questões que devem ser respondidas pelos pesquisados, trazendo na sua elaboração a tradução dos objetivos específicos da pesquisa, respeitando algumas regras básicas, onde uma delas é a inclusão de perguntas relacionadas ao problema proposto, com o cuidado de evitar perguntas que invadam a intimidade das pessoas, trazendo questões claras, concretas e precisas.

É importante salientar que a pesquisa documental foi realizada em documentos que contribuíram com informações relevantes, como documentos oficiais dos cursos, disponíveis no sítio oficial das Instituições, legislações, acordos, publicações, além de documentos extraoficiais que se mostraram importantes na compreensão dos fatos e situações. Para tanto, foram feitas buscas diretas por termos e expressões e, posteriormente, uma leitura criteriosa sobre esses documentos, contanto com uma pesquisa bibliográfica que deu embasamento teórico a esta pesquisa.

3.1 POPULAÇÃO

A população investigada compreendeu docentes que atuavam no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, bem como estudantes maiores de idade (brasileiros e uruguaios) que estavam regularmente matriculados no curso durante o período da pesquisa.

3.2 SUJEITOS DA PESQUISA

No momento da pesquisa, o curso pesquisado contava com o trabalho de 25 docentes e um universo de 17 estudantes no quarto ano. Durante a aplicação dos questionários tivemos a adesão de 17 docentes e 10 estudantes.

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Como critério de inclusão foram selecionados apenas sujeitos maiores de idade e que atuavam no curso durante o período da pesquisa e como critérios de exclusão os sujeitos menores de idade.

3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISES

3.4.1 Análise de documentos

Os documentos são fundamentais para uma pesquisa, por meio deles é possível conhecer atos praticados em um determinado período. Em uma pesquisa documental existem diversas fontes, contando com documentos conservados em arquivos, tanto públicos quanto privados, podendo ser apresentados em formas de fotografias, gravações, memorandos, ofícios, dentre outros. Pelo fato dos documentos serem considerados como fontes bibliográficas, pode-se reconhecer a pesquisa bibliográfica como forma de investigação documental (Gil, 2002).

Segundo Bardin (2016), o documento pode servir como registro no caso de ser caracterizado globalmente como uma resposta de uma questão aberta, desde que nela esteja contido o objetivo procurado. Com relação aos documentos analisados nesta pesquisa, os mesmos consistem em documentos oficiais do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet – forma integrada. Os dados foram coletados a partir da pesquisa de campo, após a sua organização foi possível compará-los.

3.4.2 Análise de conteúdo

A análise de dados foi realizada pelo método de Análise de Conteúdo na visão de Bardin (2016). Trata-se de um método empírico que depende do tipo de fala, de interpretação pretendida e que se reinventa a cada momento. Quando não utilizado para algo simples e geral, apresenta apenas algumas regras de base, mas não existe como algo pronto. A análise de conteúdo:

É um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações (Bardin, 1977, p.31).

Com base nos conhecimentos de Bardin (2016), a análise de conteúdo organiza-se da seguinte forma:

1. Pré-análise, fase da organização, em que as ideias iniciais são sistematizadas através de um plano de análise. É nesta primeira fase onde se escolhe a documentação a ser analisada, também se determina a formação de hipóteses e ou objetivos e a criação de indicadores que fundamentarão a interpretação final.

Na pré-análise, incluem-se as atividades de:

a) Leitura flutuante: quando se tem contato com os documentos, porém essa leitura aos poucos deixa de ser flutuante, tornando-se uma leitura precisa em função das hipóteses levantadas, das teorias adaptadas ao material e de possíveis técnicas utilizadas com materiais afins;

b) A escolha dos documentos: nesse momento, escolhem os documentos que serão utilizados, esses documentos darão a constituição de um *corpus* – conjunto dessas informações – que será analisado em procedimentos chamados de analíticos. Para a escolha desse *corpus*, Bardin (2016) estipula algumas regras:

b.a) Regra da exaustividade: após a definição do *corpus*, ele deve ser utilizado como um todo, ou seja, não podendo justificar a dificuldade de acesso, impressão de não interesse de um documento para não analisá-lo.

b.b) Regra da representatividade: as amostras podem ser adotadas, desde que o material assim o permita, porém deve ser parte representativa do universo inicial, pois seus resultados generalizam o todo, mas nem sempre isso acontece.

b.c) Regra da homogeneidade: os documentos separados, escolhidos para análise, devem seguir critérios de escolha, fugindo da singularidade, buscando ser homogêneos.

b.d) Regra da pertinência: o *corpus* deve estar adequado à informação que se objetiva, pois nele está a fonte de informação a ser analisada.

c) A formulação das hipóteses e dos objetivos: neste momento acontece as interrogações do pesquisador com relação às suposições. São as hipóteses utilizadas como uma forma de afirmação provisória, que será verificada após o procedimento de análise, permanecendo suspensa até a submissão da prova dos dados. Além disso, formular os objetivos é determinar o fim ao qual se propõe a pesquisa.

d) A referenciação dos índices e a elaboração de indicadores: os textos podem manifestar índices, organizados pelo pesquisador de forma sistemática como indicadores, que devem ser precisos e seguros. Para isso, são utilizados recortes do texto em unidades comparáveis de

categorização para possibilitar a análise temática e de modalidade de codificação que sirva para registrar os dados.

e) A preparação do material: Existe a necessidade de reunir o material e realizar sua preparação material e formal (edição), para isso, pode-se gravar entrevistas, artigos sofrem recortes, questões abertas têm suas respostas anotadas em fichas, sempre numerando os elementos, além disso. Na preparação formal ou edição – dos textos pode ir desde o alinhamento dos enunciados intactos, proposição por proposição, até a transformação linguística dos sintagmas, para padronização e classificação por equivalência (Bardin, 2016, não paginado).

2. Exploração do material: faz-se quando as operações de pré-análise são concluídas. É a fase de análise propriamente dita, onde se aplica, de forma sistemática, as decisões tomadas, utilizando-se da codificação, decomposição ou enumeração, levando em consideração as regras anteriormente criadas.

3. Tratamento dos resultados e interpretação: neste momento os resultados ganham um tratamento e passam a ser significativos e válidos. Os quadros de resultados, diagramas, figuras e modelos demonstram as informações obtidas pela análise, de forma condensada. Sendo seus resultados submetidos a provas estatísticas, testes de validação, para que os dados sejam fiéis, permitindo inferências e interpretações sobre os objetivos da pesquisa ou até descobertas inesperadas.

3.5 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA PESQUISA

A pesquisa de campo foi realizada com o auxílio de questionários sendo um deles para os docentes e outro para os estudantes. Conforme as questões a seguir:

3.5.1 Questionário aplicado aos estudantes participantes da pesquisa

1. Por que você optou por cursar o Curso Técnico em Informática para a Internet na forma integrada no IFSul? (Pode assinalar mais de uma alternativa)

- ☐ () diplomação binacional
- ☐ () qualidade do ensino
- ☐ () formação profissional
- ☐ () formação profissional aliada a formação integral
- ☐ () curso na minha área de interesse profissional

() outros:

2. Você consegue identificar um processo educacional diferenciado no Curso Técnico em Informática para a Internet na modalidade integrada no IFSul?

() Sim

() Não

De que forma é diferenciado?

3. Você percebe momentos em que os conteúdos, dos diferentes componentes curriculares, se aproximam ou se interligam nas aulas?

() Sim

() Não

Dê um exemplo de quando isso aconteceu e em quais componentes curriculares:

4. Você percebe momentos em que o(s) componente(s) curriculares se integraram com mundo do trabalho e tecnologia?

() Sim

() Não

Cite o nome do (s) componente (s) curriculares onde você conseguiu perceber uma integração entre conhecimentos, mundo do trabalho e tecnologia:

5. Você percebe momentos em que os conteúdos, dos diferentes componentes curriculares, se aproximam ou se interligam nas atividades externas das aulas (gincanas, visitas técnicas, mostras científicas, eventos...).

() Sim

() Não

Dê um exemplo de quando isso aconteceu:

6. O que você compreende por Currículo Integrado?

7. Chegando ao 4º ano do Curso Técnico em Informática para a Internet na modalidade integrada no IFSul, você se posiciona de que forma em frente as afirmações?

7.1 Estou tendo um processo formativo que integra os conhecimentos profissionais e gerais do ensino.

() Totalmente

() Parcialmente

() Não concordo

7.2 Tenho presenciado práticas de integração curricular de diferentes conteúdos de componentes curriculares.

() Totalmente

☐ Parcialmente

☐ Não concordo

7.3 Tenho presenciado práticas de integração curricular propostas por diferentes docentes.

☐ Totalmente

☐ Parcialmente

☐ Não concordo

7.4 Tenho vivenciado um currículo integrado com integração entre conhecimentos, mundo do trabalho e tecnologia.

☐ Totalmente

☐ Parcialmente

☐ Não concordo

3.5.2 Questionário aplicado aos docentes participantes da pesquisa

Perfil dos docentes:

Formação:

Graduação:

Pós-graduação:

Tempo de docência:

☐ educação básica

☐ educação profissional

☐ ensino superior

Tempo de docência:

☐ educação básica

☐ educação profissional

☐ ensino superior

Tempo de atuação no ensino médio: integrado:

☐ Curso Técnico em Informática para Internet – forma integrada.

☐ Outros

1. Qual é a área e o componente curricular que você trabalha atualmente no curso?

☐ Técnica

☐ Propedêutica

2. Você consegue articular o conhecimento de seu componente curricular com outros componentes curriculares do curso?

() Sim

() Não

Caso sim, cite algumas delas e compartilhe um exemplo de articulação.

3. Você consegue articular o conhecimento de seu componente curricular com o contexto do mundo do trabalho?

() Sim

() Não

Caso sim, cite algumas delas e compartilhe um exemplo de articulação:

4. Você consegue articular o conhecimento de seu componente curricular com o contexto tecnológico?

() Sim

() Não

Caso sim, cite algumas delas e compartilhe um exemplo de articulação.

5. Na sua compreensão, o que é currículo integrado?

6. Você consegue perceber a efetivação do currículo integrado na formação dos alunos do curso Técnico em Informática para Internet – forma integrada?

() Sim

() Não

Caso sim, em que momentos do processo formativo dos alunos (formais ou não formais) você percebe a efetivação do currículo integrado?

7. Você percebe diferenciais no processo formativo de alunos que cursam o ensino médio integrado, dos que frequentam o ensino médio normal?

() Sim

() Não

Caso sim, quais diferenciais?

8. Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações:

8.1 O currículo integrado favorece a formação integral dos sujeitos.

() Totalmente

() Parcialmente

() Não concordo

8.2 O currículo integrado efetiva-se através da integração de diferentes componentes curriculares.

() Totalmente

() Parcialmente

() Não concordo

8.3 O currículo integrado efetiva-se através da integração de diferentes docentes.

() Totalmente

() Parcialmente

() Não concordo

8.4 O currículo integrado efetiva-se através da integração entre ciência, cultura e tecnologia.

() Totalmente

() Parcialmente

() Não concordo

8.5 É viável promover o currículo integrado articulando ciência, cultura e tecnologia.

() Totalmente

() Parcialmente

() Não concordo

3.6 ASPECTOS ÉTICOS

Esta pesquisa teve seu projeto aprovado pelo CEP através do parecer nº 7461375 (Anexo A), sendo assim desenvolvida e embasada rigorosamente em conformidade com a Norma Operacional 001/2023, resoluções do Conselho Nacional de Saúde números 466/2012 e 510/2016, e da Lei 14.874/2024, que regulamenta a pesquisa com seres humanos no Brasil, instituindo o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. A legislação estabelece princípios para proteger a dignidade, segurança e bem-estar dos participantes, enfatizando o consentimento livre e esclarecido e a voluntariedade, tendo em vista que toda a pesquisa deve ser levada para apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, que é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter deliberativo, consultivo e educativo, fomentando a reflexão ética sobre a pesquisa científica.

3.6.1 Riscos da pesquisa

Foram aplicados questionários, caracterizando uma graduação de risco mínimo, sendo possível ocasionar riscos psicológicos aos participantes, uma vez que estes serão convidados a responder questões sobre fatos e vivências passadas que poderão resultar em algumas lembranças que causem desconforto emocional, insegurança, vergonha, constrangimento e ou cansaço ao responder o questionário.

Por essa razão, todos os participantes foram informados da possibilidade de desistência, interrupção do preenchimento do questionário a qualquer momento, bem como

que entrassem em contato com o pesquisador caso sentisse algum desconforto. O participante da pesquisa também teve ciência que seu consentimento estaria acessível caso solicitado, podendo ele retirar seu consentimento a qualquer tempo, independente de justificativa, sem que sobre ele recaísse qualquer ônus ou prejuízo.

3.6.2 Benefícios da pesquisa

Os benefícios são indiretos, relacionam-se à contribuição da pesquisa como fonte investigatória na comprovação da efetivação do currículo integrado do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet - forma integrada do Campus IFSul Santana do Livramento. O trabalho possuiu o intuito verificar como os estudantes e docentes percebem o curso na visão da integralidade, auxiliando assim em promover o aprimoramento das práticas integradoras necessárias para a efetivação do Currículo Integrado no curso. A relevância social existente está no conhecer o sentimento dessa população pesquisada. Com esse propósito, parte dos resultados desta pesquisa foram divulgados através de um *e-book* (produto educacional elaborado com base nos dados pesquisados), publicizando informações para o benefício da Instituição e também da comunidade em geral.

3.6.3 Despesas e Danos

Esta pesquisa não gerou custo ou compensação financeira aos seus participantes e não houve comprovação de danos ou despesas dos colaboradores. Por esse motivo, não foi proporcionado nenhum direito a indenização e/ou reembolso. Porém algumas despesas foram necessárias, como aquisição de livros, impressões dos questionários e na elaboração do produto educacional.

3.6.4 Aplicação dos questionários para a coleta das percepções dos sujeitos da pesquisa em relação a efetivação do currículo integrado no curso

A aplicação dos questionários da pesquisa foi realizada no IFSul - Campus Santana do Livramento e teve como propósito investigar a efetivação do currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada.

O questionário dos estudantes foi aplicado em sala de aula (sala 201), espaço indicado pela coordenação/direção, no dia 21 de maio de 2025 em horário pré-agendado com a coordenação/direção a fim de não causar nenhum transtorno ao estudante e à Instituição.

Os docentes receberam os questionários no mês de maio de 2025 e puderam retornar com suas percepções até o final do mês de junho de 2025.

4 RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados da pesquisa de campo, onde foram aplicados dois questionários contendo questões abertas e fechadas, sendo um deles com sete questões, destinado aos estudantes e outro, com nove questões, destinado aos docentes. Ambos contendo questões distintas e também semelhantes.

Participaram desta pesquisa, voluntariamente, o total de 17 (dezesete) docentes, em exercício no Campus Santana do Livramento - IFSul, bem como 10 (dez) estudantes, maiores de idade, do 4º (quarto) ano, todos pertencentes ao Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, conforme os critérios de inclusão e exclusão dos participantes, sendo garantido aos participantes a preservação de sua privacidade através de um pseudônimo.

Como resultados foram obtidas às percepções dos participantes com relação a efetivação do currículo integrado no curso no contexto da binacionalidade, triangulados com os dados obtidos na análise documental.

Como primeira etapa, foi construída uma pesquisa bibliográfica, em forma do estado do conhecimento, realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, no dia 05 de janeiro de 2025. Os trabalhos encontrados e escolhidos (devido a sua relevância da contribuição da temática da pesquisa) foram apresentados em forma de artigo, contido como apêndice desta dissertação, cumprindo também a exigência prevista no edital ProfEPT N° 02/2023.

Em uma segunda etapa, foi construída uma pesquisa documental através da busca direta e literal sobre a existência ou não dos termos: Currículo integrado; Integrado; Binacional e Integração, para verificar a presença prescrita em documentos oficiais. Como terceira etapa, realizou-se uma pesquisa de campo, com o registro das percepções dos estudantes e docentes, participantes da pesquisa, sobre a efetivação do currículo integrado no Curso Binacional de Informática para Internet – forma integrada.

4.1 RESULTADOS, DISCUSSÕES E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA DOCUMENTAL

Esta subseção apresenta os dados da pesquisa documental que teve como instrumento de consulta documentos oficiais do IFSul, sendo eles a Organização Didática da Educação Básica, Profissional e Superior de Graduação (Aprovada pela Resolução n° 90/2012 do Conselho Superior e atualizada conforme Resoluções posteriores até o ano de 2024), o PPC –

Curso Binacional Técnico em Informática para Internet - forma integrada (2014/1) do Campus Santana do Livramento e as ementas das disciplinas presentes no curso.

Em primeiro momento foi realizada a verificação na Organização Didática e no PPC (2014) em busca dos termos: Currículo integrado; Integrado; Binacional e Integração, o resultado dessa análise documental é demonstrado no quadro abaixo, denominado Quadro 1, o qual demonstra a frequência em que as palavras aparecem nos documentos, o sentido utilizado no texto, bem como a localização das mesmas em seus referidos títulos, seções e subseções.

Quadro 1- Análise documental da Organização Didática da Educação Básica, Profissional e Superior de Graduação e do PPC do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet- forma integrada (2014/1) do Campus Santana do Livramento

Documento	Palavra/ Expressão	Frequência	Análise – recortes do texto documental
Organização Didática da Educação Básica, Profissional e Superior de Graduação (Aprovada pela Resolução nº 90/2012 do Conselho Superior e atualizada conforme Resoluções posteriores até o ano de 2024).	Currículo Integrado	0	O documento não utiliza a expressão currículo integrado
	Integrado	10	A palavra integrado aparece no texto com dois sentidos. Pode-se localizar a palavra (integrada) no sentido de forma do curso, nos artigos 11, 13 e 14, presentes nas páginas 97 e 98, do Capítulo V, referente ao Campus Camaquã, onde aborda a questão dos procedimentos para a avaliação da aprendizagem dos alunos dos cursos técnicos – formas integrada e subsequente. A palavra integrar aparece sete vezes, referindo-se aos regulamentos específicos do núcleo de gestão ambiental integrado - NUGAI - no que tange aos objetivos do núcleo sendo um deles o de desenvolver e promover ações em cada campus para a consolidação de um centro de referência para questões ambientais, que estimule processos de gestão ambiental inovadores e integrados (art.24/pg.99; art.28/pg.106; art.40/pg.114; art.44/pg.123; art.46/pg.92; art.87/pg.72 e art.117/pg.56).
	Binacional	0	No texto do documento não aparece a expressão binacional.
	Integração	7	A palavra integração aparece 10 vezes no texto: 1.No capítulo III – Dos currículos: no art.4º, inciso I, está expresso o dever de respeitar o princípio da integração de diferentes formas de educação para o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia (pg.6). 2. No capítulo V - Dos Órgãos dirigentes: na seção III - Do núcleo docente estruturante, no

			art.31, inciso IV, aparece como uma das atribuições do núcleo, zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo (pg.11). 3. No título III - Dos regulamentos específicos, capítulo III - Dos programas de benefício da COACE, Seção I, do programa de bolsa de trabalho, art.89, inciso III, aponta a questão de que a bolsa de trabalho destina-se a proporcionar maior integração do aluno no âmbito escolar (pg.53). 4.No título II - Dos Regulamentos Específicos, Capítulo I, Regulamento próprio do Núcleo de Gênero e diversidade (NUGED), Sessão I, Do conceito: o art. 24, define que o Núcleo de Gênero e Diversidade é responsável por desenvolver as ações de promoção dos direitos da mulher, dos apenados, dos trabalhadores em situações de vulnerabilidade social e de todo um elenco que compõe o universo da Diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural (pg.79). 5. No Título II - Dos regulamentos específicos, Capítulo I - regulamento do próprio núcleo de gênero e diversidade (NUGED), Sessão III, das finalidades, art. 27, inciso II, traz uma finalidade do NUGED, que é a de consolidar política e estruturalmente o NUGED, habilitando-o a coordenação e execução das ações transversais, desenvolvendo as ações de implementação dos direitos da mulher, dos apenados, dos trabalhadores em situações de vulnerabilidade social e de todo um elenco que compõe o universo da Diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural (pg.80). 6 e 7. No Título II - Dos regulamentos específicos, Capítulo I- regulamento do próprio núcleo de gênero e diversidade (NUGED), Sessão V, das competências dos membros, art.36, inciso VII, compete à representação Geral promover a integração entre os servidores dos Campus e dos demais Campi do IFSul; além de também, nesse mesmo artigo, Inciso VIII, promover a integração acadêmica com diferentes cursos do Campus, juntamente com os coordenadores de cursos, estimulando a publicação de estudos e pesquisas relacionadas à temática a que o Núcleo se propõe (pg.81).
Projeto – Pedagógico Curso Técnico Informática para	Currículo Integrado	0	O documento não utiliza a expressão currículo integrado.

Internet - PPC	Integrado	1	A palavra integrado aparece no texto: 1. No título 3, Justificativas e objetivos, subtítulo 3.3 justificativa, quando o texto expressa que um ensino integrado de qualidade, o qual o Instituto Federal Sul-rio-grandense pode oferecer, deverá oportunizar a esses estudantes uma melhora nas condições de trabalho e de vida, na medida em que incentiva o estudo e o desenvolvimento do senso crítico e fornece o conhecimento técnico de qualidade, como uma ferramenta indispensável no mundo do trabalho, dando-lhes mais eficiência e garantias para um futuro digno. (pg.9).
	Binacional	6	No texto a palavra binacional aparece nas seguintes situações: 1. No título 3, Justificativas e objetivos, subtítulo 3.1, apresentação, referente ao parágrafo no que tange à sua extensão fronteiriça, Livramento registra mais de 100 quilômetros de faixa de fronteira seca com o Uruguai, constituindo, juntamente com a cidade vizinha Rivera (Uruguai), uma conurbação binacional que soma cerca de 150.000 habitantes (pg.5). 2. No Título 4, público-alvo e requisitos de acesso, ao expressar que o processo seletivo para ingresso de alunos brasileiros no Curso será regulamentado em edital específico, considerando a característica binacional dos cursos - item 9.1.1(pg.10). 3. No Título 9, organização curricular, 9.1.1, princípios binacionais, que trata de garantir equivalência da oferta educativa binacional, na qual cada instituição procura ofertar um número equânime de cursos ou vagas, buscando ampliar o leque de opções na região de fronteira (pg.15). 4-5-6. No título 12 - funcionamento das instâncias de deliberação e discussão, de acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul as discussões e deliberações são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade, sendo, o Comitê Pedagógico Binacional: IFSul e CETP-UTU, responsável pela proposta de projeto Pedagógico de Curso ao Comitê Gestor Binacional (IFSul e CETP-UTU); O Comitê Gestor Binacional: IFSul e CETP-UTU, responsável por aprovar a proposta de curso e seu respectivo Projeto Pedagógico encaminhando às instâncias competentes em cada instituição, podendo utilizar-se de fluxos flexíveis devido ao convênio estabelecido entre ambas (pg.26).
	Integração	10	No texto a palavra integração aparece nas seguintes situações: 1-2-3-4. No título - justificativa e objetivos, 3.1-

			apresentação, encontramos as informações que Brasil e Uruguai dividem aproximadamente 1.000 quilômetros de fronteira e, com exceção do entorno da Lagoa Mirim, que separa as populações de leste e oeste, a linha tende a ser um espaço de constante trânsito. Características comuns, como as feições geográficas em que predominam planícies adequadas à pecuária extensiva e agricultura, especialmente a de arroz, favorecem a integração e o intercâmbio (pg.5); Ainda na mesma página, encontra-se a informação de que em 2009, a cidade foi declarada oficialmente pelo governo brasileiro como a cidade símbolo da integração brasileira com os países membros do MERCOSUL. No que tange à sua extensão fronteiriça, Livramento registra mais de 100 quilômetros de faixa de fronteira seca com o Uruguai, constituindo, juntamente com a cidade vizinha Rivera (Uruguai), uma conurbação binacional que soma cerca de 150.000 habitantes (pg.5). Também, aparece no texto quando explica-se que os cursos técnicos binacionais oferecidos nos limites de Brasil e Uruguai constituem-se como um projeto piloto do Ministério da Educação (MEC), capitaneado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia (SETEC). Oferecidos pelas instituições parceiras IFSul e <i>CETP-UTU</i> reúnem culturas, nacionalidades, sujeitos e idiomas diversos, vinculados pela educação. No seu tempo e espaço, a língua tem se mostrado como um traço identitário relevante, mobilizando docentes e estudantes ao exercício da aprendizagem, da escuta e da integração. E diante desse quadro, as práticas pedagógicas são revisitadas e reconfiguradas a fim de contemplar a multiplicidade que se coloca. Tendo em vista as peculiaridades dessa região, a implantação do Curso Técnico em Informática para Internet, de forma integrada, nesta parceria com a Universidade do Trabalho do Uruguai, fortalece ainda mais esta aliança internacional consolidada, de modo a atender a uma necessidade comum da zona fronteiriça, tornando mais igualitário o acesso à qualificação profissional e, ao mesmo tempo, possibilitando ainda mais a integração entre os dois países (pg.7). 5. No título 3-justificativa e objetivos, 3.3-objetivos, encontra-se como um dos objetivos específicos Capacitar profissionais para o desenvolvimento de projetos para a <i>web</i>, os quais envolvem interfaces e aplicativos, comércio eletrônico, acesso a banco de dados, integração de mídias e tecnologias emergentes, tais como computação móvel, redes sem fio e sistemas distribuídos (pg.10). 6. No título 9 - organização curricular, 9.1-
--	--	--	---

			princípios metodológicos, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem: a contextualização, a flexibilidade e interdisciplinaridade, por meio do uso de TICs, atividades de interação entre pares, incluindo monitorias. Também, a compreensão de significados e a integração entre teoria e vivência da prática profissional, envolvendo as dimensões tecnológicas do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas, além de outros princípios destacados na DCN para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio¹⁰ e no Projeto Pedagógico Institucional (pg.14). 7.No título 9 - organização curricular, 9.1- princípios binacionais, encontram-se alguns princípios metodológicos binacionais criados a partir das peculiaridades da referida região de fronteira e das necessidades das Instituições, um deles é o de Definição de políticas, de áreas educacionais e laborais estratégicas de integração de forma conjunta (pg.14). 8. No Título 9 - organização curricular, 9.13- política de formação integral do estudante, encontram-se os princípios balizadores da formação integral do aluno, e um deles é o da integração com o mundo do trabalho (pg.19). 9. No título 9 - organização curricular, subtítulo 9.14 – políticas de apoio ao estudante, o IFSul expressa que suas políticas visam para a formação do estudante, proporcionando a ele condições favoráveis à integração na vida acadêmica (pg.20). 10. No título 9 - organização curricular, subtítulo 9.16 – política de inclusão e acessibilidade do estudante, volta-se aos grupos sociais, como II – gênero e diversidade sexual: e todo o elenco que compõe o universo da diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGED (pg.22).
--	--	--	---

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O que se pôde verificar foi que a expressão currículo integrado não apareceu nenhuma vez em ambos os documentos, apresentando uma lacuna do uso do termo na elaboração dos documentos institucionais, ou seja, na dimensão do currículo prescrito (Sacristán, 2020). Porém conforme será abordado abaixo, a questão de não estar presente na escrita da documentação, não corresponde ao desinteresse da Instituição nesse projeto de currículo integrador.

Ao realizar a busca da palavra Integrado, na organização didática do IFSul (2012), atualizada com resoluções até 2024, foi possível identificar que a mesma aparece três vezes no texto do documento, porém no sentido de informar a modalidade do ensino ofertado pela Instituição. A palavra integrar surge no documento num total de sete vezes, referindo-se aos regulamentos do núcleo de gestão ambiental integrado – NUGAI, que busca promover ações que consigam consolidar um centro de referência das questões ambientais, estimulando processos de gestão ambiental inovadores e integrados.

No PPC (2014) do curso, a palavra integrado, aparece no texto no sentido de proporcionar ao estudante a oferta de um ensino que possibilite a melhora das condições de trabalho e de vida.

A palavra Binacional não foi localizada na Organização Didática do IFSul (2012), atualizada com resoluções até 2024. Já no PPC do curso ela aparece seis vezes, todas elas estão no sentido de envolver dois países, sendo nesse caso especificamente o Brasil e Uruguai. Além disso, existe a preocupação de lembrar o compartilhamento de características desses parceiros, bem como das características dos cursos binacionais que eles ofertam, suas equivalências educacionais, além dos órgãos que auxiliam nas propostas de projetos pedagógicos.

A palavra integração está presente nos dois documentos, na documentação didática ela foi encontrada sete vezes, seu sentido é o de aproximar, somar as diferentes formas de educação, também sendo voltada para a integração tanto de conhecimentos no projeto curricular, quanto do aluno no âmbito escolar e social. Há, por último, o uso da palavra no sentido da preocupação de promoção de integração entre servidores.

No PPC (2014) do curso, a palavra integração aparece dez vezes. É encontrada no sentido das características que aproximam, que integram os países Brasil e Uruguai que constituem a fronteira, na questão das políticas educacionais e laborais e também no sentido da educação proporcionar maior integração entre os países. O curso preocupa-se com a promoção da integração de mídias e de tecnologias, além de um currículo organizado que contemple estratégias educacionais que privilegiem atividades de integração. Trazendo o foco em princípios balizadores da formação integral do aluno como a integração com o mundo do trabalho, integração na vida acadêmica e a integração social, política, econômica e cultural, neste caso, através das ações do núcleo de gênero e diversidade social – NUGED.

Após o mapeamento realizado pela frequência dos termos, foi realizada uma leitura criteriosa dos dois documentos que deram origem a um olhar mais amplo dos mesmos. Com essa análise, pôde-se verificar que mesmo que a expressão “currículo integrado” não apareça

expressamente no texto, existe a preocupação da Instituição em fornecer ao estudante um ensino formador e libertador.

Na Organização Didática do IFSul (2012), atualizada com resoluções até 2024, por exemplo, no Capítulo II, referente ao ensino, no art. 3º um dos princípios do IFSul, consiste em ofertar uma educação que prepare profissionais competentes, capazes de refletir de forma crítica sobre a ciência e as técnicas existentes em um processo de produção.

No mesmo capítulo II, os incisos I e II também merecem destaque, pois trazem o princípio da oferta educativa na promoção do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia, contribuindo para um cidadão capaz de tomar decisões responsáveis, bem como desenvolver o senso crítico no contexto sócio-político-econômico-cultural, proporcionando a consciência de seus direitos e deveres.

No capítulo III, referente aos currículos, art. 4º, nos incisos I, II, III e IV, verifica-se a preocupação do respeito a integração de diferentes formas de educação para o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia. Além disso a existência de seleção de conhecimentos, visando à inserção no mundo do trabalho de cidadãos que estejam aptos a transformar suas realidades, trazendo também a indissociabilidade entre o saber e o fazer.

No PPC (2014) do curso, encontram-se os mesmos princípios que reforçam essa preocupação institucional com a educação formadora e libertadora. Nesse documento é abordada a garantia do princípio da indissociabilidade entre a teoria e a prática no processo de ensino e aprendizagem. Essa indissociabilidade é buscada através do uso de metodologias problematizadoras, privilegiando o trabalho como princípio educativo, tendo na proposta formativa do curso o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, essa prática compreende o desenvolvimento de atividades através de estudo de caso, visitas técnicas, participação em eventos, conhecimentos de mercado e das empresas, pesquisas e projetos.

É visível, no PPC (2014), a preocupação de oportunizar aos seus estudantes uma melhora nas condições de trabalho e de vida, devido ao incentivo ao estudo e o desenvolvimento do senso crítico oferecendo um conhecimento técnico de qualidade que deve ser utilizado como ferramenta no mundo do trabalho, com eficiência e garantias para um futuro com dignidade.

O objetivo geral, constante no PPC (2014), é o de formar cidadãos críticos e solidários, capazes de planejar, analisar, desenvolver, avaliar, garantindo a construção ética, criativa e humanística do cidadão responsável que também é empreendedor e investigador. Além disso, encontram-se princípios binacionais que buscam a promoção de metodologias de

ensino que propiciem privilegiadamente o diálogo e a socialização das experiências, dos conhecimentos e da cultura, o estímulo a realização de projetos voltados ao ensino, pesquisa e/ou extensão, contemplando os dois lados da fronteira e também estimulando as oportunidades de estágio em ambos os lados.

A política de formação integral, presente no PPC (2014), traz a educação como um processo integral, alinhado à formação técnica e humana, para isso o currículo e as práticas pedagógicas do curso permitem que as diferentes disciplinas propiciem o entendimento dos princípios éticos, ambientais, étnicos e culturais.

Com isso, desenvolve-se habilidades que consigam aproximar a sala de aula da realidade, do universo profissional social, contando com tratamento transversal e de forma integrada no âmbito dos componentes curriculares.

Essa formação, focada pela Instituição, traz em mente o pensamento de Ramos (2010) quando a autora se refere que a educação básica e profissional vão muito além da forma, pois elas abrangem princípios e conteúdos, garantindo o direito de acesso aos conhecimentos socialmente construídos, levando em consideração a historicidade, numa base unitária que consiga aproximar humanismo e tecnologia.

A autora acredita em um projeto unitário, que desenvolva as possibilidades de formação contemplando as várias necessidades socioculturais e econômicas dos estudantes que já devem ser reconhecidos, no ensino médio, como sujeitos de direitos (Ramos, 2010).

É fundamental que as questões sociais, de extrema importância, bem como os problemas cotidianos, façam parte do trabalho curricular escolar, onde o currículo seja construído por disciplinas, núcleos que consigam ultrapassar os limites destas, centrados em temas, problemas, períodos históricos, ideias, etc. Assim os alunos se obrigariam a manejar referenciais teóricos, conceitos, procedimentos, bem como habilidades, na busca de compreender e solucionar problemas (Santomé, 1998).

Conforme Ramos (2005), a luta corresponde a um projeto que contemple os eixos do trabalho, ciência e cultura, para conseguir superar a escola dual, de um currículo fragmentado, onde a escola ou formava para a cidadania ou a para o trabalho, superando também a dicotomia entre conteúdos e competências. Esse projeto tem seu foco na educação sobre o sujeito e nos conhecimentos que possibilitem a compreensão e a transformação da realidade em que vive.

A educação básica permite o acesso aos conhecimentos e à cultura social e através da educação profissional as pessoas se apropriam dos conhecimentos ligados ao mundo da produção. Esses conhecimentos são um direito, pois proporcionam conseguir satisfazer as

necessidades materiais e espirituais do ser humano (Ramos, 2005).

É importante ter consciência que os conhecimentos formam uma unidade, que conforme Ramos (2005):

Por esse caminho perceber-se-á que conhecimentos gerais e conhecimentos profissionais somente se distinguem metodologicamente e em suas finalidades situadas historicamente; porém, epistemologicamente, esses conhecimentos formam uma unidade (Ramos, 2005, p.120).

Assim, no entendimento de Ramos (2005), para que integração seja possível, deve existir uma constante relação entre conhecimentos gerais e específicos ao longo do processo formativo, sob os eixos do trabalho, da ciência e da cultura, onde o currículo proporcione a problematização de fenômenos, explicita teorias e conceitos, situando-os como conhecimentos gerais e específicos, proporcionando localizá-los e relacioná-los.

Seguindo a análise documental, posteriormente a análise da Organização Didática do IFSul (2012) e do PPC (2014) do curso analisado, foi realizada a análise das ementas de todos os componentes curriculares, buscando verificar se na dimensão do currículo prescrito (Sacristán, 2000), há indícios de currículo integrado. Para essa análise, foram elaborados quatro quadros (o quadro dois corresponde ao 1º ano do curso, o quadro três corresponde ao 2º ano do curso, o quadro quatro corresponde ao 3º ano do curso e o quadro cinco corresponde ao 4º ano do curso) contendo os componentes curriculares mapeados, suas respectivas ementas e as análises tecidas. Cabe ressaltar que o currículo prescrito é conceituado por Sacristán (2000) como sendo uma dimensão que abarca os documentos institucionais normatizadores das práticas docentes sendo os Projetos Pedagógicos dos Cursos, documentos que apresentam determinações oficiais.

Sendo assim, no quadro dois, apresenta-se os doze componentes curriculares do 1º ano do curso, os quais foram analisados tanto no texto da sua ementa quanto nos seus conteúdos.

Quadro 2 – Componentes Curriculares do 1º ano do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet - forma integrada – Campus Santana do Livramento com análises referentes a indícios de currículo integrado.

Componentes Curriculares do 1º ano	Ementa	Análise
Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas I (90h-SL.DE.113)	Análise, detalhamento e construção de diferentes tipos e gêneros textuais que serão realizadas por meio de leitura, interpretação e produção textual em português e espanhol. Aprofundamento da criação oral e escrita para construção do conhecimento, seja via linguagem poética, seja via linguagem científica. Estudo de conteúdos gramaticais. Introdução e demonstração da linguagem literária e periodização literária da língua	Verifica-se, tanto na própria ementa quanto nos conteúdos como na Unidade III - Periodização literária o trabalho de leitura e análise de textos literários em espanhol e português, a preocupação com a interligação dos saberes:

	espanhola e da língua portuguesa.	
Educação Física I (60h - SL.DE.114)	Experimentação de atividades que promovam a melhoria da aptidão física e reflexão sobre os benefícios destas práticas. Melhoria da aptidão física mediante a prática dos desportos, de exercícios aeróbicos e de ginástica localizada. Aprimoramento das relações socioafetivas através do cumprimento das regras dos desportos, do trabalho em equipe e convivência entre colegas, em situação de jogo. Estudo das principais regras do Futsal e seus fundamentos técnicos e táticos, com aplicação durante as atividades.	Nota-se na ementa a preocupação com o aprimoramento das relações socioafetivas através do cumprimento das regras dos desportos, do trabalho em equipe e convivência entre colegas, em situação de jogo.
Língua Inglesa I (60h – SL.DE.115)	Estudo da língua inglesa com foco em leitura, escrita e aspectos gramaticais básicos. Busca de compreensão de forma crítica de fontes de informação veiculadas nessa língua. Introdução às técnicas de leitura em língua inglesa. Interpretação de textos de gêneros diversos. Estudo de gráficos, tabelas, diagramas e fluxogramas relacionados à leitura. Utilização do dicionário como ferramenta de tradução e uso de falsos cognatos, referência contextual e vocabulário específico da área exposto em textos.	A ementa traz a criticidade e em seus conteúdos a preocupação com a interligação dos saberes, como nas unidades: UNIDADE II – Textos para Informática. 2.1 Termos em inglês comumente utilizados na informática; UNIDADE VI – <i>Simple Past</i> . 6.4 Textos com <i>Simple Past</i> aplicados à informática
Filosofia I (30h - SL.DE.117)	Introdução geral à filosofia. Diferenciação entre atitude filosófica e reflexão filosófica. Estudo sobre a origem, o legado e a conceituação da filosofia. Busca de compreensão da passagem do mito à filosofia. Aprofundamento dos principais subperíodos, escolas e filósofos da Filosofia Antiga	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Sociologia I (30h – SL.DE.119)	Introdução ao pensamento sociológico, em especial, da relação homem e sociedade, e dos marcos da sociologia clássica. Estudo introdutório das dinâmicas culturais e midiáticas tradicionais e modernas.	Os conteúdos apresentam a preocupação com a interligação dos saberes, pois abordam: UNIDADE III – Mídias e a Sociedade da Imagem 3.1 Meios de comunicação de massa 3.1.1 Opinião pública 3.1.2 Indústria Cultural 3.1.3 Cultura de massas 3.2 Sociedade em rede 3.2.1 Aldeia global e exclusão digital 3.2.2 Globalização 3.2.3 Zygmunt Bauman e a modernidade líquida 3.3 Sociedade da Imagem 3.3.1 Estética 3.3.2 Consumo 3.3.3 Bullying
Química I (60h – SL.DE.256)	Introdução ao estudo da química e seus fenômenos químicos no que se refere à	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados

	matéria, sua composição e suas transformações, estudo do átomo, classificação periódica dos elementos, ligações químicas, funções inorgânicas e reações químicas.	expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
História I (60h – SL.DE.257)	Estudo do processo de construção do conhecimento histórico, centrando-se no papel dos sujeitos e da vida em sociedade. Compreensão dos processos históricos vivenciados pelos diferentes grupos e sociedades, desde o período conhecido como “Pré-História” até a “Idade Média”, buscando estabelecer relações entre tais temáticas e questões significativas para o entendimento da realidade contemporânea como noções de Estado, Cultura, Trabalho e Relações de Poder. Busca de compreensão acerca das relações entre o homem e a natureza e do processo de apropriação dos recursos naturais pelos diferentes grupos e sociedades.	Ementa expressa a busca de estabelecer relações entre as temáticas e questões significativas que contribuam para compreensão da realidade com relação ao Estado, Cultura, Trabalho e Relações de Poder.
Matemática I (120h – SL.DE.258)	Definição dos conjuntos numéricos e intervalos numéricos. Estabelecimento de relações e aplicações entre os diversos tipos de funções. Introdução a estatística.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Introdução à Informática (60h – SL.DE.259)	Apresentação das noções básicas sobre informática e sistemas computacionais. Atividades práticas em sistemas operacionais. Estudo sobre internet, computação em nuvem e aplicações web, realizando capacitação para utilização de ambiente virtual de aprendizagem. Estudo sobre componentes de hardware. Atividades práticas em editores de texto e planilha.	No texto da ementa e em seus conteúdos verifica-se preocupação com a teoria e a prática, pois são trabalhados: UNIDADE II - Introdução à Software 2.1 Introdução ao sistema operacional 2.2 Práticas em sistema operacional 2.3 Prática em softwares aplicativos
Lógica de Programação (120h- SL.DE.260)	Desenvolvimento e formalização do raciocínio lógico através de algoritmos. Estudo e desenvolvimento de algoritmos contendo estruturas de controle, variáveis, constantes, condições, expressões lógicas e matemáticas, operadores lógicos, aritméticos e relacionais. introdução à linguagem de programação web.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Construção de Páginas Web I (60h – SL.DE.306)	Introdução à Internet e web. Estudo de documento de marcação de páginas, <i>tags</i> de formatação, <i>tags</i> de inclusão de objetos, <i>tags</i> de ligação (<i>hyperlinks</i>). Construção de formulários estáticos e dinâmicos. Criação de imagens e folhas de estilo em cascata.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Física I (90h- SL.TEC.0030)	Busca de compreensão das grandezas físicas; reflexões sobre movimentos e referenciais; introdução a diferentes tipos de força, fazendo operações com as mesmas; desenvolvimento dos conceitos de Energia Mecânica e sua conservação, trabalho e	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.

	potência; introdução a estática dos sólidos e dos fluidos.	
--	--	--

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Dos doze componentes curriculares integrantes do primeiro ano do curso, seis deles apresentaram indícios de currículo integrado, sejam os indícios nas ementas e ou em seus conteúdos. Os componentes curriculares destacados foram: Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas I; Educação Física I; Língua Inglesa I; Sociologia I; História I e Introdução à Informática.

O primeiro deles é o componente curricular de Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas onde é possível verificar em sua ementa construção de diferentes tipos de texto, construção do conhecimento, seja via linguagem poética, seja científica. Além do trabalho com a linguagem literária e periodização literária de ambos os idiomas português e espanhol, demonstrando a integração cultural dos países que formadores do curso Binacional.

O segundo dele é o componente curricular de Educação Física I que em sua ementa traz a questão do aprimoramento das relações socioafetivas através do cumprimento das regras dos desportos, do trabalho em equipe e convivência entre colegas, em situação de jogo.

O terceiro deles é o componente curricular de Língua Inglesa I, que traz em sua ementa a criticidade com relação as fontes de informação, além de que em seu conteúdo se encontra expressa a integração dos saberes da língua inglesa voltada para a informática, pois os textos e os termos utilizados na disciplina são direcionados à informática.

O quarto deles é componente curricular de Sociologia I que em seu conteúdo, dentro de suas unidades, aborda questões contemporâneas, preparando o sujeito para atuar conforme a realidade dos meios de comunicação de massa, com a opinião pública, em um mundo globalizado.

O quinto deles é o componente curricular de História I, pois em sua ementa existe a busca por estabelecer relações entre temáticas e questões significativas para o entendimento da realidade contemporânea, como noções de Estado, Cultura, Trabalho e Relações de Poder. Busca pelo entendimento acerca das relações entre o homem e a natureza e do processo de apropriação dos recursos naturais pelos diferentes grupos e sociedades.

O sexto deles é o componente curricular de Introdução à Informática que em sua ementa aborda a importância da prática, tanto em sistemas operacionais, quanto atividades práticas em editores de texto e planilha.

No quadro três, que se refere ao 2º ano do curso, foram encontrados treze componentes curriculares que foram analisados tanto no texto da sua semente quanto nos seus conteúdos.

Quadro 3 – Componentes Curriculares do 2º ano do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet - forma integrada – Campus Santana do Livramento com análises referentes a indícios de currículo integrado.

Componentes Curriculares 2º ano	Ementa	Análise
Geografia I (60h – SL.DE.118)	Estudo da fronteira como um subespaço do espaço geográfico e suas categorias de análise, como lugar, paisagem, região e território, da cartografia e a representação espacial, leitura de mapas temáticos, físicos e políticos e tecnologias aplicadas na elaboração de mapas, como instrumento ideológico, analisando a relação homem-natureza, sua apropriação dos recursos naturais e as suas relações com as paisagens morfoclimatobotânicas, além dos interesses econômicos e da degradação ambiental, relacionando-os à nova ordem sócio ambiental no mundo.	Os conteúdos apresentam a preocupação com a interligação dos saberes: UNIDADE I – A Ciência Geográfica – 1.3 As relações entre conceitos e realidade; UNIDADE II – Sistemas de Localização Cartográfica e Representação Espacial, item 2.3.2 Tecnologias modernas aplicadas à cartografia; UNIDADE III – Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente. 3.1 Estrutura interna da Terra. Estruturas do solo e do relevo 3.1.1 Agentes internos e externos modeladores do relevo 3.2 Recursos hídricos- aproveitamento, geopolítica e conservação 3.2.1 As bacias hidrográficas brasileiras 3.2.2 As bacias hidrográficas uruguaias 3.3. Situação geral da atmosfera e classificação climática 3.3.1 As características climáticas do território brasileiro 3.3.2 As características climáticas do território uruguaio 3.4 Paisagens morfoclimatobotânicas e culturais, formação e ocupação. 3.5 As questões ambientais contemporâneas, as mudanças climáticas e os problemas ambientais locais e mundiais
Biologia I (60h- SL.DE.122)	Estudo sobre as características e classificação dos seres vivos, doenças causadas por diferentes microrganismos, células, suas estruturas e formas de divisão, sistemas genitais masculino e feminino, gametogênese, sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis. Estudo do funcionamento de órgãos do corpo humano, eventuais distúrbios orgânicos e danos à saúde	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas II (90h- SL.DE.126)I	Orientação e aplicação na utilização de técnicas de leitura e produção textual, buscando a compreensão do que são os diferentes gêneros textuais. Estudo, comparação e estabelecimento de relações entre as formas de comunicação, desenvolvimento da escrita e detalhamento	Os conteúdos promovem a integração dos conhecimentos, pois estão presentes: UNIDADE I - Periodização Literária. 1.1 Leitura e análise de textos literários em espanhol e português. UNIDADE II – Literatura: texto e contexto. 2.1 Leitura e análise de textos

	sobre as técnicas de apresentação.	literários em espanhol e português; UNIDADE III – Linguístico/ gramatical.3.1 Leitura e análise de textos literários em espanhol e português
Educação Física II (60h - SL.DE.127)	Estudo de jogos cooperativos e da atividade física & saúde através de conceitos e fundamentos e da experimentação de atividades práticas individuais e coletivas. Melhoria da aptidão física mediante a prática dos desportos, de exercícios aeróbicos e de ginástica localizada. Aprimoramento das relações socioafetivas através do cumprimento das regras dos desportos, do trabalho em equipe e convivência entre colegas, em situação de jogo. Estudo das principais regras do handebol e atletismo, e seus fundamentos técnicos e táticos, com aplicação durante as atividades.	A ementa trata a preocupação com o aprimoramento das relações socioafetivas através do cumprimento das regras dos desportos, do trabalho em equipe e convivência entre colegas, em situação de jogo.
Língua Inglesa II (60h-SL.DE.128)	Estudo da língua inglesa com foco em leitura, escrita e aspectos gramaticais básicos. Busca de compreensão de forma crítica de fontes de informação veiculadas nessa língua. Introdução às técnicas de leitura em língua inglesa. Interpretação de textos de gêneros diversos. Estudo de gráficos, tabelas, diagramas e fluxogramas relacionados à leitura. Utilização do dicionário como ferramenta de tradução e uso de falsos cognatos, referência contextual e vocabulário específico da área exposto em textos.	A ementa cita a criticidade, além disso verifica-se em seus conteúdos a preocupação com a interligação dos saberes, como nas unidades: UNIDADE II – Textos Para informática 2.1 Termos em inglês comumente utilizados na informática; UNIDADE V - Grau Comparativo e Superlativo 5.4 Textos com comparativo e superlativo aplicados à informática.
Filosofia II (30h-SL.DE.129)	Introdução geral à filosofia da Idade Média. Estudo dos principais sub-períodos, escolas e filósofos medievais. Busca de compreensão do Renascimento e dos principais filósofos renascentistas.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Sociologia II (30h-SL.DE.131)	Reflexão acerca dos impactos das tecnologias da informação na sociedade. Identificação dos diferentes padrões de consumo cultural e suas relações com a condição de classe. Análise crítica acerca do tema cidadania e direitos humanos.	Nos conteúdos trabalhados são tratados temas do dia a dia e suas relações, como : UNIDADE I – Mídias e a Sociedade da Imagem.1.1 Meios de comunicação de massa.1.2 Sociedade em rede. 1.3 Sociedade da imagem. UNIDADE II- Cidadania. 2.1-Historicidade da ideia de cidadania; 2.2-Cidadania e movimentos sociais e 2.3 – Cidadania e desigualdades. UNIDADE III – Direitos Humanos 3.1 Leis, convenções e estatutos
Matemática II (90h-SL.DE.132)	Estudo de trigonometria na circunferência e em todos os tipos de Triângulo (retângulo ou não); Estudo de conjuntos numéricos, conjunto dos números complexos e suas aplicações.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado..
Design de Projetos e	Criação e organização de projeto gráfico	Na ementa encontra-se a preocupação

Sites (60h-SL.DE.136)	para web. Apresentação de conceitos de design. Organização e estrutura do projeto gráfico. Planejamento e organização de sites na web. Criação de estruturas de layout, tipologia, classificação de sites. Estudo de público-alvo. Análise dos conceitos de navegabilidade, usabilidade e aparência. Organização de textos e imagens para página.	com o planejamento e organização de sites na <i>web</i> .
Análise e Projeto de Sites (60h-SL.DE.137)	Estudo do ciclo de vida de um projeto. Introdução à engenharia de requisitos. Estudo de levantamento, especificação e análise de requisitos de software, além da validação e verificação de requisitos de software. Aplicação de aspectos fundamentais de projetos de softwares. Construção de modelos de projeto de software. Estudo sobre métodos, modelos e normas para projetos, serviços e desenvolvimento de software.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Linguagem de Programação para Web I (90h-SL.DE.261)	Desenvolvimento de conceitos e utilização de linguagem de programação web como forma de implementar e desenvolver aplicações. Integração de programação e formulários web. Aplicações de lógica no desenvolvimento de programação web. Introdução a programação orientada a objetos.	A ementa traz aplicações de lógica na programação, demonstrando a interligação dos saberes:
Banco de Dados I (60h-SL.DE.262)	Apresentação de conceitos básicos de banco de dados. Aplicação da modelagem de banco de dados relacional através de modelos conceituais e lógicos. Aplicação de instruções DDL, DML e DQL da linguagem SQL para implementação de bancos de dados, manipulação e consulta sobre dados.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Física II (90h-TEC.4175)	Investigação sobre os conceitos de temperatura e calor; reconhecimento das propriedades térmicas dos materiais e dos diferentes processos de troca de calor; identificação das fases da matéria e como se dá a mudança de fase; busca de compreensão do comportamento de propagação da luz; comparação entre os diferentes instrumentos ou sistemas que servem para ver, melhorar e ampliar a visão; identificação das variáveis físicas referentes aos fenômenos ondulatórios.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Dos treze componentes curriculares do segundo ano do curso, sete deles apresentaram indícios de currículo integrado, sejam os indícios nas ementas e ou em seus conteúdos. Os componentes curriculares destacados foram: Geografia I; Língua Portuguesa e Espanhola e

Literaturas II; Educação Física II; Língua Inglesa II; Sociologia II; Design de Projeto de Sites e Linguagem de Programação para Web I.

O primeiro deles o componente curricular de Geografia I que contempla, em seus conteúdos a integração de saberes, pois está presente a ciência geográfica, trazendo as relações entre conceitos e realidade. Além disso, nos conteúdos, conhecimentos de localização cartográfica e Representação Espacial são incluídos, bem como tecnologias modernas aplicadas à cartografia. Outro conteúdo interessante são as questões geográficas dos países Brasil e Uruguai, demonstrando a integração cultural dos países que fundaram o curso Binacional.

Com relação a integração cultural, o mesmo ocorre no segundo componente curricular de Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas II, onde percebe-se em suas três unidades a preocupação em trabalhar os dois idiomas, mais uma vez fortalecendo a integração cultural dos países.

O terceiro componente curricular é o de Educação Física II, nota-se em sua ementa o cuidado em melhorar a socialização quando visa o aprimoramento das relações socioafetivas através do cumprimento das regras dos desportos, do trabalho em equipe e convivência entre colegas, em situação de jogo.

O quarto deles é o componente curricular de Língua Inglesa II a qual, como expressa a sua ementa, busca a compreensão de forma crítica de fontes de informação veiculadas à língua inglesa, além disso é possível verificar a integração da língua inglesa com a área da informática conforme encontrado em suas unidades quando são utilizados textos e termos aplicados à informática.

O componente curricular de Sociologia II, quinto a ser destacado, traz no texto de sua ementa a reflexão acerca dos impactos das tecnologias da informação na sociedade. Identificação dos diferentes padrões de consumo cultural e suas relações com a condição de classe. Análise crítica acerca do tema cidadania e direitos humanos. Além de também, verificar a integração com a área da informática trazendo mídias e a sociedade da imagem, presentes também nas unidades de seu conteúdo.

O sexto deles é componente curricular de Design de Projeto de Sites que apresenta expressamente em sua ementa a questão do planejamento e organização de sites na web, o que indica que existe uma integração de saberes devido a que todo o site da Web sempre apresentará um conteúdo, utilizando-se da tecnologia e do saber científico, como a linguagem e a linguagem de programação.

O sétimo deles é o componente curricular de Linguagem de Programação para *Web I*

que em seu texto da ementa expressa a integração quando nas aplicações de lógica na programação.

No quadro quatro, que se refere ao 3º ano do curso, foram encontrados treze componentes curriculares que foram analisados tanto no texto da sua sementa quanto nos seus conteúdos.

Quadro 4 – Componentes Curriculares do 3º ano do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet-forma integrada – Campus Santana do Livramento com análises referentes a indícios de currículo integrado.

Componentes Curriculares 3º ano	Ementa	Análise
Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas III (90h-SL.DE.139)	Estudo sobre os recursos linguísticos correlacionados à produção textual e a sua tipologia; Análise e identificação dos aspectos composicionais de diferentes gêneros textuais.	Verifica-se seus conteúdos a preocupação com a interligação dos saberes: UNIDADE I – Estudo do Texto;1.1.1.Leitura e análise de diferentes tipos de texto em português e em espanhol;1.2.2. Contextos de produção, circulação e recepção de textos;1.3.1.Produção de diferentes tipos de textos em português e em espanhol países e UNIDADE II – Literatura: texto e contexto; 2.1.Realismo no Brasil, em Portugal, no Uruguai e na Espanha;2.3.Identificação de aspectos sociais e históricos comuns entre os países
Educação Física III (60h-SL.DE.140)	Desenvolvimento de conceitos teóricos e práticos sobre Atividade Física & Saúde. Aprimoramento das relações socioafetivas através do cumprimento das regras dos desportos, do trabalho em equipe e convivência entre colegas, em situação de jogo. Estudo das principais regras do voleibol e basquete, e seus fundamentos técnicos e táticos, com aplicação durante as atividades.	A ementa traz aprimoramento das relações socioafetivas através do cumprimento das regras dos desportos, do trabalho em equipe e convivência entre colegas, em situação de jogo.
Língua Inglesa III (60h-SL.DE.141)	Estudo da língua inglesa com foco em leitura, escrita e aspectos gramaticais básicos. Busca de compreensão de forma crítica de fontes de informação veiculadas nessa língua. Introdução às técnicas de leitura em língua inglesa. Interpretação de textos de gêneros diversos. Estudo de gráficos, tabelas, diagramas e fluxogramas relacionados à leitura. Utilização do dicionário como ferramenta de tradução e uso de falsos cognatos, referência contextual e vocabulário específico da área exposto em textos.	Criticidade no texto da ementa e verifica-se em seus conteúdos a preocupação em trabalhar a interdisciplinaridade: UNIDADE II – Textos para Informática 2.1 Termos em inglês comumente utilizados na informática. UNIDADE V - Textos Específicos para Informática 5.1 Textos para informática com condicionais

Filosofia III (30h-SL.DE.142)	Análise e reflexão em relação a problemática filosófica do Racionalismo e Empirismo e seus desdobramentos na história da filosofia. Reflexão sobre os diferentes fundamentos do Estado a partir dos principais contratualistas. Estudo sobre o iluminismo, o hegelianismo, o marxismo e o positivismo a fim de compreender a modernidade.	Verifica-se em seus conteúdos a preocupação com criticidade e a interligação dos saberes: UNIDADE IV – Do Hegelianismo ao Marxismo e a crítica ao sistema-4.5 Aproximações com o contexto contemporâneo e na UNIDADE V – Positivismo-5.2 O positivismo no Rio Grande do Sul e Uruguai.
Sociologia III (30h-SL.DE.144)	Estudo histórico e social das dinâmicas políticas, sociais e econômicas pelas quais as sociedades passam.	Verifica-se em seus conteúdos a preocupação com a interligação dos saberes: UNIDADE I – Política-1.1.2 Relações de poder no cotidiano; 1.2 Política e Estado-1.2.3 O Estado brasileiro, uruguaio e os regimes políticos; UNIDADE II – Política e Democracia 2.2.1 Ditadura Militar Brasileira: contexto histórico, político e econômico 2.2.2 Ditadura Militar Uruguia: contexto histórico, político e econômico; UNIDADE III – Classes Sociais-3.2.5 Ascensão social no Brasil e Uruguai
Linguagem de Programação para Web II (90h-SL.SE.150)	Abordar a orientação de objetos como forma de desenvolvimento de aplicações web, estabelecendo relações com a manipulação de dados armazenados em aplicações e bancos de dados externos.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Química II (60h - SL.DE.159)	Busca de compreensão de fundamentos de química orgânica. Aplicação de cálculos estequiométricos. Estudo da termoquímica e balanço energético, de agentes oxidantes e redutores. Estudo do princípio de funcionamento de pilhas e baterias.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Rede de Computadores	Apresentação dos conceitos básicos e topologias de redes de computadores. Demonstração dos meios físicos de transmissão e equipamentos. Conceituação e demonstração do modelo de referência OSI e o protocolo padrão de comunicação TCP/IP, entre outros protocolos.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado e Binacionalidade.
História II (60h-SL.DE.232)	Estudo e desenvolvimento de conceitos históricos através da articulação passado -presente, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo do Ensino Fundamental e na vivência do aluno. Reflexão sobre as Relações de Poder próprias do Estado-Nação e	A ementa traz a Investigação sobre as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano. Estabelecimento de relações entre cidadania e democracia na organização das sociedades, analisando a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas

	os conflitos derivados do modelo de Estado Moderno Capitalista. Investigação sobre as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano. Estabelecimento de relações entre cidadania e democracia na organização das sociedades, analisando a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder. Análise de conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história, estabelecendo relações entre as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.	em processos de disputa pelo poder. Análise de conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história, estabelecendo relações entre as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.
Matemática III (90h-SL.DE.249)	Apresentação das técnicas e dos princípios da contagem, o estudo de probabilidade aplicando em situações do cotidiano. Análise de sequências numéricas e resolução de sistemas lineares.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Física III (90h-SL.DE.250)	busca de compreensão sobre eletrostática, corrente elétrica, diferença de potencial, resistência elétrica, magnetismo e eletromagnetismo. Introdução ao campo magnético da corrente elétrica, investigação sobre indução eletromagnética.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Construção de Páginas Web II	Estudo de linguagem de programação e tecnologias <i>client-side</i> . Manipulação dinâmica de conteúdo e estrutura de documentos através do modelo de objetos de documentos. Estudo de validação de formulários, interação com o usuário e tratamento de eventos. Análise e trabalho com comunicação assíncrona cliente-servidor.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Banco de Dados II	Elaboração e aplicação de instruções de linguagem de definição, consulta e controle de dados da linguagem SQL. Utilização de transações em banco de dados.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Dos treze componentes curriculares integrantes do terceiro ano do curso, seis deles apresentaram indícios de currículo integrado, sejam os indícios nas ementas e ou em seus

conteúdos. Os componentes curriculares destacados foram: Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas III; Educação Física III; Língua Inglesa III; Filosofia III; Sociologia III e História II.

O primeiro deles é o componente curricular de Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas III que em seus conteúdos trabalha a leitura e análise de diferentes tipos de texto nos dois idiomas português e espanhol, seus contextos de produção, circulação e recepção de textos, suas funções sociocomunicativas e a produção de diferentes tipos textuais em ambos os idiomas, essa abordagem transpassa a integração da disciplina com a questão cultural dos países geradores do curso Binacional.

Em segundo momento, destacou-se o componente curricular de Educação Física III, conforme demonstrado nos componentes curriculares de educação física I e II, no texto de sua ementa verifica-se a preocupação com o aprimoramento das relações socioafetivas através do cumprimento das regras dos desportos, do trabalho em equipe e convivência entre colegas, em situação de jogo.

O terceiro componente curricular, o de Língua Inglesa III, agrega a criticidade em seu texto, pois expressa a busca de compreensão de forma crítica de fontes de informação, trabalhando vocabulário específico da área em textos, incluindo em seus conteúdos determinar a aplicação de textos e termos em inglês voltados para a informática.

O quarto componente curricular disciplina em destaque, é o de Filosofia III que ao tratar de conhecimentos disciplinares voltados para o contexto contemporâneo, compreendendo entender o nosso Estado e o país Uruguai transpassa a preocupação em formar cidadãos pensantes, não apenas operacionais.

O quinto componente curricular é o de Sociologia III, também remota a questão do preparo do cidadão, conhecendo a realidade Brasileira quanto Uruguia, sendo o curso binacional existe a necessidade da integração cultural e para isso fazem parte do conteúdo os conhecimentos como as relações de poder no cotidiano, política e Estado e democracia de ambos os países.

Por fim, o sexto componente curricular, o de História II, no texto de sua ementa fica clara a preocupação para com que o estudante seja capaz de entender o contexto histórico e a realidade em que vive, através da Investigação sobre as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano. Estabelecimento de relações entre cidadania e democracia na organização das sociedades, analisando a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder. Análise de conflitos culturais, sociais, políticos,

econômicos ou ambientais ao longo da história, estabelecendo relações entre as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

No quadro cinco, que se refere ao 4º ano do curso, foram encontrados doze componentes curriculares que foram analisados tanto no texto da sua semente quanto nos seus conteúdos.

Quadro 5 – Componentes Curriculares do 4º ano do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet-forma integrada – Campus Santana do Livramento com análises referentes a indícios de currículo integrado.

Componentes Curriculares 4º ano	Ementa	Análise
Geografia II (60h-SL.DE.130)	Estudo da população mundial, uruguaia e brasileira e sua estrutura, dinâmica e problemas, a produção e o uso da energia, a produção agrícola e tecnologia, a cidade como espaço de transformação industrial, os caminhos da industrialização uruguaia e brasileira, além dos problemas urbanos, as diferentes formas de organização da produção, o capitalismo, o socialismo, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria, analisando o atual processo da Globalização	A ementa traz o estudo da população mundial, uruguaia e brasileira e sua estrutura, dinâmica e problemas, a produção e o uso da energia, a produção agrícola e tecnologia, a cidade como espaço de transformação industrial, os caminhos da industrialização uruguaia e brasileira, além dos problemas urbanos, as diferentes formas de organização da produção, o capitalismo, o socialismo, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria, analisando o atual processo da Globalização. UNIDADE II - Espaço, Tecnologia e Economia: Características e Transformações das Estruturas Produtivas.2.1 A infraestrutura energética no mundo: A questão energética no Brasil, no Uruguai e as fontes alternativas. 2.2 Produção e transformação dos espaços agrários. Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais. O agronegócio, a agricultura familiar. A relação campo - cidade. 2.3 Formação do espaço urbano - industrial. Transformações na estrutura produtiva no século XX: o fordismo, o toyotismo, as novas técnicas de produção e seus impactos. 2.4 A industrialização uruguaia e brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas. 2.5 Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial. UNIDADE III – A Formação do Mundo Atual: Geopolítica e Economia 3.5 Globalização e território (brasileiro e uruguaio): relações geopolíticas internas e internacionais.
Biologia II (60h-SL.DE.134)	Estudo de conceitos e noções básicas sobre genética e evolução. Introdução a princípios e conceitos de ecologia: níveis de organização, habitat, nicho ecológico, princípio das propriedades emergentes. Estudo das relações ecológicas, teias e cadeias alimentares. Definição de animais	A ementa traz orientação sobre gestão e impactos ambientais. Investigação sobre Bioinformática, Bioeletrônica e Biotecnologia, DNA recombinante e outras aplicações modernas da biologia. UNIDADE IV – Gestão Ambiental.4.4 Aspectos gerais sobre impactos ambientais provocados pelas atividades humanas e sua consequência sobre as populações. UNIDADE V –

	sinantrópicos: pragas urbanas e vetores de zoonoses. Orientação sobre gestão e impactos ambientais. Investigação sobre Bioinformática, Bioeletrônica e Biotecnologia, DNA recombinante e outras aplicações modernas da biologia.	Biotecnologia. 5.1 Bioinformática e Bioeletrônica: conceitos, aspectos gerais e aplicações. 5.2 O uso da biotecnologia no mundo moderno.
Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas IV (90h-SL.DE.152)	Análise do gênero “entrevista de emprego”; Estudo sobre as especificidades do gênero textual “curriculum vitae”; Comparação entre textos da esfera jornalística; Análise e produção de textos argumentativos e contra argumentativos nas modalidades orais e escritas; Estudo dos elementos responsáveis pela textualidade. Produção de “projetos de “pesquisa” voltada ao levantamento de fontes de conhecimento, análise e relato dos resultados; Produção de artigos acadêmicos; Revisão dos períodos literários do Romantismo ao Modernismo; Estudo da ABNT; Estudo da crônica.	Percebe-se a busca da integração nas línguas através da UNIDADE I – Estudo do Texto e de Gêneros Textuais -UNIDADE I – Estudo do Texto e de Gêneros Textuais 1.1 Gêneros textuais e suas especificidades 1.1.1 Análise e produção do gênero “entrevista de emprego” .1.1.2 Análise e produção do gênero “curriculum vitae”1.3 Plano linguístico e extralinguístico 1.3.1 Produção de diferentes tipos de textos em português e em espanhol.1.1.4 Análise e produção de textos argumentativos
Sociologia IV (30h-SL.DE156)	Problematização das relações entre trabalho, consumo e cidadania. Identificação das dinâmicas históricas do mundo do trabalho e dos modos de produção. Reflexão das variáveis cor, raça, etnia, idade e classe social na divisão do trabalho no modo de produção capitalista. Introdução à metodologia de pesquisa nas ciências sociais, com ênfase na produção escrita voltada ao ensino médio.	A ementa traz a problematização das relações entre trabalho, consumo e cidadania. Identificação das dinâmicas históricas do mundo do trabalho e dos modos de produção.
Tópicos de Programação (90h-SL.DE.162)	Estudo e aplicação de tecnologias de programação.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Filosofia IV (60h-SL.DE.265)	Estudo sobre os principais autores, escolas filosóficas e temáticas contemporâneas. Aprofundamento da filosofia de Nietzsche, da Fenomenologia, do Existencialismo, da Filosofia da Linguagem, da Escola de Frankfurt, da Ética Contemporânea e da Pós-Modernidade. Síntese da história da filosofia.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Artes (90h-SL.DE.266)	Estudo dos conceitos e características presentes nos períodos da História da Arte e das diversas linguagens e	No texto da ementa encontra-se a experimentação, comunicação e expressão através de diversos meios e técnicas artísticas e de leitura e crítica de imagens.

	manifestações artísticas. Fundamentação e aprofundamento de questões pertencentes à valorização do Patrimônio histórico e Cultural. Experimentação, comunicação e expressão através de diversos meios e técnicas artísticas e de leitura e crítica de imagens. Construção de uma poética autoral nas linguagens artísticas.	Construção de uma poética autoral nas linguagens artísticas.
Gestão e Empreendedorismo (60h-SL.DE.268)	Estudo da Administração, conceitos e evolução histórica. Análise das funções administrativas e habilidades do administrador; Introdução às principais áreas da gestão como marketing, projetos e finanças; Reflexão sobre o comportamento organizacional; discussão sobre os tópicos de liderança e motivação. Análise de aspectos relacionados ao empreendedorismo e ao empreendedor, sua importância no contexto do desenvolvimento econômico e sociedade contemporânea; Construção do processo empreendedor; Desenvolvimento de modelo de negócios.	A ementa traz o estudo da Administração e a questão análise de aspectos relacionados ao empreendedorismo e ao empreendedor, sua importância no contexto do desenvolvimento econômico e sociedade contemporânea;
Recursos Multimídia (90h - SL.DE.269)	Desenvolvimento de aplicações multimídia para web. Criação dinâmica de objetos. Introdução a inserção e controle de áudio e vídeo. Propriedades avançadas de CSS para efeitos gráficos e animações. Criação de animações interativas e não interativas.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Desenvolvimento de Aplicações Web (90h-SL.DE.270)	Desenvolvimento de uma aplicação completa para web, utilizando modelagem de sistemas orientada a objetos, linguagem de programação para web, recursos de construção de sites para web e banco de dados.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
Segurança da informação (60h-SL.DE.271)	Apresentação dos conceitos básicos de Segurança da Informação. Estudo sobre normas de segurança e política de segurança da informação. Compreensão de técnicas de criptografia por hash e chaves. Atividades práticas envolvendo criptografia. Estudo de técnicas de segurança em sistemas computacionais e desenvolvimento web.	No texto da ementa traz as atividades práticas

Matemática IV (120h-SL.DE.272)	Estudo dos conceitos de área e de perímetro de figuras planas, e caracterização da geometria de posição no espaço; Estudo de objetos tridimensionais, como poliedros e corpos redondos. Exame de questões sobre situações da Geometria Plana, através da associação de equações a retas e circunferências. Introdução a matemática financeira.	No texto da ementa e em seus conteúdos não foram localizados expressões que demonstrem indícios de currículo integrado.
--------------------------------	--	---

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Dos doze componentes curriculares integrantes do quarto ano do curso, oito deles apresentaram indícios de currículo integrado, sejam os indícios nas ementas e ou em seus conteúdos. Os componentes curriculares destacados foram: Geografia II; Biologia II; Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas IV; Sociologia IV; Artes; Gestão e Empreendedorismo e Segurança da informação.

O primeiro componente curricular destacado, foi o de Geografia II, este traz em sua ementa a meta de estudar a população mundial, uruguaia e brasileira e sua estrutura, traz também a problematização, envolve temas como a produção e o uso de energias, também produção agrícola e tecnológica, organização da produção, abordando o capitalismo, socialismo, além de uma análise do atual processo da Globalização. Em seus conteúdos, conhecimentos de espaço, tecnologia e economia, como a infraestrutura energética mundial (Brasil/Uruguai), a transformação de espaços agrários - relação campo/cidade, transformação na estrutura produtiva do século XX incluindo as novas técnicas de produção, industrialização uruguaia e brasileiras, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas, segregação espacial, bem como o tema da globalização e território (brasileiro e uruguaio) nas relações geopolíticas internas e internacionais.

O segundo componente curricular é o de Biologia II que em sua ementa inclui a orientação sobre gestão e impactos ambientais, a investigação sobre Bioinformática, Bioeletrônica e Biotecnologia, traz também a questão da gestão Ambiental e os impactos causados pela ação humana e suas consequências. Em seus conteúdos a estão presentes os conceitos e os aspectos gerais e aplicações da bioinformática, agregando também o uso da biotecnologia no mundo moderno.

O terceiro componente curricular destacado é o de Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas IV, pois tanto na ementa quanto em seu conteúdo podem ser encontrados a argumentação, através de textos argumentativos, conteúdo sobre a análise e produção do

gênero “entrevista de emprego” e produção do “currículum vitae”. Além também da questão da integração cultural entre os países Brasil e Uruguai, pois aborda diferentes tipos de textos em português e em espanhol.

O componente curricular de Sociologia IV, foi o quarto ser destacado, pois em sua ementa localizou-se a questão da problematização das relações entre trabalho, consumo e cidadania. Também a interessante identificação das dinâmicas históricas do mundo do trabalho e também seus modos de produção. A questão da importância da reflexão das variáveis cor, raça, etnia, idade e classe social na divisão do trabalho no modo de produção capitalista.

O quinto componente curricular é o de Artes que integrou a criticidade em sua ementa, mediante a experimentação, comunicação e expressão através de diversos meios e técnicas artísticas e de leitura e crítica de imagens. Construção de uma poética autoral nas linguagens artísticas.

O sexto componente curricular é o de Gestão e Empreendedorismo que foca o estudo da Administração, trazendo seus conceitos e sua história. A reflexão sobre o comportamento organizacional; discussão sobre os tópicos de liderança e motivação. A importância do empreendedor no contexto do desenvolvimento econômico e sociedade contemporânea fazendo com que ele saiba construir processos empreendedores e desenvolva modelos de negócios.

O sétimo componente curricular é o de Segurança da informação que não só aborda a teoria da criptografia como também envolve as atividades práticas. Além de integrar os estudos de técnicas de segurança em sistemas computacionais e desenvolvimento web dando segmento ao componente curricular de construção de páginas Web.

Quadro 6- Análise documental - Ementas do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet- forma integrada - Campus Santana do Livramento que apresentaram indícios de Currículo Integrado.

ANO	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Componentes curriculares - Propedêuticas	Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas I	Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas II	Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas III	Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas IV
	Educação Física I	Educação Física II	Educação Física III	-
	Língua Inglesa I	Língua Inglesa II	Língua Inglesa III	-
	Sociologia I	Sociologia II	Sociologia III	Sociologia IV
	História I	-	História II	-
	-	-	Filosofia III	-

	Introdução à Informática	-	-	-
	-	Geografia I	-	Geografia II
	-	-	-	Biologia II
	-	-	-	Artes
Componentes curriculares - Técnicos	-	Design de Projeto de Sites	-	-
	-	Linguagem de Programação para Web I	-	-
	-	-	-	Gestão e Empreendedorismo
	-	-	-	Segurança da informação

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

As áreas dos componentes curriculares que mais apresentaram aspectos de currículo integrado, na área da linguagem foram os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas, Língua Inglesa, Educação Física e Artes.

Já os componentes curriculares que mais apresentaram indícios de currículo integrado, na área das ciências humanas, foram: Geografia, História, Sociologia e Filosofia e na área das ciências da natureza: Biologia.

Na área técnica, os componentes curriculares que mais apresentaram destaque com relação a indícios de currículo integrado foram os componentes curriculares de Introdução à Informática, Gestão e Empreendedorismo, Design de Projetos e Sites e Segurança da Informação e Linguagem de Programação para Web.

A análise documental realizada, buscou em seus resultados, o embasamento em estudos referentes ao currículo integrado, contando com os entendimentos de autores de referência no percurso vivido pela educação profissional e tecnológica.

Na história da educação, existe uma permanente disputa, sendo ela constante alvo de questionamentos, um deles é o de educar a todos ou apenas uma minoria a qual fosse considerada mais apta, voltando-se o tipo de educação dada para conseguir atender as necessidades sociais (Ciavatta, 2005).

A formação integrada busca a integralidade, sugestionada a tornar inteiro aquele ser humano que é dividido devido a divisão social do trabalho, ou seja, aquele que só executa e não pensa, não dirige e ou planeja. Com isso, a busca é a superação, preparando o indivíduo

para o trabalho, contando com os conhecimentos científico-tecnológicos, quanto na apropriação histórico-social (Ciavatta, 2005).

Para ser possível compreender a realidade e também a própria ciência, são precisos conhecimentos contemporâneos. Os processos de trabalho e as tecnologias são frutos da evolução das forças materiais de produção e contribuem com o processo pedagógico, quando tomados como ponto de partida histórico e dialético, permitindo compreender os fundamentos prévios que levaram ao entendimento atual, captando os conceitos que os fundamentam, além das relações que os constituem (Ramos, 2005).

Conforme Machado (2010), o papel da educação básica é proporcionar os conhecimentos de base referentes à cultura, à sociedade, às ciências, às ideias, fundamentando a concepção científica da vida, contribuindo para o desenvolvimento das faculdades cognitivas e as capacidades do indivíduo, além de colaborar na formação da autonomia e capacidade de autoaprendizagem contínua, na criticidade, no espírito de inovação, além de cooperar no desenvolvimento de disposições para a versatilidade os quais os atuais processos exigem.

A educação profissional, mesmo com foco nos conhecimentos tecnológicos, está em unidade com os conhecimentos básicos, ambos tem origem na atividade social humana, sendo os conhecimentos tecnológicos necessários a todos. Na tecnologia estão as práticas sociais, os aprendizados humanos, bem como os conhecimentos produzidos no trabalho, podendo ser eles empíricos ou tácitos, onde a maior importância do estudo da tecnologia está em como será a sua utilização, conhecer suas técnicas, suas relações com questões econômicas, culturais e sociais (Machado, 2010).

Conforme Ramos (2005), a sobreposição de disciplinas gerais e específicas, em um determinado curso, não remete a integração, o que realmente remete à integração é a relação contínua entre esses conhecimentos durante todo o curso, apoiando-se nos eixos do trabalho, da ciência e da cultura. Ou seja, a interdisciplinaridade consegue reconstituir a totalidade através da relação entre os conceitos que foram originados dos diversos campos científicos, através das disciplinas, o que possibilita compreendê-los, aplicá-los para o ser humano.

Além disso, a autora propõe um desenho de currículo que para ser considerado integrador, necessita contemplar a problematização de fenômenos, o que se refere em levar em consideração os fatos e situações para que seja possível a compreensão do mundo, da realidade, trazer as questões dos processos tecnológicos da área do curso em questão, fazendo com que exista a compreensão desses processos tanto tecnológica, econômica, histórica, ambiental, social, cultural, ou seja, entre as múltiplas perspectivas deste (Ramos, 2005).

Nesse currículo integrado, também deve estar presente o esclarecimento, a explicação de teorias e conceitos que fundamentam os objetos estudados, levando em consideração as múltiplas perspectivas problematizadas e identificar esses objetos de estudo nos seus respectivos campos da ciência, ou seja, áreas de conhecimento e disciplinas, fazendo com que consigam ser identificadas as relações de conceitos gerando disciplinaridade ou interdisciplinaridade, no caso de campos distintos do saber (Ramos, 2005).

Também é essencial, nesse currículo integrado, que sejam estabelecidos os conhecimentos como os de formação geral e os de formação específica. Para isso, é necessário levar em consideração a base científica dos conhecimentos, bem como sua apropriação tecnológica, social e cultural. Posteriormente a essa localização e das múltiplas relações é necessário organizar os componentes curriculares e as práticas pedagógicas (Ramos, 2005).

É muito importante a questão da influência pedagógica no processo de ensino, ou seja, o processo deve contar com ações do sujeito que aprende, propondo desafios, problemas, projetos, fazendo com que o sujeito consiga desenvolver ações resolutivas, de pesquisa, estudos de situações, além da elaboração de projetos de intervenção (Ramos, 2005).

Machado (2010) explica que o desafio da integração corresponde a uma oportunidade para as escolas renovarem e inovarem os processos de ensino-aprendizagem, com o compromisso em articular com criatividade o fazer, pensar e sentir, na busca da formação de pessoas críticas, capazes de transformar, problematizar, criticar e esclarecer problemas e ou conflitos.

Os pressupostos para uma formação integral e humanizadora são, primeiramente possuir um projeto social com a vontade política de formação integral, não somente focada na preparação para o mercado de trabalho. Além disso, outro pressuposto é a articulação entre o ensino médio de formação geral e a educação profissional em todas suas modalidades. Também, outro pressuposto, é a adesão de gestores e de professores que são responsáveis pela formação geral e da formação específica, na discussão e elaboração coletiva de estratégias acadêmico-científicas integradoras (Ciavatta, 2005).

O pressuposto da articulação da Instituição tanto com seus alunos e seus familiares, pois as experiências de formação integral são frutos do diálogo. Consequentemente, outro pressuposto para a formação integrada é o de exercer a democracia participativa, permitindo a ação coletiva, a busca da inovação, disciplinas e temas mais adequados, cursos com processos criativos, permitindo ao aluno a captação do mundo, não somente a rotina escolar.

Por fim, deve existir o pressuposto da garantia de investimentos na educação, permitindo a sua oferta pública e gratuita (Ciavatta, 2005).

A busca é que o adolescente, o jovem e ou o adulto trabalhador tenha garantido o direito de uma formação completa, que o capacite, prepare para o mundo e para atuar como cidadão pertencente dele com dignidade (Ciavatta, 2005).

Um projeto unitário em princípios e objetivos, capaz de desenvolver uma formação que contemple às muitas necessidades sociais, culturais e econômicas e que reconheça os sujeitos como sujeitos de direitos, no ensino médio (Ramos, 2010).

4.2 RESULTADOS, DISCUSSÕES E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA DE CAMPO COM ESTUDANTES

Esta subseção apresenta os dados coletados com base nas questões aplicadas aos 10 (dez) estudantes do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, que responderam a um total de 7 (sete) questões e dentre elas há 8 (oito) subquestões (abertas e ou fechadas) complementares às questões principais.

A primeira questão buscou investigar a motivação do estudante em cursar o Curso Técnico em Informática para a Internet na forma integrada no IFSul, através de uma questão fechada de múltipla escolha sendo o resultado das respostas representados pelo quadro abaixo em percentuais.

Quadro 7 - Motivação dos estudantes na escolha do curso

Resposta	Estudantes	Percentual de 100%
Diploma Binacional	E1; E4	20%
Qualidade do ensino	E1; E2; E3; E4; E5; E6; E7; E9; E10.	90%
Formação profissional	E3; E9; E10.	30%
Formação profissional aliada a formação integral	E2; E4; E6; E10.	40%
Curso na minha área de interesse profissional	E2; E3; E4; E10.	40%
Outros	E8	10%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

Conforme o quadro acima, noventa por cento dos estudantes procuraram a Instituição devido à qualidade de ensino, dentro desses noventa por cento, quarenta por cento deles

destacou também que além da qualidade de ensino, buscaram o curso devido a formação profissional aliada à formação integral e também devido ao curso ser na área de interesse profissional dos estudantes.

Também foi lembrada a formação profissional, como motivo de escolha, sendo destacada por trinta por cento dos estudantes. A questão da certificação do curso, ou seja, o diploma binacional, foi mencionado por vinte por cento dos estudantes participantes e apenas dez por cento deles responderam que a escolha se tratava de outro motivo, sinalizando que o curso foi recomendado por amigos.

Cabe destacar que há uma forte busca pelos cursos devido ao caráter profissional, formação profissional aliada formação integral e curso na minha área de interesse profissional, reiterando este aspecto como uma das grandes motivações por buscarem este curso.

O sentido do Ensino Médio Integrado, conforme Ramos (2010), está no sujeito e no conhecimento, salientando que os sujeitos são detentores de uma vida, de suas histórias, suas culturas, cada qual com suas necessidades, além disso são detentores de um direito universal que é o conhecimento. O ensino médio defendido pela autora é aquele que desfoca os objetivos no mercado de trabalho e foca na pessoa humana, superando a dicotomia da educação, garantindo o acesso aos conhecimentos sociais e históricos, sustentados por uma base unitária que condense humanismo e tecnologia.

Assim, garantindo uma educação básica politécnica ou tecnológica e de qualidade, garante-se uma formação profissional que contribua para os avanços das forças de produção, bem como para o desenvolvimento da emancipação da classe trabalhadora (Frigotto, 2010).

Sendo então, o objetivo a formação humana, não o de formar para o mercado, e sim o de formar um cidadão para o mundo do trabalho, ou seja, aquele que pode ser técnico ou um filósofo, um escritor, ou até mesmo todos eles, com vistas à superação do preconceito classista, mostrando que um trabalhador pode sim ser um intelectual, um artista (Pacheco, 2011).

Atrelado a isso, destaca-se então, o curso Binacional Técnico em Informática para a Internet, ofertado pelo IFSul, Instituição integrante da Rede Federal do ensino, especializada em educação profissional e tecnológica. O curso, faz partes de tratativas, entre Brasil e Uruguai, que culminaram um intercâmbio pedagógico, tendo como um dos alicerces o acordo básico de cooperação científica e técnica entre os dois países, em 1975. O mesmo oferta certificados binacionais, uma iniciativa pioneira na América Latina, permitindo que os

estudantes brasileiros e uruguaios dividam a mesma sala de aula e possuam a mesma certificação, com validade em ambos os países (Revista Binacional, s.d).

Desta forma, constatou-se que dois fatores são importantes na escolha pelo curso: a qualidade da educação e a formação profissional, seguidos ainda pela formação binacional.

Na segunda questão, cem por cento dos estudantes, responderam que-identificaram um processo educacional diferenciado, oferecido no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet e conforme a subquestão (aberta) correspondente, que pediu que o estudante especificasse de que forma esse ensino se diferencia, pôde-se identificar um total de 6 (seis) categorias:

- a) Categoria 1: Atendimento dos docentes e as monitorias;
- b) Categoria 2: Qualidade do ensino;
- c) Categoria 3: Educação Profissional e Tecnológica;
- d) Categoria 4: Forma de avaliação;
- e) Categoria 5: Preparação para o ENEM;
- f) Categoria 6: Autonomia e autenticidade do ensino.

a) Categoria 1: Atendimentos dos docentes e monitorias

A primeira categoria, atendimentos dos docentes e monitorias, embasa-se conforme o PPC (2014), na iniciativa de aulas de reforço que são realizadas por meio de atendimentos individualizados e em grupo, além da atenção a todo o regimento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, Educação Inclusiva entre outros.

Um quantitativo de quatro estudantes mencionaram o diferencial do atendimento dos docentes e as monitorias oferecidas pelo IFSul, conforme as respostas dos seguintes estudantes:

Inicialmente o curso se diferencia pela sua oferta de formação profissional, ademais a qualidade do ensino, e no geral melhor, isso pela oferta de atendimentos [...] (E2).

Pelas oportunidades de estudo e a forma em que o IFSul tem auxílio, como monitores, um tempo fora de aula com os professores e o ensino (E5).

Na disponibilidade de atendimento e dos professores para ajudar os alunos (E8).

[...] também a acessibilidade dos professores, disponibilizando monitorias e atendimentos (E10).

Na Organização Didática do IFSul (2012), em seu Capítulo XXVI – Das atividades complementares, artigo nº 140, inciso IV, prevê como atividades complementares para fins de currículo, as atividades de monitoria em disciplinas do curso. Conforme o artigo nº 144, do mesmo documento, as monitorias compreendem o exercício de apoio e são supervisionadas pelos professores das disciplinas, além disso, possui um capítulo específico sobre a monitoria

(capítulo XXVIII) onde o artigo nº 150, descreve a monitoria como sendo uma atividade que possui o objetivo de dar ao estudante a experiência da vida acadêmica, através da participação na organização e desenvolvimento das disciplinas. Segundo o artigo nº 155:

Art. 155. São objetivos da monitoria:

- I. oportunizar, ao estudante, a iniciação à docência;
- II. criar condições para a participação de estudantes dos cursos na iniciação da prática docente e na vida acadêmica, por meio de atividades de natureza pedagógica, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências próprias desta atividade;
- III. propor formas de acompanhamento de estudantes em suas dificuldades de aprendizagem e possibilitar o oferecimento de atividades de complementação à formação acadêmica, com a finalidade de minimizar a defasagem de estudos e diminuir a evasão e a repetência;
- IV. colaborar com o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem por meio da participação de estudantes, em colaboração com o professor, no atendimento às especificidades dos estudantes, priorizando os que apresentarem maior grau de dificuldade de aprendizagem e/ou de defasagem de estudos/conteúdos (IFSul, 2012, p.33).

Também, segundo o PPC do curso, o IFSul possui estratégias que favorecem a contextualização, a flexibilidade e interdisciplinaridade, por meio do uso de TICs (tecnologias da informação e comunicação), além de notório destaque às monitorias, também voltadas às experiências de aprendizagem ultrapassando os trajetos curriculares.

A prática de monitorias, estratégias acima citadas, contendo experiências que superem a matriz curricular demonstram e reforçam a existência do currículo integrado no curso, uma vez que, conforme Ramos (2005) a integração possibilita aos estudantes que compreendam a realidade. Essa integração dos conhecimentos deve estar vigente e ser desenvolvida durante toda a aprendizagem, lembrando que os conhecimentos se interligam, ou seja, um novo conhecimento é gerado a partir de um já conhecido, percebido através de suas múltiplas relações que representam uma totalidade.

b) Categoria 2: Qualidade do ensino.

A segunda categoria, qualidade do ensino, está prevista na Organização didática do IFSul (2012), atualizada com resoluções até 2024, como um direito dos estudantes/alunos a obterem ensino atualizado e de boa qualidade, conforme artigos nº 36, § 1º; artigo nº 50 e artigo nº 51. O PPC do curso salienta que o ensino integrado de qualidade oferecido pelo IFSul foca em dar oportunidade aos estudantes para atingirem melhorias nas condições de trabalho e de vida, através do fornecimento de conhecimento técnico de qualidade.

Quatro dos estudantes questionados identificaram o diferencial como sendo a qualidade do ensino, conforme respostas abaixo:

[...] ademais a qualidade do ensino, é no geral melhor [...] (E2).

É possível ver a qualidade do ensino comparado a outras instituições (E3).

É diferenciada a forma que os professores ensinam, atividades, trabalhos. O conteúdo é diferente [...] (E7).

A qualidade do ensino [...] (E9).

Percebe-se que o IFSul - Campus Santana do Livramento é visto como uma Instituição que oferta ensino de qualidade na cidade. Essa Instituição é possuidora de uma estrutura curricular diferenciada, devido às questões da binacionalidade. Também esse ensino de qualidade é possível devido ao quadro profissional qualificado, além de contar com uma estrutura física, que contempla espaços amplos, climatizados, como salas de aulas, laboratórios, espaço para monitorias, ginásio, sanitários com chuveiros, dentre outros espaços, utilizados para a prática das mais variadas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Aspectos esses que podem influenciar na qualidade da educação dos estudantes.

Torna-se relevante trazer a título de conhecimento que o PPC (2014) do curso, expressa, como princípios binacionais, a definição de políticas educacionais e laborais de integração conjuntamente, a promoção de metodologias de ensino que priorizem o diálogo e a troca de experiências, de conhecimentos e culturas dos dois países, proporcionando o uso dos dois idiomas, português e espanhol, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de garantir todos os direitos legais a todos os alunos do curso, enquanto estudantes em ambos os países.

Conforme Ramos (2005), é através da educação básica que se possibilita o acesso aos conhecimentos e à cultura social, já com a educação profissional as pessoas apoderam-se dos conhecimentos ligados ao mundo da produção. Os conhecimentos oportunizam a conquista de satisfação de necessidades materiais e espirituais do ser humano, sendo por essa razão, ponderados como um direito.

c) Categoria 3: Educação Profissional Tecnológica

A categoria três, educação profissional e tecnológica, está prevista na lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologias, a Lei nº 11.892/2008, que conforme o artigo 2º, os Institutos Federais são instituições especializadas em ofertar educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (Brasil, 2008).

Também, na mesma Lei nº 11.892/2008, em seu artigo 6º, que trata das finalidades e características, em seus incisos, expressa que a oferta dessa educação profissional, ocorre em todos os níveis e modalidades, com foco no processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções, além disso a promoção da integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior (Brasil, 2008).

Três dos estudantes questionados identificaram o diferencial como sendo a educação profissional e tecnológica, conforme respostas:

[...] se diferencia pela oferta de formação profissional[...] (E2).

Aprendemos junto ao ensino médio algo que pode nos profissionalizar futuramente (E6).

[...] a formação profissional (E9).

Um dos objetivos dos Institutos Federais, presentes no artigo 7º da Lei nº 11.892/2008, inciso I, é que o Instituto ministre a educação profissional técnica de nível médio, priorizando a forma de cursos integrados, ou seja, para aqueles estudantes que concluíram o ensino fundamental e também para o público da educação de jovens e adultos.

No IFSul, o curso Binacional Técnico em Informática para Internet, modalidade integrada, conforme o PPC (2014) do Curso, em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais presentes para a oferta da Educação Profissional e Tecnológica, de nível médio, o processo de ensino-aprendizagem considera estratégias que sejam problematizadoras, trazendo conceitos da área técnica e demais saberes da formação geral, aplicando a contextualização e a interdisciplinaridade.

O curso, conforme o PPC (2014), foi estrategicamente pensado para promover o desenvolvimento em ambos os países, Brasil e Uruguai, em Santana do Livramento e Rivera, numa iniciativa pioneira da educação profissional brasileira, proporcionando uma certificação reconhecida pelos dois países. Para isso, conta com uma metodologia de trabalho que busca o desenvolvimento de estratégias viabilizadoras de propostas de cursos com princípios binacionais, nessa região fronteiriça, o que oportunizam experiências próprias e também diferentes.

A educação profissional possui foco fundamental nos conhecimentos tecnológicos, onde a tecnologia consiste na ciência da atividade humana, envolvendo assim a prática social, os aprendizados humanos, além do conhecimento empírico e tácito, entre outros. Na verdade a importância de se estudar a tecnologia é não só o conhecimento morfológico, analisando formas e estruturas, mas também conhecer o uso da tecnologia, de suas técnicas, suas relações econômicas, culturais e sociais (Machado, 2010).

A oportunidade do saber científico-tecnológico, quanto na apropriação histórico-social, surge através de uma formação integrada, que foca a integralidade do ser humano, podendo ele executar e pensar, dirigir e planejar, superando a divisão social do trabalho (Ciavatta, 2005).

d) Categoria 4: Forma de avaliação

A categoria quatro, forma de avaliação, conforme o PPC (2014) do curso, é compreendida como um processo que possui uma perspectiva libertadora. A avaliação possui a finalidade de promover plenamente o desenvolvimento do educando e também favorecer a aprendizagem, através dela são proporcionadas análises e compreensões de estratégias de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a busca de decisões pedagógicas.

A avaliação do IFSul, no curso analisado, conforme o PPC (2014), é dinâmica e continuada, ou seja, não se limita apenas a uma avaliação final, considera-se a observação, desenvolvimento e valorização das etapas realizadas na trajetória educativa do educando. Com isso, a avaliação propicia a localização das necessidades dos estudantes.

Sendo a categoria 4, localizada com base na resposta do seguinte estudante:

Acho que o processo de avaliação é melhor que em escolas normais, dando mais liberdade ao professor [...] (E10).

Interessante destacar também, que conforme o PPC (2014), devido ao curso ser um curso binacional, está expresso que um dos princípios binacionais é a construção em conjunto dos projetos pedagógicos, os mesmos são aprovados pelas duas Instituições, ou seja, uma de cada país, com o intuito de comparar e discutir as metodologias de ensino e de avaliação.

Além disso, o mesmo documento, quando se refere a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso, respalda o docente em propor diversos tipos de avaliação, podendo ser eles teóricos, práticos, conceituais e atitudinais, para que com isso, os docentes consigam identificar tanto o crescimento dos estudantes, como as suas dificuldades. Além da avaliação dos aspectos humanos e sociais associados aos conhecimentos técnicos trabalhados, buscando sempre o desenvolvimento do aluno para a criticidade, autonomia e a emancipação social.

É importante lembrar que na construção de um currículo, conforme Sacristán (2000), estão presentes vários agentes, decisões importantes e independentes, bem como diversas ações. O autor explica que o currículo permite integrações diversas, além disso, umas das fases na construção de um currículo, é a fase do currículo avaliado, que consegue dar o

retorno ao professor do significado definido na prática, o que auxilia ao professor a desenvolver critérios de ensino e aprendizagem para os alunos.

e) Categoria 5: Preparação para o ENEM

A categoria cinco, preparação para o ENEM, citada por um dos estudantes, traz a questão da busca do ensino propedêutico, no que o aluno visa a qualificação para a aprovação em curso superior ou médio. Sendo a categoria cinco identificada com base na resposta abaixo:

Tem a diferença na forma de ensino pois os professores trabalham mais de forma técnica e nos levam a fazer coisas voltadas ao Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) (E1).

Esta categoria enfatiza novamente a questão da qualidade do ensino que é ministrado na Instituição, conforme o PPC (2014) do curso, um ensino integrado de qualidade incentiva o estudo e o desenvolvimento do senso crítico, além do fornecimento do conhecimento técnico de qualidade, consequentemente oportunizando maior eficiência e garantias para um futuro com dignidade.

Esse processo de ensino-aprendizagem, previsto nos princípios metodológicos, no PCC (2014) do curso, traz questões de problematização, contando com a contextualização e a interdisciplinaridade.

Uma vez que os conteúdos são problematizados, sua essência é revelada, a medida em que os estudantes respondem às questões, que não tinham sido, a princípio, percebidas, faz-se necessário embasá-las em teorias e conceitos, e com isso oportunizando a contextualização dos conhecimentos. A relação dos conceitos que foram originados a partir de diferentes campos da ciência, concebe-se na interdisciplinariedade, que tem como objetivo a compreensão da realidade através dos significados, dos conceitos, métodos e motivos (Ramos, 2005).

Faz-se relevante mencionar o entendimento de Ciavatta (2005), que se refere a formação integrada entre o ensino geral e a educação profissional:

A formação integrada entre o ensino geral e a educação profissional ou técnica (educação politécnica ou, talvez, tecnológica) exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida além das práticas da educação profissional e das teorias da educação propedêutica que treinam para o vestibular. Ambas são práticas operacionais e mecanicistas, e não de formação humana no seu sentido pleno (Ciavatta, 2005, p.94).

f) Categoria 6: Autonomia e autenticidade do ensino

A categoria seis, autonomia e autenticidade do ensino, citada por um dos estudantes, primeiramente foi localizada no PPC (2014) do curso, na qual descreve que o perfil profissional do egresso do curso é de um profissional que possui um domínio de desenvolvimento de sistemas para *Web* e que sua atuação contemple as atividades de reflexão, pensamento crítico, autonomia e capacidade empreendedora.

Com base na resposta de um dos estudantes, conforme abaixo, foi identificada a categoria seis:

Na forma em que trabalha a autenticidade e autonomia dos estudantes (E4).

Além da busca literal sobre a autonomia e a autenticidade, com um olhar mais amplo, foi possível localizar a presença dessa categoria também na Organização Didática do IFSul (2012), onde expressa, no Capítulo II – do ensino, em seu artigo 3º, os princípios do IFSul:

Art. 3º O Instituto Federal Sul-rio-grandense, ao oferecer os diferentes cursos, tem como princípios:

I. ofertar educação que contribua para preparar profissionais competentes, habilitados para o desempenho de suas funções e capazes de refletir criticamente sobre a ciência e as técnicas incorporadas nos processos de produção;

II. ofertar processos educativos que promovam nos diferentes níveis de ensino do Instituto Federal Sul-rio-grandense o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia, para formar cidadãos capazes de tomar decisões responsáveis, na busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento social, técnico, econômico e cultural do país;

III. incentivar a formação de profissionais com visão crítica do contexto sócio-político-econômico-cultural e conscientes de seus direitos e deveres para que, por meio da produção do conhecimento, prioritariamente na área tecnológica, possam não só participar da vida social de seu tempo como também dispor dos meios para realizar seus projetos de vida;

IV. estimular o estudante para que, de forma ética e responsável, no exercício de sua cidadania, possa corresponder aos novos desafios socioambientais (IFSul, 2012 p.6).

Também, o PPC (2014) do curso, ao tratar da política de formação integral do estudante, focando na formação integral, busca desenvolver habilidades que consigam aproximar o estudante de sala de aula ao estudante profissional, tendo como princípio o estímulo à capacidade de trabalho de uma forma autônoma e também empreendedora.

Assim, como também identificado na pesquisa documental, ambos os documentos, tanto a Organização Didática do IFSul (2012), atualizada com resoluções até 2024, quanto o PPC (2014) do curso bem como presentes em algumas ementas, o curso preocupa-se em ofertar uma educação integradora, que traga a indissociabilidade entre a teoria e a prática no processo de ensino aprendizagem, partindo do pressuposto de que a educação faz parte de um processo integral que alie a formação técnica e humana, focando o desenvolvimento de habilidade capazes de aproximarem a sala de aula ao universo profissional e social.

Para Pacheco (2011) uma educação voltada para o trabalho é aquela que é capaz de fortalecer a integralidade do ser humano, aquela que propicia a conquista da emancipação, da libertação do ser humano, que ocorre no desenvolver da sua capacidade de gerar conhecimentos por meio da prática interativa com a realidade.

Dando sequência às análises, na questão três do questionário dos estudantes investigou-se sobre a relação à percepção sobre a existência de momentos em que os conteúdos dos diferentes componentes curriculares, poderiam se aproximar ou se interligar nas aulas. Noventa por cento dos estudantes responderam que sim e esclareceram em quais componentes curriculares perceberam essa integração, conforme as respostas abaixo:

Em Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas acontece da professora se juntar com a professora de Gestão e Empreendedorismo, para colocarmos em prática a forma correta de elaborar um currículo (E1).

Recentemente nossa professora de Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas, que estava ensinando sobre o mundo do trabalho, colaborou com a professora de Gestão e Empreendedorismo para a criação de um perfil de contratação e uma entrevista (E2).

Tivemos um exercício de Lógica de Programação interligado com a matéria de Física relacionado a vetores (E3).

Em disciplinas como Lógica de Programação, Construção de Páginas *Web*, Banco de Dados e outras disciplinas que nos levam para a parte da programação (E4).

Na minha disciplina de Banco de Dados aprendi um conteúdo que tive que fazer em recurso de multimídia, entre outros (E5).

No primeiro ano em Lógica de Programação, aprendemos matrizes. No terceiro quando em Matemática começamos essa matéria me lembrei algumas coisas que o professor de lógica havia explicado (E6).

Matriz - Lógica da Programação e matemática (E7).

No segundo ano as matérias de Geografia e Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas se juntaram para fazer um trabalho sobre biomas (E8).

Principalmente nas matérias técnicas, como Banco de Dados e Construção de Páginas *Web*, porém acho que não teve nenhuma com matéria escolar (sem ser técnica) (E10).

Conforme expressei acima, os componentes curriculares propedêuticos citados pelos estudantes foram: Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas; Física; Geografia e Matemática. Já os componentes curriculares técnicos mencionados foram: Lógica de Programação, Construção de Páginas *Web*, Gestão e Empreendedorismo e Banco de Dados.

Conforme a pesquisa documental realizada através da análise das ementas dos componentes curriculares do curso, na busca de verificar indícios de currículo integrado, alguns desses componentes também foram mapeados, como Língua Portuguesa e Espanhola

e Literaturas, por trabalhar/produzir a diversidade de textos, em diferentes idiomas, sendo eles também argumentativos, bem como abordar as questões de preparação para entrevistas de emprego” e produção do “curriculum vitae”, trazendo sempre as questões culturais dos dois países Brasil e Uruguai.

Outro componente curricular também mapeado na pesquisa documental foi de Geografia por contemplar em seus conteúdos a integração dos saberes, seus conceitos e realidade, trazendo tecnologias modernas e novas técnicas de produção, industrialização uruguaia e brasileiras, também a questão da integração cultural entre Brasil e Uruguai, abordando população, estrutura, trazendo a problematização, uso de energias, questões geopolíticas, dentre outras.

Também foi possível mapear, nos componentes técnicos, Gestão e Empreendedorismo que traz o estudo da Administração, abordando conceitos e a história, proporcionando também a reflexão de comportamento organizacional, liderança e motivação, trazendo também a questão do empreendedorismo.

Porém nem todos os componentes citados pelos estudantes, foram identificados pelo pesquisador no momento da leitura e análise das suas ementas, como o caso dos componentes: Física, Matemática, Lógica de Programação, Banco de Dados e Construção de Páginas *Web*.

Através das respostas dos estudantes constata-se que há indícios de currículo integrado no desenvolvimento dos componentes curriculares do curso em análise, abordando os conhecimentos na perspectiva da tríade proposta dos Ramos (2005) que se refere a ciência, cultura e trabalho, trazendo contextualização e integralidade aos estudos.

Estes indícios de currículo integrado apresentam-se tanto na organização curricular, como no currículo vivenciado em aula. Para Sacristán (2000) o currículo vivenciado é o currículo em ação, aquele que realmente acontece na prática, sofrendo interferências do contexto, das interações sociais e das decisões dos professores. É na vivência que o currículo se concretiza e ganha significado.

Cabe destacar ainda que a identificação de outros componentes curriculares feita pelos estudantes, para além da constatada na análise documental, se torna um fator muito interessante, na medida em que demonstra a presença do currículo integrado que vai além do currículo prescrito, que conforme Sacristán (2000) é uma das fases do currículo, inter-relacionada às outras existentes, onde constam as regularizações a que se submete, do que deve conter, no que tange, a escolaridade obrigatória, que serve de referência na ordenação do sistema curricular.

Na questão quatro, ao serem questionados com relação a percepção da integração dos componentes curriculares com o mundo do trabalho e tecnologia, setenta por cento dos estudantes responderam que conseguem perceber essa integração e foram citados os seguintes componentes e eventos e visitas:

Segurança da Informação, Desenvolvimento de Aplicações *Web*, Gestão e Empreendedorismo: são matérias técnicas que na área onde estudamos se interliga com o mundo do trabalho (E1).

Gestão e Empreendedorismo, Linguagem de programação para *Web*, Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas e sociologia (E2).

Feira Binacional de Tecnologia (FEBITEC), olimpíadas acadêmicas, etc (E3).

Consegui perceber em uma empresa da área no momento em que pude visitá-la. Nessa empresa pude ver programadores, analistas e outros funcionários da área também (E4).

Consigo ver que em alguns aspectos se ligam, mas nunca tive a experiência com trabalho nessa área. Como em uma aula com o professor de Análises e Projetos de *Sites* que ele fazia a gente entrar nessa área do trabalho (E5).

Gestão e Empreendedorismo (E8).

Acho que todas as matérias técnicas têm uma aplicação, como fazer um *site* completo por exemplo. Mas acho que podia melhorar, como é feito em uma empresa um software, por exemplo. A organização do trabalho e colocar na grade ao menos uma linguagem de programação bastante usada, como *java*, *python* ou *ctt* (E10).

Dentre os componentes curriculares trazidos pelos estudantes nessa questão, noventa por cento são da área técnica. Apenas o componente curricular da área propedêutica Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas foi mencionado.

O componente curricular de Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas foi mapeado também na pesquisa documental realizada nas ementas do curso, que buscou verificar indícios de currículo integrado, onde constatou-se que tanto na ementa quanto em seu conteúdo traz questões importantes para a existência do currículo integrado.

Nesse componente curricular de Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas, estão presentes contextos de produção, diferentes tipos textuais, a argumentação, integração, entre outro, até conteúdo abordando entrevista de emprego e produção do curriculum vitae, fora a questão binacional que fortemente está presente na abordagem dos dois idiomas, português e espanhol.

Com relação aos componentes técnicos, três deles foram também mapeados na pesquisa documental da análise das ementas/conteúdos do curso, sendo eles Segurança do Trabalho, Gestão e Empreendedorismo e Linguagem de Programação *Web*. Os três

componentes permitiram a percepção da presença do currículo integrado, sendo Gestão e Empreendedorismo, por envolver a reflexão sobre o comportamento organizacional, também discussões sobre os tópicos de liderança e motivação, abordar o empreendedorismo na sociedade contemporânea, entre outros.

Segurança da informação por trazer a teoria da criptografia além de atividades práticas, integrando estudos de técnicas de segurança em sistemas computacionais e desenvolvimento web e o componente curricular de Linguagem de Programação para *Web* que expressamente garante a integração de aplicação de lógica da programação.

Os demais componentes técnicos listados pelos estudantes, nessa questão, foram: Desenvolvimento de Aplicações *Web* e Análise e Projetos de *Sites*. Estes componentes não foram identificados pelo pesquisador quando feita a análise das ementas, como dito anteriormente, essa é uma questão importante pois demonstra que o currículo não está somente limitado ao que está previamente prescrito, regulamentado.

O PPC (2014) do curso afirma que as metodologias adotadas unem formação de habilidades e competências, atendendo à vocação Institucional do IFSul, com o comprometimento com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mercado de trabalho. Por essa razão, trabalha-se com estratégias educacionais que privilegiam a contextualização, a flexibilidade e interdisciplinaridade.

Ao longo da formação do estudante deve ser realizada a construção da relação entre conhecimento, gerais e específicos, assim ocorre a integração, tendo como centro o trabalho, a ciência e a cultura, desenhando um currículo que problematize os fenômenos, que explicita as teorias e os conceitos que as fundamentam, que organize os conceitos como sendo de formação geral e de formação específica e que organize os componentes curriculares e também as práticas pedagógicas (Ramos, 2005).

Na questão cinco, quando questionados sobre a percepção de momentos em que conteúdos, dos diferentes componentes curriculares, se aproximam ou se interligam nas atividades externas das aulas, noventa por cento responderam que sim, sendo possível, através das respostas, identificar três categorias:

- a) Categoria 1: Feira Binacional de Tecnologia - FEBITEC (citada por quatro estudantes);
- b) Categoria 2: Visitas técnicas (citada por quatro estudantes);
- c) Categoria 3: Gincanas (citada por um estudante).

A Feira Binacional de Tecnologia (FEBITEC), conforme *site* do evento, corresponde a um evento científico, acadêmico e também tecnológico, onde são apresentados trabalhos que

foram desenvolvidos por estudantes, tanto de instituições públicas, quanto de instituições privadas da cidade de Santana do Livramento e Rivera. Em 2025, está na sua 7ª (sétima) edição. Esse evento é organizado pelo IFSul – Campus Santana do Livramento, junto com as Instituições Uruguaias: *Universidad Tecnológica (UTEC)* e a *Dirección General de Educación Técnico Profesional (DGETP – UTU)*.

O projeto de ensino, edital COEN 03/2025 – 7ª FEBITEC, informa que a feira é um evento que possui o objetivo de propiciar e fomentar a produção acadêmica nos diversos níveis de ensino existentes na fronteira Santana do Livramento - BR e Rivera – UY. Criada em 2019, desde então, oferta um espaço para discussão e aprimoramento de projetos de pesquisa, extensão e ensino, fomentando a interdisciplinaridade de trabalhos, uma vez que existe a troca, pesquisa e aplicação prática do conhecimento. Além disso a feira acaba fortalecendo o acesso, a permanência e o êxito educacional, onde o aluno é o protagonista, consolidando-se como um espaço de formação, integração e também de transformação social.

A categoria Feira Binacional de Tecnologia, foi criada com base nas respostas abaixo:

Todos os anos ocorre a FEBITEC, amostra científica dos trabalhos feitos pelos alunos dos IFs (E2).

Em uma apresentação da FEBITEC onde mostrava um sistema de saúde (E4).

Nessas atividades externas se usa muito onde tu vai aprender e ensinar (se você for apresentar um trabalho e acaba tendo mais comunicação e compreende melhor os assuntos) (E5).

Em algumas mostras científicas e tecnológicas acabam explicando sobre coisas que aprendemos como banco de dados (E6).

No PPC (2014), está prevista a participação em eventos, na área de informática, nacionais e internacionais, como sendo uma das formas de aprimorar habilidades e conhecimentos por meio da prática profissional.

A segunda categoria, visitas técnicas, também é localizada tanto na Organização Didática (2012), quanto no PPC (2014) do curso. Na Organização Didática do IFSul (2012) as visitas técnicas aparecem com sendo atividades pedagógicas, bem como atividades complementares para fins curriculares, sendo elas a participação de eventos técnicos científicos.

Além disso, no PPC (2014) do curso, no mesmo sentido de garantir ao estudante uma prática profissional, que curricularmente pode se desenvolver através de visitas técnicas a empresas ligadas à tecnologia da informação. Além de ser considerada uma iniciativa a ser tomada no âmbito do curso, fazendo parte de experiências de aprendizagem que transcendem o currículo, como também o estímulo aos programas de extensão. Sendo essa categoria elaborada conforme as seguintes respostas:

Em momentos de visitas técnicas em empresas dessa área, como ocorreu ano passado onde visitamos uma empresa em Santa Maria (E1).

Geralmente em matérias de programação onde participamos de visitas técnicas em parques tecnológicos (E3).

Quando em uma visita técnica vimos JS (E7).

Nas visitas técnicas, principalmente a empresa Meta, conseguimos ver como é usado verdadeiramente no mundo do trabalho. Como as metodologias vistas em análise de aplicações de sistemas, além das Linguagens de Programação e Banco de Dados (E10).

Também, essas visitas técnicas, estão elencadas no PPC (2014), como sendo um dos princípios binacionais, onde expressa que deve haver o planejamento de visitas técnicas, levando em consideração as possibilidades e disponibilidades do setor de produção bilateral.

A terceira categoria, gincanas, assim como as duas anteriores, está elencada como sendo uma prática, prevista no PPC (2014), que considera a diversidade na área de informática e tecnologia, fazendo com que o aluno seja estimulado pedagogicamente e socialmente, quando por exemplo, participa de trabalhos em grupo e através dessa prática fortalecem competências para desenvolver atividades, tanto profissionais, como pessoais. Sendo essa terceira categoria, gincanas, criada a partir da seguinte resposta:

Na festa julina do IF, sempre fazem gincana e geralmente tem brincadeiras, com questões de matemática, português (E9).

Essas três categorias: Feira Binacional de Tecnologia (FEBITEC), visitas técnicas e gincanas, todas são espaços de efetivação do currículo integrado, os quais proporcionam uma integração entre diferentes conhecimentos alicerçados na tríade: ciência, cultura e trabalho que emerge fora dos rigores da grade curricular estabelecida para os componentes curriculares, tais atividades estão previstas no PPC do curso, o qual implementa o princípio da flexibilização, onde o currículo constitui-se de experiências formativas, sendo estas intra e ou extrainstitucionais, oportunizando experiências de aprendizagens que ultrapassam, excedem os trajetos curriculares.

Conforme Pacheco (2011), devem ser alvo de fomento, na formação dos alunos, a música, as artes plásticas, bem como o teatro, a literatura, devendo estar presentes na formação dos estudantes.

Um dos trabalhos mapeados na realização do Estado do Conhecimento, foi a tese intitulada: Flexibilização curricular: concepções e práticas em uma escola de ensino médio de tempo integral na cidade de Floriano-Piauí. O trabalho objetivou analisar a proposta de

implementação da flexibilização curricular em uma escola de Ensino Médio de tempo integral na cidade de Floriano/PI, no período de 2017 a 2021, foram demonstrados resultados positivos na construção do currículo, o qual trabalha com atividades no âmbito da arte, música, cultura, feira, dramatizações, dança, gincanas, bem como nas mais diversas áreas do conhecimento e temáticas diversificadas (Araújo, 2022).

Araújo (2022) afirma que o currículo não pode ser visto como um segmento padronizado, normativo e único devido sua modificação constante, através de situações diversas, por essa razão a flexibilização curricular pode ser vista como uma oportunidade de ampliar e expandir o currículo.

Dando prosseguimento as análises, a questão de número seis investigou a compreensão dos estudantes com relação ao que é currículo integrado. As respostas embasaram a identificação de três categorias, sendo elas:

- a) Categoria 1: Geral com formação técnica;
- b) Categoria 2: Compreensão ampla;
- c) Categoria 3: Preparação para o trabalho.

As categorias identificadas nesta questão, respaldam-se na Lei nº 11.892/08, a lei que criou os Institutos Federais de Educação, ciência e Tecnologia. Esta lei, determina que os IFs são Instituições de educação superior, básica e profissional, que possuem a finalidade de formar e qualificar os cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, desenvolvendo a educação profissional e tecnológica como processo educativo, promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, além disso, consolida-se como centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico (Brasil, 2008).

Com isso, a primeira categoria, geral com formação técnica, foi embasada nas seguintes respostas:

Seria um currículo com mais de uma formação e para assim dizer pelo menos uma técnica (E1).

Um currículo que, além de implementar as matérias básicas do nível de ensino, implementa também matérias adicionais (E2).

As misturas de matérias do ensino médio normal e do ensino técnico (E3).

Currículo integrado é quando podemos unir coisas para um único objetivo. Ou seja, no caso do curso de informática e as disciplinas do ensino médio, quando unidas, nos dão não apenas o nosso certificado de conclusão de ensino médio, mas também uma certificação e um preparatório para uma área. Sendo assim, podemos cursar as duas coisas em um tempo só (E4).

Uma formação técnica, no currículo seria, talvez? (E9).

A junção de matérias dadas em escolas e matérias técnicas, voltadas ao mundo do trabalho (E10).

Aqui cabe destacar que os estudantes expressam um conceito equivocado e raso de currículo integrado, pois, currículo integrado não se resume somente a junção das áreas técnicas e propedêutica, ele abarca uma abordagem mais ampla, diferenciada, envolvendo ciência, cultura e trabalho (Ramos, 2005), trazendo uma abordagem ampla e integral do conhecimento, buscando uma formação omnilateral dos sujeitos.

Cabe destacar que a perspectiva de currículo integrado é favorecida no âmbito de cursos em que a área técnica é aliada a área propedêutica, porém sua efetivação só ocorre se a abordagem for realmente integradora, problematizadora e contextualizada.

Como já mencionado pelo pesquisador, com relação ao PPC (2014), o documento prevê no processo de ensino-aprendizagem do curso, são utilizadas estratégias problematizadoras, na abordagem dos conhecimentos técnicos e gerais, de forma contextualizada e interdisciplinar, interligando-os constantemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais, porém a efetivação do currículo integrado exige um currículo vivenciado que não se efetiva somente pelo currículo prescrito (Sacristán, 2000).

A segunda categoria, compreensão ampla, teve embasamento na resposta de dois estudantes, conforme abaixo:

Estudo como uma mistura dos conteúdos em diversas matérias, que fazem parte do nosso dia a dia na vida acadêmica, para poder levar para o futuro e entendermos melhor (E5).

Compreendo que é como se fosse a mistura entre conteúdos em matérias diferentes, que integram na nossa vida acadêmica, onde estamos aprendendo para o mundo e nossos trabalhos futuros (E6).

Conforme o objetivo geral do curso, constante no PPC (2014), existe o foco da formação crítica e solidária, oportunizando ao estudante a construção ética, criativa e humanística do cidadão responsável, que também é empreendedor e investigador, pois existe a política de formação integral, a qual alia à formação técnica e humana, ademais desenvolvem-se habilidades buscando aproximar a sala de aula da realidade, do universo profissional social, apoiado no tratamento transversal e de forma integrada no âmbito dos componentes curriculares.

Nota-se aqui que os alunos apresentam uma compreensão mais clara de currículo integrado, aproximando-se da essência da formação humana, omnilateral, a qual conforme Ramos (2010) busca um projeto de ensino unitário em seus princípios, bem como em seus

objetivos, onde ofereça conhecimentos socialmente construídos, ofertando uma formação que contemple as várias necessidades socioculturais e econômicas dos estudantes.

A terceira categoria, preparação para o trabalho, foi identificada devido a resposta de um dos estudantes que respondeu o seguinte:

Eu compreendo currículo integrado por nos mostrarem como é o mercado de trabalho e como aplicar os conhecimentos que nos ensinam no IF de maneira eficiente no mercado de trabalho (E8).

Um dos princípios do Instituto Federal Sul-rio-grandense, localizado na Organização Didática (2012), atualizada com resoluções até 2024, é o da oferta de uma educação que prepare profissionais competentes, que possua, a capacidade de reflexão crítica a respeito da ciência e das técnicas existentes em um processo de produção. Pois existe a preocupação de selecionar conhecimentos que possibilitem a inserção no mundo do trabalho de cidadãos capazes de transformar a realidade em que vivem, que possuam tanto o saber e o fazer. O que também é visto no PPC (2014), em seus princípios, para a oferta de uma educação formadora e libertadora.

A questão seis, demonstrou que os estudantes, dentro de suas percepções e conhecimentos a respeito do Currículo integrado, notam a importância da formação profissional, pois todos, de alguma forma, atrelaram a ela suas fundamentações, sendo ao identificar as matérias técnicas, a formação para o trabalho, bem como, conteúdos diversificados que permitam um melhor entendimento futuro.

Porém, Machado (2010) lembra que uma sólida e concreta formação geral é vista como sendo o mais importante e não somente como requisito de qualificação profissional, por essa razão, não se pode afirmar que conteúdos gerais não sejam profissionalizantes, pois a realidade é a totalidade integrada, os conhecimentos se originam na atividade social humana que transforma a natureza e que se organiza social.

Conforme Ramos (2005), os processos e as relações de trabalho, devem estar referenciados no currículo, permitindo assim a compreensão de suas totalidades, através de uma de suas dimensões, pois apoia-se nos pressupostos epistemológicos que se desdobram metodológica e pedagogicamente do currículo integrado. A necessidade é o resgate da centralidade do ser humano na execução do propósito do ensino médio e da educação profissional.

A autora também afirma que a presença da profissionalização no ensino médio precisa ser entendida como uma necessidade da sociedade e também como forma de que a categoria trabalho possa garantir-se como princípio educativo formativo (Ramos, 2005).

A questão sete é composta por quatro subquestões fechadas e de múltipla escolha, as quais foram elaboradas com o objetivo de entender melhor o posicionamento dos estudantes, referente as percepções do currículo integrado ao longo do curso.

O quadro de número oito, demonstrado abaixo, apresenta os dados da referida questão:

Tabela 1 – Questão 7 - Posicionamento do Estudantes

Questão	Totalmente	Parcialmente	Não concordo
Estou tendo um processo formativo que integra os conhecimentos profissionais e gerais do ensino.	90%	10%	
Tenho presenciado práticas de integração curricular de diferentes conteúdos de componentes curriculares.	30%	60%	10%
Tenho presenciado práticas de integração curricular, propostas por diferentes docentes.	30%	70%	
Tenho vivenciado um currículo integrado com integração entre conhecimentos, mundo do trabalho e tecnologia.	40%	60%	

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Sendo assim, quando questionados se estavam tendo um processo formativo que integra os conhecimentos profissionais aos gerais, noventa por cento dos estudantes responderam que percebiam totalmente essa integração e apenas dez por cento respondeu que essa integração acontece de maneira parcial.

Na sequência, foi questionado aos estudantes, se eles têm presenciado práticas de integração curricular de diferentes conteúdos de componentes curriculares. Do total de estudantes, sessenta por cento acreditam presenciar totalmente das práticas de integração curricular, já trinta por cento deles acreditam que a participação é parcial e dez por cento não concorda em presenciar dessas práticas curriculares.

Também outro questionamento foi com relação a se os estudantes presenciavam práticas de integração curricular, propostas por diferentes docentes, e o resultado apontado é que setenta por cento dos estudantes acreditam ter presenciado essas práticas de integração e ao menos trinta por cento deles não.

Por fim, ao questionar os estudantes se vivenciavam um currículo integrado com integração entre conhecimentos do mundo do trabalho e tecnologia, pôde-se verificar que sessenta por cento dos estudantes acreditam que essa vivência ocorre de forma parcialmente e quarenta por cento acredita que é de forma total que ela acontece.

Entende-se que no curso, numa visão ampla, existe a percepção dos estudantes com relação a existência do currículo integrado no curso, pois os estudantes apontam exemplos, porém constata-se que essas práticas são pontuais, realizadas em alguns momentos, por alguns docentes, sobre alguns componentes curriculares.

4.3 RESULTADOS, DISCUSSÕES E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA DE CAMPO COM DOCENTES

A seguir, serão demonstrados os dados coletados com base nas questões aplicadas aos 17(dezessete) docentes, participantes da pesquisa, vinculados ao Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, que responderam a um total de 9 (nove) questões e dentre elas a 7 (sete) subquestões (abertas e ou fechadas) que especificaram e ou complementaram as respostas.

No início do questionário, foi feita a coleta de dados para poder traçar um perfil do docente participante da pesquisa e juntamente, com a questão número um, a qual foi elaborada a fim de especificar a área e o componente curricular que o docente trabalha no curso, permitiram a obtenção dos seguintes resultados, conforme o quadro abaixo:

Quadro 8 - Demonstrativo do perfil dos docentes – Questionário Docentes

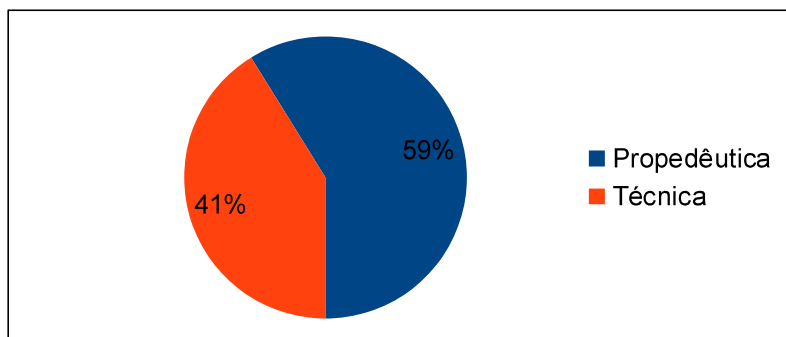
Docente	Área de atuação	Tempo de atuação na Educação Profissional e Tecnológica
D1	Propedêutica	2 anos
D2	Técnica	5 anos
D3	Propedêutica	8 anos
D4	Propedêutica	2 anos e 8 meses
D5	Propedêutica	8 anos
D6	Técnica	22 anos
D7	Propedêutica	15 anos
D8	Propedêutica	7 anos e 9 meses
D9	Técnica	3 meses
D10	Técnica	7 anos e 6 meses
D11	Propedêutica	6 anos
D12	Técnica	12 anos
D13	Técnica	13 anos
D14	Propedêutica	1 anos e 6 meses
D15	Propedêutica	1 anos e 6 meses
D16	Propedêutica	3 anos
D17	Técnica	5 anos

Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

Conforme o gráfico 1, pôde-se verificar que do total de dezessete docentes, que fazem parte do curso Binacional Técnico em Informática para Internet, dez deles trabalham componentes curriculares da área propedêutica e sete trabalham componentes curriculares da área técnica, componentes estes que foram anteriormente analisados, fazendo parte da

pesquisa documental, onde foi investigada a presença de indícios de currículo integrado nas ementas e em seus conteúdos.

Gráfico 1- Área de atuação docente



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Após mapear o perfil do docente, a seguinte questão, de número dois, buscou saber se para ele era possível a articulação de seu componente curricular com outros componentes curriculares do curso.

Conforme as respostas apresentadas, oitenta e oito por cento dos docentes visualizam a possibilidade de articulação de seu componente curricular com os outros componentes, sendo que apenas doze por cento não enxergaram essa possibilidade.

É importante mencionar que a Organização Didática do IFSul (2012), em seu capítulo XVII – Plano de Ensino - especificamente em seu artigo nº 113, inciso IV, determina que o plano de ensino deverá conter estratégias de interdisciplinariedade, onde devem estar expressas as relações entre as disciplinas do curso. Além disso, no PPC (2014) do curso, estão previstas o uso de estratégias problematizadoras, tratando os conceitos de forma contextualizada e interdisciplinar, citando exemplos, por meio do uso de TICs (tecnologias da informação e comunicação), atividades de interação entre pares, bem como monitorias, cuidando sempre a compreensão de significados e a integração entre teoria e vivência da prática profissional.

Dentre os docentes que identificaram a articulação, encontram-se tanto docentes da área propedêutica, como da área técnica, e os mesmos compartilharam exemplos de que forma ela acontece, sendo então, dentre os docentes da área propedêutica, os seguintes exemplos citados:

[...] durante as aulas de produção textual, trabalho com os alunos a escrita de relatórios técnicos, documentação de projetos e criação (D1).

Teoria das cores (RGB) aplicação da estética nas cores de um site, página ou *web design*. Criação de jogos por lógica da programação sobre o conteúdo trabalhado (D3).

No mais das vezes por iniciativa individual e em diálogo com colegas da área, como docentes de Filosofia e História. Trata-se de não mais que sincronizar as aulas das disciplinas de humanas quando há conteúdos em comum e/ou dotados de interfaces. No meu caso, em particular, orientando um trabalho de conclusão de curso, em conjunto com docente de Energia Solar (D4).

Propondo a leitura de textos relacionados à área, bem como a produção de Projetos de Pesquisa voltados à resolução de problemas inerentes à área em questão (D7).

Trabalho diretamente com questões técnicas, principalmente na área de Informática. Proponho a elaboração de jogos digitais utilizando seminário sobre *Programming Languages* (D11).

No último ano (2024), foi realizado um projeto de ensino multidisciplinar envolvendo física, matemática e lógica de programação. Nas atividades de projeto os alunos foram desafiados a resolver um problema semiaberto de física fazendo o uso de um algoritmo computacional (D14).

Meu componente “conversa” muito com outros componentes de exatas e disciplinas técnicas como lógica de programação. Eu sempre busco trazer aplicações em algoritmos, física, etc (D15).

Sempre procuro aplicar conhecimentos de química no curso de informática. Propriedade dos materiais, oxidação dos tipos de materiais usados na construção dos computadores [...] troca de calor, etc (D16).

Também foram citados alguns exemplos dessa articulação por docentes da área técnica, conforme as seguintes respostas:

Lógica de programação, programação em linguagens para *web* e conceitos da matemática e física na criação de jogos digitais (colisão, gravidade, movimento) (D2).

Projetos, então a disciplina do Análise e Projeto Orientados a Objetos (APOO), Design e Projeto de Software. Exemplos e práticas de vinculação dos conhecimentos técnicos (E6).

Em administração, quando os alunos digitam documentos, eles tem relação com a parte de empreendedorismo, nos demais cursos, a digitação ajuda a melhorar a escrita formal do português e o que é aprendido em segurança da informação ajuda os alunos a protegerem melhor os projetos feitos em outras matérias (D9).

Geralmente com as disciplinas de informática básica nos cursos técnicos, trabalhos interdisciplinares (D10).

Com disciplinas da área de Programação e modelagem. Exemplificando a aplicação do banco de dados no contexto de um sistema, trabalhos integrados com disciplinas da área (D12).

Na disciplina de design, são articulados conhecimentos de Construção de Páginas *Web* e Análise de Projeto de Sites. Em Desenvolvimento de Aplicações *Web*, se trabalham praticamente todos os principais conteúdos das disciplinas técnicas, em forma de projeto (D13).

Banco de Dados de Construção de Páginas *Web* integrações entre código e banco de dados e design de projeto web (D17).

Como já mencionado anteriormente, Ramos (2005) afirma que durante a formação do estudante deve ser construída uma relação entre os conhecimentos, integrando-os e centralizando-os no trabalho, na ciência e na cultura, problematizando fenômenos, entendendo as teorias e suas fundamentações. A integração é a relação entre os conhecimentos, em todo o processo formativo, tendo a interdisciplinariedade o poder de restabelecer a totalidade.

A partir dos exemplos apresentados pelos docentes fica evidente que, em algumas situações, há efetivação do currículo integrado, promovendo uma abordagem ampla e integrativa do conhecimento. Na maioria das vezes o grande viés de integração ocorre pelas questões da formação profissional e tecnológica, ou seja pelos aspectos ligados ao trabalho, indo ao encontro da terceira questão explorada, a qual procurou saber do docente se ele consegue articular o seu componente curricular com o contexto do mundo do trabalho, o que resultou em um percentual de cem por cento afirmando essa possibilidade de articulação.

Cabe destacar que a articulação entre os componentes curriculares e o mundo do trabalho consta no PPC (2014) do curso, uma vez que o documento afirma que as metodologias adotadas unem formação de habilidades e competências, atendendo à vocação Institucional do IFSul, com o comprometimento com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mercado de trabalho. Por essa razão, trabalha-se com estratégias educacionais que privilegiam a contextualização, a flexibilidade e interdisciplinaridade.

Como questão complementar foi solicitado aos docentes que exemplificassem momentos em que ela ocorre, sendo assim, os docentes da área propedêutica exemplificaram as seguintes articulações:

O conhecimento linguístico é essencial para uma efetiva comunicação no mundo do trabalho, por isso promover aula que envolvam tanto a comunicação escrita, quanto a oral são essenciais (D1).

Quando mais cultura artística, mais sensibilidade para entender as demandas. Desenvolvimento da criatividade para solução de problemas (D3).

Em maior medida com as turmas de 4º ano, posto que os “mundos do trabalho” se constituam como tema central do plano de ensino para este final (D4).

Conteúdo desenvolvido trata, em parte, do mundo do trabalho (D5).

Trabalhando tópicos como: entrevista de emprego, *currículum vitae* e currículo *lattes* (D7).

Sobretudo oferecendo aos alunos um arcabouço teórico crítico para a realização das análises sobre o trabalho no sistema capitalista (D8).

Em todos os cursos, trabalho, nos terceiros anos, com *Job Interviews* – entrevista de

emprego-, por exemplo (D11).

Na programação de jogos eletrônicos, o programar precisa considerar a física dos sistemas envolvidos no jogo. No projeto citado na questão anterior, este problema foi evidenciado (D14).

Consigo trazer situações, problemas que pessoas se deparam em geral do cotidiano do trabalho e propor soluções com as ferramentas estudadas no componente (D15).

Rendimento de reações químicas, uso adequado dos materiais são temáticas de aplicação para a vida (D16).

Seguindo os momentos que ocorrem essa articulação, os docentes da área técnica informaram os seguintes exemplos:

Habilidades sociais, apresentação de propostas, trabalho em equipe (D2).

Em todas as aulas práticas o objetivo é colocar os alunos em contato com exercícios que contextualizem ambientes profissionais do desenvolvimento de software (D6).

Ensino da escrita de documentos para aos alunos os ajudará futuramente em vários trabalhos assim como o conhecimento da informática em geral. Outros casos são a matéria de redes, que ajuda os alunos a terem um conhecimento mais avançado que pode ser bem aproveitado em algumas empresas (D9).

A área em que atuo é muito voltada ao mercado de trabalho, então os exemplos práticos fazem parte da articulação do conteúdo. Ex: explicar planejamento estratégico utilizando o PE/PDI do IFSul (D10).

Contextualizando o papel do banco de dados no desenvolvimento e em demais áreas da computação, exemplos, de implementação baseado na realidade, atualização das tecnologias conforme mercado desenvolve (D12).

Em todas as disciplinas trabalhadas, eu faço links com o mercado, trazendo tecnologias emergentes, atividades voltadas ao mercado, além de passar como os conteúdos são aplicados em empresas (D13).

Busco colocar situações e exemplos de eventos que são comuns de ocorrer, como mudança no escopo do projeto, calendário, tarefas adicionais que não estão no contrato mas que o cliente pede (D17).

As repostas dos docentes comprovam mais uma vez os indícios de efetividade do currículo integrado junto ao curso investigado, elencando diferentes situações de aprendizagem, sejam individuais ou coletivas, em que ocorreu a aproximação do conhecimento trabalhado nos componentes curriculares com o mundo do trabalho, é importante lembrar que o fato do ensino médio preparar o estudante para ter uma profissão decorre de necessidades concretas, que não devem ser ignoradas, pois existe um compromisso na garantia de uma formação básica unitária e profissional, (Ramos, 2010), porém para que exista a superação da formação específica e formação geral o foco deve ser voltado à pessoa humana, desenvolvendo possibilidades de formação que contemplem as várias necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos.

O trabalho em sua essência possibilita criar e recriar em vários âmbitos, ele é um direito e ao mesmo tempo um dever, gerador de um princípio formativo ou educativo. Um ensino médio articulado ao mundo do trabalho, da cultura e também da ciência é considerado com um direito social e subjetivo, é um ensino que possibilita ao sujeito a criticidade sobre a sociedade, emancipando o sujeito para que ele possa entender a realidade e agir sobre ela (Frigotto, 2005).

A quarta questão foi elaborada a fim de saber do docente se ele consegue realizar a articulação entre o conhecimento de seu componente curricular com o contexto tecnológico. Os dados sinalizaram que noventa e quatro por cento dos docentes conseguem atingir essa articulação, sendo eles da área propedêutica e técnica, e apenas seis por cento não conseguem.

O contexto tecnológico, conforme o PPC (2014) do curso, faz parte do curso Técnico em Informática para Internet, pois o curso compõem o eixo informação e comunicação, sendo também composto por conteúdos técnicos, tratando de considerar a diversidade na área de informática e tecnologia, focando na estimulação pedagógica e social do aluno, proporcionando além da formação regular de ensino médio, uma formação técnica, que aborda as ferramentas e tecnologias necessárias.

Os docentes, da área propedêutica, que afirmaram articular seu componente curricular com o contexto tecnológico, compartilharam os seguintes exemplos:

Os alunos produzem textos para as plataformas digitais, sempre pensando na ideia de gênero discursivo (D1).

Noções de estética, estilo e uma gama de conhecimentos que amplia o repertório e a criatividade (D3).

Em parte, quando os próprios conteúdos da disciplina de sociologia o possibilitem ou mesmo o exijam, a exemplo de conteúdos acerca de globalização, indústria cultural, meios de comunicação de massa, mundos do trabalho, etc (D4).

Conteúdo desenvolvido trata, em parte, do contexto tecnológico (D5).

Não sei se a elaboração de trailers em língua adicional e a criação de Hgs em sites e App's poderiam ser consideradas nesse caso (D7).

Pelo mesmo viés crítico de uma proto – filosofia da tecnologia (D8).

Grande parte dos conteúdos de física podem ser demonstrados por meio de simulações digitais. Como por exemplo, pode-se citar as simulações *PhET* - (D14).

O próprio componente se utiliza de ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento do ensino – aprendizagem. Uso de softwares para construção de gráficos e tabelas por exemplo (D15).

Sim, o próprio Si - silício - material usado para construção de peças de *hardware* como a placa mãe, processador, etc (D16).

Já os docentes da área técnica, proporcionaram as seguintes informações com relação a essa articulação:

Principalmente relacionados com as linguagens de programação e ferramentas como GIT e GITAUB (D2).

A disciplina de análise tem várias atividades práticas de cunho tecnológico, através do levantamento de requisitos de software, diagramação de software através de UML, entre outros (D6).

O próprio ensino da informática básica, assim como o das outras matérias que leciono, situa os alunos no uso de computadores, de programas de escritório, na construção de *websites* no conhecimento em redes e no conhecimento de riscos à segurança da informação e normativas de proteção de dados (D9).

Mostrar exemplos de inovação no mercado, dentro do empreendedorismo. Tecnologias dentro dos negócios. Desde aplicativos de pedir comidas até maiores inovações tecnológicas (D10).

As disciplinas são do contexto tecnológico (D12).

Em todas as disciplinas, não está definido por exemplo, as tecnologias a serem usadas, E isso permite trabalhar as disciplinas sempre de forma atualizada no contexto tecnológico (D13).

Uso da Inteligência Artificial, conteúdo em vídeo, *plugins* e ferramentas que auxiliam na produtividade (D17).

Conforme Machado (2010), a educação profissional foca fundamentalmente nos conhecimentos tecnológicos, porém todos os conhecimentos, tanto os do ensino médio e os do ensino médio técnico formam uma unidade, devido à sua originalidade na atividade social humana. A tecnologia é a ciência da atividade humana, englobando a prática social, os aprendizados da humanidade, os conhecimentos tácito e empíricos, entre outros que fazem parte de um estudo que abrange o uso, as técnicas e suas relações com a economia, a cultura e a sociedade.

A tecnologia é formalizada, orientada para um determinado fim que está sujeito a normas e critérios sociais estabelecidos, cabendo à educação tecnológica impulsionar o ensino-aprendizagem dos conteúdos, dos métodos, bem como das relações. A educação tecnológica tem também se tornado uma condição individual e social para o desfrute do conforto e do bem-estar possibilitados pelas conquistas decorrentes do desenvolvimento científico (Machado, 2010).

Na quinta questão foi perguntado aos docentes com relação a sua compreensão a respeito de currículo integrado, com base nas respostas foi possível a identificação de seis categorias, sendo elas:

a) Integração entre área propedêutica e Técnica;

- b) Formação Ampla;
- c) Crítica;
- d) Teoria e Prática;
- e) Mundo do trabalho e Tecnologias.

a) Integração entre área propedêutica e Técnica

A respeito da primeira categoria, integração entre a área propedêutica e técnica, como mencionado anteriormente, nos resultados dos alunos, é importante esclarecer que o currículo integrado não se resume apenas com a aproximação das áreas. O que o caracteriza, conforme Ramos (2005) é reunião dos conhecimentos, propedêuticos e técnicos, porém com um amplo enfoque, considerando a relação deles com a ciência, com a cultura e o trabalho, para assim poder atingir a formação integral, problematizadora e contextualizada.

Por essa razão, o PPC (2014), aposta em estratégias problematizadoras, no processo de ensino-aprendizagem, trazendo a contextualização e a interdisciplinaridade para que os conteúdos estejam em diálogo constante com o trabalho.

A identificação da categoria integração da área propedêutica e técnica, teve as seguintes respostas como embasamento:

Um currículo que integra a formação do ensino médio em conjunto com a formação profissional técnica (D2).

É um currículo que engloba o núcleo comum e os conhecimentos básicos do ensino médio com componentes curriculares específicos para a profissionalização na área (D3).

É uma forma de organizar o currículo escolar articulando conhecimentos da formação geral com habilidades e competências específicas da formação profissional (D14).

É o currículo que trabalha disciplinas propedêuticas e técnicas de forma que conhecimentos de uma disciplina possam se explorados em outra disciplina (D17).

As quatro respostas demonstram que alguns docentes compreendem o conceito de currículo integrado de forma equivocada, simplista, necessitando para tanto de mais estudos que potencializem esta compreensão, explorando inclusive as possibilidades da integração entre trabalho, ciência e cultura, em um contexto de binacionalidade.

b) Formação Ampla

Com relação à segunda categoria, formação ampla, ela também localizada nos resultados dos alunos, está incluída nos princípios expressos do PPC (2014) os quais garante

um processo de ensino-aprendizagem que utiliza metodologias voltadas à formação integral dos sujeitos, tornando-os capazes de exercerem sua cidadania.

Nesta categoria formação ampla, categorizamos oito respostas, as quais apresentam uma compreensão de currículo integrado como uma proposta diferenciada, integradora, contextualizada, a qual pretende formar ou transformar os indivíduos.

Segundo os docentes, currículo integrado é:

É uma proposta que busca articular conhecimentos gerais com conhecimentos técnicos e tecnológicos, para a promoção de uma educação completa e contextualizada (D1).

Disciplinas propedêuticas e técnicas no ensino médio abrangendo uma compreensão maior do conhecimento (D5).

Trata-se de uma forma de organização do currículo escolar que visa integrar diferentes disciplinas e áreas do conhecimento, de modo que essas sejam compreendidas de uma maneira mais abrangente e conectada, o que pode favorecer a aprendizagem, e o desenvolvimento de múltiplas habilidades (D7).

Um currículo capaz de integrar todas as disciplinas, compreendendo as suas relações numa totalidade complexa (D8).

Mesmo sendo difícil explicar na escrita, integração nos currículos é promoção de projetos ou atividades interdisciplinares onde os diferentes conhecimentos técnicos se conversam a fim de proporcionar conhecimento/formação mais universal ao estudante (D10).

Na concepção da EPT, currículo integrado implica aliar a formação geral com a formação técnica, de forma que o discente desenvolva uma visão mais ampla e crítica (D11).

Aquele que forma um profissional completo, não apenas no conhecimento técnico, em que disciplinas técnicas e propedêuticas atuem juntos na formação, e de forma transdisciplinar (D12).

Integrar conhecimento profissional com educação básica, possibilitando aos estudantes uma formação para o mundo do trabalho, mas também para além disso, para a vida em sociedade (D16).

As repostas vão ao encontro da compreensão de Ciavatta (2005), a qual afirma que a formação humana é uma garantia do direito de uma formação completa, que permita a leitura do mundo e que possibilite ao sujeito atuar como cidadão que pertence ao seu país tendo garantida a sua integração digna na sociedade política. Essa formação teve origem remotamente na educação socialista que tinha a pretensão da omnilateralidade visando a formação integral do ser humano, ou seja, física, mental, cultural, política e científico-tecnológica.

c) Crítica

A terceira categoria identificada foi a categoria crítica, destacada como sendo uma das finalidades e características dos Institutos Federais, presente no artigo sexto da Lei 11892/08, em seu inciso V, onde expressa que os Institutos devem ser centros de excelência na oferta do ensino que desenvolva o espírito crítico, voltado à investigação empírica (Brasil, 2008). O que para Pacheco (2011), fica claro a opção por uma forma de pesquisar e ensinar que supõe sua base em um problema concreto onde se faz a necessidade de testar possíveis soluções, exigindo do estudante o posicionamento crítico.

Para a possível identificação dessa categoria, foi analisada a seguinte resposta:

Atualmente, menos uma realidade, em termos de práticas efetivas, do que uma intenção ou até mesmo um exemplo de terminologia burocrática no âmbito da educação. Em outras palavras, uma “promessa não cumprida” por força de circunstâncias que caberia investigar (D4).

A Organização Didática (2012), atualizada com resoluções até 2024, determina que um dos princípios do IFSul, é a oferta de uma educação que possibilite ao profissional a capacidade de reflexão crítica a respeito da ciência e das técnicas existentes em um processo de produção. Além disso, no PPC (2014), a criticidade está presente como objetivo geral do curso, pois o mesmo foca em uma formação crítica e solidária. Todavia, o curso, conforme o mesmo documento, possui a intenção de incentivar o desenvolvimento crítico do sujeito, através de um ensino de qualidade.

Conforme Machado (2010), a capacidade de contextualizar gera a capacidade da compreender, e para tal, é necessário o desenvolvimento de habilidades mais complexas, como enfatiza a autora, não basta apenas ler, é preciso entender o significado, relacionar o conhecimento às experiências, compreendendo as situações políticas e econômicas do que foi lido, ou seja, levar em consideração às diversas dimensões da vida do estudante, para que se torne um sujeito crítico.

d) Teoria e Prática

A quarta categoria, teoria e prática, pode ser vista no PPC (2014) do curso, devido à finalidade da garantia ao princípio da indissociabilidade, além do cuidado da articulação permanente entre a teoria e a prática, com a integração indissociável da tríade do Ensino, Pesquisa e Extensão. Sendo essa categoria, identificada devido a seguinte afirmação:

Um currículo que consegue relacionar os conhecimentos de suas diversas disciplinas, integrando teoria e prática (D6).

Segundo Rossi e Rossi (2019), a teoria e a prática instauram articulações existentes na realidade objetiva no decorrer da história. A articulação entre o conhecimento teórico e a prática social vai além da articulação teórica, espiritual, subjetiva e acadêmica, ela abrange o relacionamento existente na realidade objetiva e se impulsiona no desenvolver do processo de autoconstrução do ser humano. Lembrando que o ser humano não nasce pronto.

A noção de currículo integrado, na visão epistemológica, traz os desafios da integração bem como a superação da fragmentação dos processos educativos, por essa razão, torna-se importante o desenvolvimento de políticas de conhecimento e formação profissional/escolar que favoreçam um panorama teórico-prático do conhecimento e de significados, para que seja possível ao sujeito compreender e explicar o mundo (Lottermann e Silva, 2016).

e) Mundo do trabalho e Tecnologias

A categoria mundo do trabalho e tecnologias, é fortemente defendida no PPC (2014), uma vez que o curso opta por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, tendo assim, o trabalho como princípio educativo, sendo o eixo articulador de todas as experiências formativas, demonstrando o comprometimento com a prática profissional essencial às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade.

Não obstante, o mesmo documento, PPC (2014), conforme já informado anteriormente, tem a tecnologia como foco do próprio curso Técnico em Informática para Internet, uma vez que é centrado na informação e comunicação, trazendo conteúdos técnicos.

Sendo a categoria em questão, mundo do trabalho, identificada na seguinte afirmação:

É um currículo onde o estudante percebe integração entre os componentes curriculares, mundo do trabalho e tecnologias emergentes (D13).

Segundo Frigotto (2005) “o ensino médio, concebido como uma educação básica e articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência, constitui-se em direito social e subjetivo [...]. O autor enfatiza que nessa relação com o mundo do trabalho não está o imediatismo do mercado de trabalho, e sim o trabalho na sua natureza ontocriativa (Frigotto, 2005, p.76).

A sexta questão buscou saber do docente se ele consegue verificar a efetivação do currículo integrado na formação dos alunos do curso. O resultado apontou que setenta e um por cento dos docentes conseguem verificar essa efetivação, porém vinte e nove por cento deles responderam que não.

Para melhor compreender esse processo de efetivação, com base nas respostas positivas, foram criadas duas categorias conforme abaixo:

- a) Em sala de aula;
- b) Externo à sala de aula.

a) Em sala de aula

A primeira categoria, em sala de aula, retoma ao já mencionado na pesquisa documental e nos resultados dos alunos, onde o tema sala de aula, foi tanto localizado na Organização Didática do IFSul, quanto o PPC (2014) do curso, além de também constar em certas ementas do curso, uma vez que o mesmo possui a preocupação em ofertar uma educação integradora, indissociável entre a teoria e a prática no processo de ensino aprendizagem, buscando aliar a formação técnica e humana, norteadas no desenvolvimento de habilidade para aproximar a sala de aula ao universo profissional e social.

Após a análise das respostas, foi possível identificar essa categoria com base nos seguintes relatos docentes:

Percebo em atividades práticas como a criação de páginas *web* e em suas apresentações orais aos docentes (D1).

No meu caso, os alunos do quarto ano chegam com o repertório amplo sobre questões transversais que auxiliam o entendimento e aplicação de conceitos com mais maturidade (D3).

Os alunos conseguem desenvolver sites com os conhecimentos adquiridos nas disciplinas técnicas em todos os anos e também conseguem passar nas matérias propedêuticas. Embora alguns apresentem mais dificuldade nas matérias técnicas (D9).

Consigo perceber apenas a partir da minha própria prática, pois faço um esforço para criar pontes entre a minha área e outras, em uma perspectiva transdisciplinar (D11).

Na disciplina de *DAW* [...] (D13).

Constata-se mais uma vez que os docentes proporcionam a efetivação de currículo integrado em diferentes momentos do processo formativo, inclusive em atividades sistematizadas no contexto de sala de aula, as quais também são reconhecidas pelos discentes em suas respostas.

b) Externo à sala de aula

A categoria externo a sala de aula, também está contemplada na Organização Didática do IFSul (2012) a qual considera as visitas técnicas como atividades pedagógicas, bem como atividades complementares para fins curriculares, sendo elas a participação de eventos

técnicos científicos. Também faz parte do PPC (2014) do curso, pois no documento consta a implementação do princípio da flexibilização, onde as experiências formativas, tanto intra ou extra institucionais são concebidas como currículo. Essas atividades são estimuladas através do envolvimento dos estudantes em programas de extensão, na participação em eventos, visitas técnicas, atividades de iniciação à pesquisa, dentre outras. Essa categoria foi possível de ser identificada devido à resposta abaixo:

Através dos projetos integradores é onde eu enxergo maior concretização da integração dos currículos, no entanto todas as disciplinas desse tipo de curso devem promover a interdisciplinariedade (D6).

[...] e nas visitas técnicas (D13).

Com relação aos projetos, existem políticas de apoio ao ensino, que como especifica o PPC do curso, constituem-se de políticas que visam na contribuição para a formação, proporcionando a integração na vida acadêmica, como por exemplo os projetos de ensino, pesquisa e extensão e os projetos de apoio à participação em eventos. Alguns deles foram citados também pelos alunos, como as visitas técnicas e a FEBITEC por exemplo, ambos mencionados de forma positiva, demonstrando que de fato eles consistem em práticas positivas de aprendizagem, passíveis de construir conhecimentos fora da sala de aula propriamente dita.

Machado (2010), quando se refere a exploração das práticas de construção de um trabalho interdisciplinar, afirma que pode haver a interligação das disciplinas por meio da utilização de diferentes recursos. Um deles citado pela autora diz respeito a realização de estudos e pesquisas compartilhadas, além da promoção de seminários e eventos. Também ressalta a autora que a metodologia de ensino orientado por projetos objetiva o vínculo entre a teoria e a prática, contribuindo para que o aluno se constitua no sujeito do processo de construção do conhecimento.

A sétima questão foi elaborada com a finalidade de verificar se o docente percebe diferenças no processo formativo entre os estudantes que cursam o ensino médio integrado e o ensino médio normal e em caso da resposta ser positiva, quais seriam elas. Como resultado a essa pergunta, verificou-se que noventa e quatro por cento dos docentes entrevistados acreditam que existe diferença no processo formativo do ensino médio integrado e apenas seis por cento acredita que não.

Com as respostas dos docentes que visualizam essa diferença, foi possível criar três categorias, sendo elas:

a) Formação mais ampla;

b) Formação técnica;

c) Possibilidades diferenciadas.

a) Formação mais ampla

A categoria formação mais ampla, condiz com a categoria formação ampla, anteriormente identificada na quinta questão, quando buscou-se saber do docente seu entendimento a respeito de currículo integrado. O que remota ao objetivo geral do curso, constante no PPC (2014), que é a formação crítica e solidária, oportunizando a capacidade do aluno poder planejar, analisar, desenvolver, utilizando tecnologias inovadoras. A identificação dessa categoria partiu das seguintes respostas abaixo:

Melhor visão da importância dos estudos para a formação, ampliação de conhecimentos, preparo para o trabalho, caso não queiram seguir a vida acadêmica (D10).

Melhor visão sobre o ensino superior e as áreas que querem seguir, uma visão menos compartimentada sobre aspectos filosóficos, sociológicos, etc (D12).

A principal diferença que percebo é a maturidade dos estudantes. Aqueles que cursam ensino médio integrado se mostram mais preparados para o mundo do trabalho em comparação com os que cursam o ensino médio regular (D14).

Uma formação mais sólida e versátil, principalmente pela parte da inclusão de disciplinas técnicas ao longo da formação (D15).

Um amplo conhecimento que no ensino médio nesse nível proporciona. Os componentes profissionais carregam uma gama de conhecimentos importantes (D16).

b) Formação técnica

A categoria de formação técnica é mencionada tanto na Organização Didática do IFSul (2012), atualizada com resoluções até 2024, como também no PPC (2014) do curso, como já esclarecido anteriormente, foi visualizado na pesquisa documental realizada nos dois documentos, afirmando que existe a proposta de uma educação integral, que deve aliar formação técnica e humana, proporcionalizando a atuação ética e cidadã na vida e no mundo do trabalho.

Somente a própria questão da formação técnica no processo formativo (D2).

Mais conhecimento em matérias técnicas (D5).

O ensino médio normal forma alunos de forma geral, para o mundo do trabalho e universidades. Já o ensino integrado forma para o mundo do trabalho com ênfase técnica, além de melhor preparar para as universidades (D6).

Para começar, o aluno fica mais tempo na escola pelo curso durar 4 anos. Depois podemos observar o fato que o aluno adquire conhecimentos técnicos que agregam

ao currículo e também temos um ensino das propedêuticas mais exigentes que outras escolas (D9).

c) Possibilidades diferenciadas

A categoria possibilidades diferenciadas, baseou-se em informações que possibilitam identificar alguns potenciais diferenciados que contribuem no processo formativo entre os estudantes que cursam o ensino médio integrado, do IFSul, especificamente Campus Santana do Livramento, já que como resposta, também foi citado a questão do curso ser binacional, conforme a seguir:

A infraestrutura (D1).

Em todos os aspectos, desde a organização curricular e da formação integradora, até mesmo as oportunidades de participação e projeto, grupos de estudo e estágios (sem contar a infraestrutura) (D7).

No caso do Campus Santana, que é minha única experiência com EMI, temos a questão do binacional, o que é um diferencial óbvio em relação ao ensino médio regular. Além disso, na possibilidade da integração entre técnicas e propedêuticas em um Instituto Federal possibilita o ensino do tripé ensino, pesquisa e extensão de forma mais articulada (D11).

Acesso a tecnologias e paradigmas da parte técnica, que influenciam em tomadas de decisões, por exemplo participação em projetos, feiras de iniciação científica (D13).

Dentro dos exemplos relatados acima, um deles é a infraestrutura, que está prevista no PPC (2014) do curso, a qual descreve a quantidade dos laboratórios e seus computadores, disponibilizados para as aulas, além de prever o acesso via internet, em tempo integral, em todo os espaços do prédio, que contem também condições de acessibilidade e atendimento para alunos com deficiência, contando com elevador, com acesso a todos os pavimentos, rampas de acesso, banheiros com acessibilidade e sanitários adaptados, sala de aulas e laboratórios com classes adaptadas para alunos cadeirantes bem como equipamentos para cadeirantes.

A questão da organização curricular é também mencionada como sendo diferenciada, como exemplo, a existência de princípios metodológicos, constantes no PPC (2014) do curso, que contemplam estratégias problematizadoras, abordando conhecimentos técnicos bem como conhecimentos de formação geral do estudante, focando sempre na problematização dos conhecimentos, relacionando os saberes devido à interdisciplinaridade.

Para diferenciar ainda mais o curso, entram as questões binacionais, que como já mencionado anteriormente, em pesquisa documental, conforme o PPC (2014), existe a oportunidade da oferta equivalente de vagas para alunos uruguaios, além da garantia de todos os direitos a todos os discentes, indiferente da nacionalidade, como por exemplo a

concorrência a benefícios de assistência estudantil e bolsas, além de claro, um diploma de formação binacional, ou seja, registrado nas Instituições que fazem parte da parceria Binacional, possuindo validade igualitária entre os dois países, Brasil e Uruguai.

Na pesquisa com os estudantes, realizada anteriormente, foi mencionada a oportunidade que o aluno possui de vivenciar grandes possibilidades de integração, experiências flexibilizadoras contando com a participação de projetos de monitoria, ensino e também, pesquisa e extensão. Além do acesso às tecnologias, pois o Instituto, conforme o PPC (2014) do curso, considera a diversidade na área de informática e suas tecnologias.

Para compreender melhor o conjunto desse diferencial influenciador no processo de ensino-aprendizagem, é importante mencionar a explicação de Machado (2010):

O currículo é uma prática socialmente construída e historicamente formada. Ele envolve o conjunto das experiências planejadas proporcionadas pela escola tendo em vista a concretização dos objetivos da aprendizagem. Não é algo estático vinculado somente a conhecimentos que se deseja transmitir. Envolve, também, práticas políticas e administrativas, condições estruturais, materiais e a formação dos educadores (Machado, 2010,p.94).

A oitava questão, destinou-se a saber se em algum momento o docente teve participação ativa em discussões e reflexões relacionadas a construção do PPC que tenham focado o currículo integrado e os impactos sobre a formação num curso binacional. Segundo o PPC (2014) do curso, consta como princípio binacional, a construção conjunta dos projetos pedagógicos do curso, esses projetos devem depois passar por aprovação de ambas as instituições, comparando e discutindo metodologias de ensino e de avaliação, o que indica a democracia nas questões das escolhas que serão norteadoras do curso, tanto pelo Brasil, quanto pela Instituição parceira o lado uruguaio.

Com relação a essa participação, setenta e um por cento dos docentes responderam que sim, que já participaram ativamente em discussões e reflexões relacionadas a construção do PPC que tenham focado o currículo integrado e os impactos sobre a formação num curso binacional. Sendo que, foram especificadas de forma elas ocorreram, conforme os seguintes relatos:

Atualmente na reformulação dos mesmos (D3).

Durante reuniões pedagógicas recentes, destinadas a revisões de PPCs (D4).

Na construção do corpo dos PPCs, assim como todos os aspectos binacionais dos cursos (D6).

Durante a reformulação dos PPCs e a criação do curso superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (D7).

Revisão de PPC, onde dificilmente são feitas essas abordagens mais aprofundadas. A falta de um colegiado que pense o curso de forma mais permanente não permite que tal práxis se crie (D8).

Particpei de algumas reuniões pedagógicas onde falaram a respeito do PPC, mas não opinei (D9).

Reformulação do PPCs dos cursos existentes e construção do PPC de curso de Administração (D12).

A cada reformulação de PPC, esses termos são observados (D13).

Particpei da elaboração do PPC do curso integrado em Administração. Atualmente está sendo discutida a reformulação dos PPCs dos cursos técnicos integrados em informática para internet, eletroeletrônica e sistema de energia renovável (D14).

Criação do curso de Administração e reformulação do PPC de Informática para internet, eletroeletrônica e Sistema de energia renovável (D15).

Conforme Freire (2020), em sua tese intitulada: Diálogos entre o discurso docente e o projeto político – pedagógico do Instituto Federal do Rio Grande do Norte: (re)construindo sentidos, a qual faz parte da pesquisa bibliográfica que deu origem ao estado do conhecimento, que faz parte desta pesquisa, uma das percepções que foi proporcionada para a autora/pesquisadora, ao confrontar o discurso contido no Projeto Político Pedagógico analisado com as respostas dos docentes, foi a de que o documento possui grande valoração, indicando inclusive a ideia de que o documento seria norteador, responsável pelo planejamento e orientação das ações da Instituição. Além de que no próprio documento – PPP, está expressa que o mesmo é fruto de uma ação coletiva, onde participam os sujeitos do processo educativo da Instituição, bem como seu acompanhamento e avaliação.

Para que seja possível exercer a formação integrada deve necessariamente haver uma construção democrática participativa, que conforme Ciavatta (2005), não ocorre firmada no autoritarismo, trata-se de uma ação coletiva e social.

Com relação as respostas negativas, onde alguns docentes afirmaram que não participaram ativamente de discussões e reflexões para a construção do PPC do curso com foco no currículo integrado, buscou-se correlacionar a não participação com o tempo do docente no curso, conforme o quadro abaixo:

Quadro 9 – Correlação entre docentes que não participaram ativamente de discussões e reflexões para a construção do PPC do curso com foco no currículo integrado e tempo no curso

Docente	Tempo de atuação no curso
D1	2 (dois) anos
D2	5 (cinco) anos
D5	8 (oito) anos
D10	7 (sete) anos e 6 (seis) meses

D17	2 (dois) anos
-----	---------------

Fonte: Danos da pesquisa (2025).

Pôde-se verificar que o tempo não pode ser levado como critério influenciador da não participação ativa dos docentes na elaboração, ou reelaboração dos PPCs, uma vez que dentre a maioria dos docentes do quadro acima, estão presentes docentes que fazem parte a pelo menos cinco anos do quadro de docentes do curso.

A nona questão teve o objetivo de saber do docente a sua opinião com base nas afirmativas apresentadas, pedindo a ele que assinalasse uma das opções de resposta, sendo elas: totalmente, parcialmente ou não concorda, em cada uma das cinco subquestões complementares.

Sendo assim, a primeira delas, a afirmação de que o currículo integrado favorece a formação integral dos sujeitos compreendeu em um resultado de que setenta e dois por cento dos docentes concordam totalmente a afirmação e vinte e oito por cento deles acredita parcialmente nisso.

A segunda afirmação proposta, foi a de que o currículo integrado se efetiva através da integração de diferentes componentes curriculares, o que resultou em um total de sessenta e um por cento concordarem totalmente com a afirmativa e trinta e nove por cento deles concordam parcialmente.

A terceira subquestão afirmou que o currículo integrado se efetiva através da integração de diferentes docentes. Cinquenta e três por cento dos docentes afirmaram que concordam totalmente com essa afirmação, porém quarenta e um por cento concordam parcialmente e seis por cento deles não concordam.

A quarta subquestão afirmou que o currículo integrado se efetiva através da integração entra ciência, cultura e tecnologia. Sessenta e um por cento dos docentes concordaram totalmente com essa afirmação e trinta e nove por cento concordam de forma parcial.

A quinta e última subquestão afirmou que é viável promover o currículo integrado articulando ciência, cultura e tecnologia. Setenta e seis por cento dos docentes responderam que concordam totalmente que a afirmação. Vinte e quatro por cento deles concorda, porém de forma parcial.

Percebe-se que a maioria dos docentes acredita no diferencial do currículo integrado no processo de formação do estudante, porém verifica-se que existe a necessidade de maior compreensão desse currículo integrado, possibilitando assim sua execução, mesmo que de

alguma forma, alguns docentes já o executam, o interessante é que ele não tenha uma execução apenas pontual.

Faz-se necessário compreender que o currículo integrado, conforme Ramos (2005), é uma proposta de educação inovadora a qual abraça o compromisso de compreender e explicar a realidade a partir de seus condicionamentos históricos. Além disso, afirma a autora que [...] é bem mais que dar significado concreto ao conhecimento acumulado pela ciência, é, sobretudo, possibilitar “a compreensão do real como totalidade” (Ramos, 2005 p.115).

Essa totalidade é possível através da interdisciplinaridade, que consegue relacionar conceitos dos diversos campos da ciência que são representados em disciplinas, desde que existam os referenciais das ciências básicas, de modo que os conceitos permitam ser relacionados de forma interdisciplinar (Ramos, 2005).

Para que isso ocorra, conforme Lottermann e Silva (2016), os saberes devem dialogar tanto entre si como com a realidade vivida de forma constante, relacionando sempre a teoria e prática, tendo a escola como espaço de desenvolver uma compreensão complexa, profunda e também dialética, instruindo o sujeito para as relações sociais, tendo como desafio a articulação entre a ciência, tecnologia, cultura e trabalho, em um universo móvel e contraditório da vida social. O currículo integrado então, não é voltado a reduzir a formação humana a mera instrumentalização, e sim desafiar a educação escolar na oferta de formar sujeitos que possuam capacidade intelectual e que atuem com pensamento crítico, complexo e criativo.

5 PRODUTO EDUCACIONAL

Como um dos requisitos para a conclusão do mestrado/doutorado no ProfEPT é a construção de um produto educacional que consista em material didático ou tecnológico de aplicabilidade imediata, foi elaborado para esta pesquisa, um produto educacional em forma de *e-book* com o objetivo de divulgar aspectos relacionados à Educação Binacional no contexto da parceria entre o IFSul -Campus Santana do Livramento e a *Universidad del Trabajo del Uruguay (UTU, 1942)*, atualmente denominada *Dirección General de Educación Técnico Profesional – UTU (DGETP-UTU)*, além de publicizar os resultados das percepções de estudantes e docentes acerca da efetivação do currículo integrado.

Este *e-book* destina-se à comunidade acadêmica em geral e a pesquisadores que explorem a temática do currículo integrado e educação binacional, corroborando com a transparência e acesso ao conhecimento para com a comunidade acadêmica e em geral. Com a publicização deste produto educacional, pressupõem-se que ocorram reflexões a respeito da efetivação do currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para internet, oportunizando maior aplicabilidade das estratégias de ensino comportadas por esse currículo.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES por meio do GT de Produção Técnica desenvolveu uma metodologia de avaliação da produção técnica e tecnológica, contendo a classificação de vinte e um tipo de produto que são considerados frutos de resultados de pesquisas de programas de pós-graduação. Entendendo que o conceito de produto:

PRODUTO: é o resultado palpável de uma atividade docente ou discente, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo. O produto é algo tangível, que se pode tocar, ver, ler, etc. Pode ser um cultivar ou um conjunto de instruções de um método de trabalho. O Produto é confeccionado previamente ao recebimento pelo cliente/receptor, que só terá acesso após a conclusão dos trabalhos (MEC/CAPES, 2019 p. 16).

Levando em consideração a classificação de Material Didático, que é definido como sendo um produto que serve de apoio e /ou suporte de finalidade didática que media os processos de ensino e aprendizagem, podendo ser em forma de novas mídias, *e-book*, entre outros (MEC/CAPES, 2019 p.41) determinou-se que o produto educacional desta pesquisa de mestrado constitui-se em material didático em forma de *e-book* (livro digital).

Para a composição do *e-book* foram organizados quatro capítulos, sendo o primeiro composto por informações a respeito da criação dos IFs, legislação, princípios, finalidade, contemplando também um de seus Institutos, o IFSul, que fez parte desta pesquisa, trazendo

a sua história e a história de um de seus Campi, o Campus Santana do Livramento o qual esta localizado na chamada Fronteira da paz e oferta cursos Binacionais através da parceria entre Brasil e Uruguai.

No segundo capítulo encontram-se contextos e conceitos a respeito da binacionalidade no ensino, as origens e curiosidades dos cursos binacionais do IFSul Campus Santana do Livramento e conteúdo a respeito do curso Binacional Técnico em Informática para Internet - forma integrada.

O terceiro capítulo foi destinado a oportunizar esclarecimentos com relação à temática do Currículo Integrado, trazendo conceito e contextos. O quarto e último capítulo foi destinado à pesquisa de campo, onde estão publicizados os dados da pesquisa e suas análises.

Todo o conteúdo construído e disponibilizado no *e-book*, permite ser acessado por qualquer pessoa que tenha interesse em conhecer de forma simplificada e sintetizada sobre a pesquisa realizada. Para que tal produto pudesse representar e reproduzir da melhor forma possível esta pesquisa, o mesmo foi avaliado pela comunidade escolar, sendo necessário o envio de e-mail solicitando essa avaliação (através de um formulário *Google Forms*), contento o produto na íntegra.

5.1 DADOS DA AVALIAÇÃO DO PRODUTO

A avaliação do Produto Educacional desta pesquisa ocorreu através da resposta a um formulário elaborado no *Google Forms*, que contou com seis questões fechadas e uma semiaberta, o qual permitiu ao avaliador indicar, caso entendesse necessário, uma sugestão referente ao *e-book*.

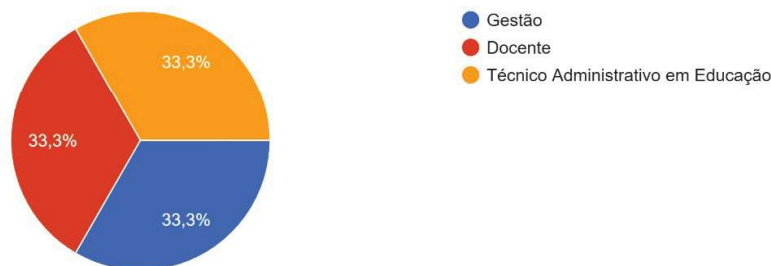
O mesmo formulário, foi enviado para nove pessoas, sendo entre elas, três gestores, três técnicos administrativos e três docentes, todos compondo o quadro de pessoal do IFSul-Campus Santana do Livramento.

O Gráfico 2 ilustra a distribuição do público de respondentes, cada qual em seu segmento, indicando o percentual de participação de cada categoria, sendo que houve a adesão por 100% dos avaliadores, ficando cada categoria com um percentual de 33.3%, conforme abaixo.

Gráfico 2 – Segmento dos avaliadores do *e-book*

Segmento que você representa:

9 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

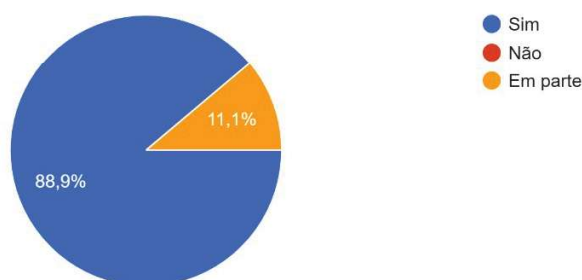
Segundo a compreensão dos avaliadores, o *e-book* contribuiu 100% para o conhecimento sobre a realidade da educação binacional promovida pelo IFSul - Campus Santana do Livramento em parceria com a UTU.

Quando questionados se o *e-book* contribuiu para o conhecimento sobre a realidade da efetivação do Currículo Integrado junto ao Curso Técnico em Informática para Internet, 88,9% dos avaliadores responderam que sim e apenas 11,1% acreditam que a contribuição foi parcial, conforme gráfico 3.

Gráfico 3 – Percentual de contribuição do *e-book* para conhecimento sobre a efetivação do currículo integrado no curso

2- Na sua avaliação, o ebook contribuiu para seu conhecimento sobre a realidade da efetivação do Currículo Integrado junto ao Curso Técnico de Informática para a Internet?

9 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Com relação ao conteúdo do *e-book*, 100% dos avaliadores consideraram seu conteúdo como sendo de relevância para a comunidade escolar do IFSul- Campus Santana do Livramento, o mesmo percentual afirmou que percebe nesse produto educacional uma

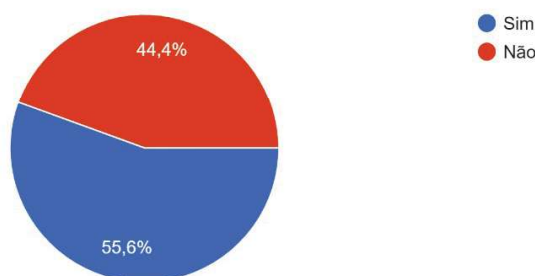
linguagem clara e acessível. Da mesma forma 100% dos avaliadores visualizaram o formato do *e-book* como atraente, considerando a disponibilização de seus textos, imagens e links, afirmando que o recomendariam para outras pessoas interessadas na temática.

A respeito da questão número seis, o qual oportunizou espaço para possíveis sugestões, conforme o gráfico 4, o total de 44,4% dos avaliadores não mencionaram sugestões, porém 55,6% sugeriram melhorias que serão indicadas a seguir.

Gráfico 4 – Percentual de sugestões dos avaliadores do *e-book*

6 - Você sugere que o ebook seja melhorado em algum aspecto?

9 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

As sugestões compartilhadas, como forma de intenção de melhoria do produto, foram sinalizadas conforme a tabela abaixo:

Quadro 10 – Sugestões de melhorias no *e-book*

Nº	Sugestões de melhorias no <i>e-book</i>
1	Sugiro uma padronização em alguns termos utilizados ao longo do texto, como por exemplo a aparição do termo para denominar a unidade do IFSul em Sant'Ana do Livramento, percebi que aparece câmpus, campus, campi. O título da figura 6 na pag. 11, me parece que uma letra saiu errada. Neste sentido, agora depois de pronto, sugiro revisar algumas partes do texto que a escrita pode ter passado despercebida, termos repetidos, por exemplo. Na página 12 aparecem as instituições parceiras do IFSul, mas sem uma introdução do motivo de usar essa informação, poderia ser bom introduzir algo escrito para apresentar aqueles dados. Outra sugestão é que, se tratando de uma pesquisa qualitativa, poderia ser bom inserir, no capítulo 4, imagens do questionário que foi aplicado, uma vez que nem todas as questões são discutidas no texto.
2	Comentar sobre o PartiuIF (projeto de extensão) política do MEC nos Institutos Federais e que começou no IFSul-SL em 2025 e já estamos em 2026 em sua segunda versão, e muitos alunos da primeira versão ingressaram no IFSul SL, além disso, o IFSul portas abertas também tem sido uma proposta interessante de ida as escolas para mostrar o IFSul-SL. Acho que cabe uma menção sobre estes tópicos ainda que de forma breve. No site do MEC tem tudo sobre o Partiu IF.
3	Sugiro, para futuras versões, uma revisão gramatical geral e uma revisão dos nomes das instituições, uma vez que, como comentado no <i>e-book</i> , a CETP-UTU mudou de nome e o nome antigo ainda aparece em alguns momentos no texto. A UTEC também aparece apenas como

	<i>Universidad Tecnológica</i> . A revisão gramatical também diz respeito à uniformização dos tempos verbais usados no texto, visto que o Capítulo 1 está no passado e os outros estão no presente. A repetição da expressão "sítio eletrônico" me chamou a atenção e deixou a leitura menos fluida. No capítulo 3, sugiro que exista, se possível, uma integração entre as reflexões teóricas e as fotos e ilustrações, sendo essas, creio, materializações dos discursos apresentados. A figura 23 está com o nome errado.
4	Creio que, para a melhoria da fluidez do texto, pode-se condensar algumas informações, principalmente as que dizem respeito ao histórico do binacional. Uma mesma informação, por exemplo, aparece reiteradas vezes, de formas diferentes.
5	Página 28 - Capítulo 3 - Entendi como o mais teórico e não sei se de fácil compreensão para todos. Para mim ficou denso e algumas partes não sei se entendi de fato. PG. 31: Lê-se duas vezes: PPC(2014) . Sugere-se: PPC (2014) Capítulo 4, p. 39: Lê-se: O Capítulo quatro, apresenta a pesquisa de campo realizada entre os anos de 2024/2025, expondo as análises dos dados a partir das respostas dos estudantes e docentes, participantes da pesquisa, de suas percepções com relação a efetivação do currículo integrado no curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma Integrada, do IFSul-Campus Santana do Livramento. Suprimindo as vírgulas (a primeira precisa ser retirada, pois não se separa sujeito de verbo), sugere-se: O Capítulo quatro apresenta a pesquisa de campo realizada entre os anos de 2024/2025, expondo as análises dos dados a partir das respostas dos estudantes e docentes participantes da pesquisa, de suas percepções com relação a efetivação do currículo integrado no curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma Integrada, do IFSul-Campus Santana do Livramento. P.40, lê-se: A população investigada compreendeu em docentes que atuam no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, bem como discentes maiores de idade (brasileiros e uruguaios) que estavam regularmente matriculados no curso durante o período da pesquisa. Sugere-se: A população investigada compreendeu docentes que atuam no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, bem como discentes maiores de idade (brasileiros e uruguaios) que estavam regularmente matriculados no curso durante o período da pesquisa. P.41, lê-se: Com base nos dados coletados através da aplicação dos questionários, aos 10 (dez) estudantes do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, que responderam a um total de 7 (sete) questões e dentre elas há 8 (oito) subquestões (abertas e ou fechadas) complementares às questões principais, foi possível a verificação de interessantes dados, conforme a seguir. Sugere-se: Com base nos dados coletados por meio da aplicação de questionários a 10 (dez) estudantes do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, os quais responderam a um total de 7 (sete) questões principais, contendo 8 (oito) subquestões complementares (abertas e/ou fechadas), foi possível a verificação de interessantes dados, conforme apresentado a seguir. P.41, Lê-se: Formação Sugere-se uso e letra minúscula: formação Também, outras duas opções mais sinalizadas pelos estudantes, no momento da escolha do curso, corresponderam a opção pela Formação profissional aliada a formação integral e Curso na minha área de interesse profissional, resultando para ambas, um percentual igual a 40%, conforme o quadro abaixo: Também, outras duas opções foram mais sinalizadas pelos estudantes no momento da escolha do curso: a opção pela “Formação profissional aliada a formação integral” e “Curso na minha área de interesse profissional”, resultando, para ambas, um percentual igual a 40%, conforme o quadro abaixo: p. 42: Conforme os dados do Quadro 1, apenas 20% dos estudantes participantes da pesquisa sinalizaram a oportunidade da certificação binacional como um dos motivos de escolha do curso, o que demonstra que mesmo sendo um diferencial oportunizado pela Instituição, não influenciou a maioria dos participantes no momento da seleção do curso. Sendo esse fato um dado que representa a oportunidade a ser explorada em uma pesquisa futura. Um achado interessante!!! Me ajuda a pensar sobre como o diploma binacional pode não ser um fator importante aos brasileiros. Verificou-se que 100% dos estudantes participantes da pesquisa, concordam que o IFSul - Campus Santana do Livramento, possui um processo educacional diferenciado, devido à qualidade do ensino, aos atendimentos realizados aos estudantes, incluindo as monitorias. Sugere-se: Verificou-se que 100% dos estudantes participantes da pesquisa concordam que o IFSul - Campus Santana do Livramento, possui um processo educacional diferenciado, devido à qualidade do ensino, aos atendimentos realizados aos estudantes, incluindo as monitorias. P.43, lê-se: Outro fator interessante, é de que a maioria dos estudantes participantes da pesquisa identificaram momentos em que acontece a interligação e aproximação dos diferentes componentes curriculares do curso, além da integração dos componentes curriculares com o mundo do trabalho, os mesmos deram exemplos e citaram as ocorrências tanto dentre as disciplinas técnicas, quanto propedêuticas, o que fortalece indícios da efetivação do currículo integrado no curso. Sugere-se: A maioria dos estudantes participantes da pesquisa identificaram momentos em que acontece a interligação e apro-

	ximação dos diferentes componentes curriculares do curso, além da integração dos componentes curriculares com o mundo do trabalho, os mesmos deram exemplos e citaram as ocorrências tanto dentre as disciplinas técnicas, quanto propedêuticas, o que fortalece indícios da efetivação do currículo integrado no curso. P. 46: Lê-se: Dentre os exemplos citados pelos docentes, a respeito da possibilidade de articulação de seu componente curricular com os outros componentes curriculares estão presentes aulas que promovam tanto a comunicação e a escrita, a cultura artística, abordagens de entrevistas de emprego, currículo vital e currículo lattes. Sugere-se: Dentre os exemplos citados pelos docentes, a respeito da possibilidade de articulação de seu componente curricular com os outros componentes curriculares, estão presentes aulas que promovam tanto a comunicação e a escrita, a cultura artística, bem como abordagens de entrevistas de emprego, <i>currículum vitae</i> ou Currículo Lattes. P. 46: Lê-se: Também foram mencionados arcabouço teórico crítico para a realização das análises sobre o trabalho no sistema capitalista, trazer situações, problemas que pessoas se deparam em geral do cotidiano do trabalho e propor soluções, habilidades sociais, apresentação de propostas, trabalho em equipe em todas as aulas práticas. Sugere-se: Também foram mencionados: arcabouço teórico crítico para a realização das análises sobre o trabalho no sistema capitalista, trazer situações, problemas que pessoas se deparam em geral do cotidiano do trabalho e propor soluções, habilidades sociais, apresentação de propostas, trabalho em equipe em todas as aulas práticas. Lê-se: Esse dado é interessante uma vez que não houve diferença entre a área propedêutica e técnica, apesar desta estar em uma situação aparentemente confortável, sendo que o curso é na área da tecnologia, os docentes da área propedêutica demonstraram grande adesão a essa articulação pois conseguem relacionar a necessidades textuais com a criação de plataformas digitais, noções de estética, também nas questões sociológicas como a globalização, indústria cultural, através de um viés crítico, até mesmo com relação aos componentes químicos, que são usados para a construção de peças de hardware, entre outros. Sugere-se: P.47, 48 E 49 Seria interessante que os dados fossem apresentados em gráficos pizza ou rosca, seguindo o modelo da página 45.
--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Dentre as melhorias sugeridas estão correções de ortografia e escrita, bem como repetição de palavras, o que oportunizou em uma outra leitura a correção dos pontos sinalizados e de outras localizadas posteriormente que passaram despercebidas pela autora.

A necessidade de padronizar os termos foi levada em consideração, mesmo que as diferentes formas utilizadas se justifiquem pois eram as nomenclaturas/termo utilizados na época da reportagem/informação pesquisada.

Foi inserida uma introdução, conforme sugerido para a página 12, onde são apresentadas as Instituições parceiras do IFSul, a fim de proporcionar melhor entendimento do contexto dessa informação.

A respeito de inserir imagens dos questionários, no capítulo 4, bem como trazer mais gráficos para sinalizar percentuais da pesquisa, foi inserido no texto do produto, na página 46, a título de curiosidade e complementações, o *link* do repositório digital do IFFAR Arandu, onde é possível ter acesso a esta pesquisa na íntegra.

Com relação a sugestão de comentar sobre o projeto de extensão PartiuIF, houve o entendimento de que devido ao objetivo desta pesquisa corresponder à efetivação do currículo integrado no Curso Binacional de Informática para Internet, o projeto não teria de forma direta uma ligação com a temática, mas isso não quer dizer que o PartiuIF e outros

projetos criados não sejam de extrema importância para a Instituição, uma vez que através deles muitos alunos ingressam no IFSul - Campus Santana do Livramento em busca de uma formação.

Sobre a indicação de revisar os tempos verbais dos capítulos, foi feita uma releitura e modificado o texto na medida das possibilidades, bem como a verificação e exclusão da repetição da expressão "sítio eletrônico", informando a fonte consultada no final do parágrafo.

Com o propósito de atender a sugestão de condensar algumas informações, principalmente as que dizem respeito ao histórico do binacional, houve o cuidado de revisar todas as informações constantes no *e-book* e assim, algumas alterações foram oportunas, mas exigiram um olhar cuidadoso, uma vez que muitos não conhecem o histórico do binacional e talvez necessitem de informações que conectem os saberes já que se trata de uma sequência histórica.

Verifica-se, com base nos dados apresentados, que o produto educacional *e-book*, desenvolvido nesta pesquisa, serve de apoio didático, sendo um material informativo que proporciona a ponte entre os conhecimentos sobre a educação binacional e o currículo integrado, além de organizar conhecimentos podendo ser utilizado como um recurso didático. O Produto Educacional pode ser acessado no seguinte link: https://drive.google.com/file/d/1_Xg6CDQL9tDaRcojxFntX--qpsTZOq86/view?usp=sharing.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação objetivou apresentar a pesquisa qualitativa realizada junto ao programa de Mestrado em Educação Profissional ProfEPT - Campus Jaguari (IFFar), inserida na Linha de Pesquisa de Memórias e Organização da Educação Profissional e Tecnológica e no Macroprojeto 6, Organização de Espaços Pedagógicos na EPT, proporcionando, de forma investigativa, a verificação da efetivação do currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada.

Além de também oportunizar a leitura de documentos imprescindíveis e norteadores do Curso, informações sobre a história da criação dos cursos Binacionais, bem como conhecer os entendimentos e compreensões dos sujeitos do curso, docentes e estudantes, a respeito de percepções durante o processo formativo, referentes ao currículo integrado no curso.

Ao realizar a análise dos documentos do curso, como a Organização Didática do IFSul (2012) e o Projeto Político do Curso - PPC (2014), bem como nas ementas e seus conteúdos, foi possível verificar a preocupação da Instituição com as questões que caracterizam essa proposta. Mesmo que a expressão currículo integrado não esteja presente nos textos analisados, isso não vincula a um desinteresse da Instituição por um projeto de currículo integrador, pois nos textos encontram-se a preocupação e comprometimento com a formação humana, com a criticidade, com estratégias problematizadoras, interdisciplinares, articuladas ao trabalho e as tecnologias, além da presença da teoria e da prática no processo de ensino - aprendizagem.

Não obstante, com a pesquisa de campo, foi possível reforçar o entendimento a respeito da efetivação do currículo integrado no curso, uma vez que a maioria dos participantes, docentes e estudantes, corroboraram proporcionando exemplos, de acordo com suas percepções e entendimentos a respeito do tema, demonstrando que essa efetivação realmente acontece.

Com relação ao problema de pesquisa, foram verificados alguns espaços e momentos de efetivação do currículo integrado no curso Binacional Técnico em Informática para Internet, sendo eles nas teorias e práticas integradas, bem como na organização curricular, por exemplo, pois as disciplinas e seus conteúdos abordam as questões do mundo do trabalho e da tecnologia. Nos projetos desenvolvidos, nas participações em eventos, feiras, estágios,

aulas, visitas, entre outras. Também através da parceria binacional, que oportuniza a troca de experiências linguísticas, culturais, além de contar com o comprometimento de docentes na busca da efetivação do currículo integrado no curso.

Percebe-se assim, que a maioria dos docentes acredita no diferencial do currículo integrado no processo de formação dos estudantes, porém verifica-se que existe a necessidade de maior compreensão desse currículo integrado, possibilitando assim seu direcionamento e a sua execução, mesmo que de alguma forma, alguns docentes já o executam, o interessante é que ele não tenha uma execução apenas pontual.

A questão é ter em mente a relação dos conhecimentos gerais e específicos de forma contínua, no processo de formação, relacionando sempre o trabalho, a ciência, a cultura em um currículo integrado, ou seja, que problematize fenômenos, que explicita teorias e conceitos, que situe os conceitos referenciando-os cientificamente, tecnologicamente, socialmente e culturalmente, bem como que conte com práticas pedagógicas que permitam a totalidade do real (Ramos, 2005).

Sendo assim, a pesquisa em geral proporcionou a verificação de que existe a efetivação do currículo integrado no curso Binacional Técnico em Informática para Internet - forma integrada, tanto na pesquisa documental quanto na pesquisa de campo, existiram indícios de que o currículo integrado não está distante da realidade do curso, mesmo que não apareça expresso, ele está na sala de aula e fora dela no processo de aprendizagem do estudante do curso.

Mas, a questão da ausência da expressão currículo integrado nos documentos Institucionais, que fizeram parte desta pesquisa da pesquisa documental, remete a necessidade de que no momento da reformulação dos documentos oficiais, a menção ao “currículo integrado” esteja presente de forma explícita, pois isso traz legitimidade às propostas realizadas pelos professores.

Permite-se aqui, também, atentar a um dado que pressupõe-se significativo com relação à escolha do curso, por parte dos estudantes participantes da pesquisa, os quais, em sua maioria, afirmaram ter optado pelo curso devido à qualidade do ensino ofertada pela Instituição IFSul – Campus Santana do Livramento, deixando claro o desinteresse referente a oportunidade da formação Binacional, configurando aqui uma lacuna a ser explorada, já que a oportunidade de cursar uma formação técnica binacional é e deveria ser vista por toda a comunidade como sendo um grande diferencial da formação profissional e tecnológica na fronteira Livramento – Rivera.

Por fim, foi elaborado um produto educacional para esta pesquisa, em forma de *e-book*, o qual reuniu conteúdos e contextos, dados e resultados, ilustrações e curiosidades, com propósito informativo, que permitirá possíveis reflexões pelo público alvo, referentes as questões da efetivação do currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para internet, gerando a oportunidade de intensificar e ampliar a prática de estratégias de ensino que contemplem os pressupostos de uma formação integral, respaldada no currículo integrado.

Esta pesquisa de mestrado foi desenvolvida em dois anos, entre os anos 2024 e 2025, na busca de contribuir com as questões propostas nos objetivos, com a intenção de que sirva também como estímulo para que outras pesquisas possam aprofundar a temática, inclusive analisando as práticas de currículo integrado em todos os cursos da instituição, oferecidos dentro da proposta binacional.

REFERÊNCIAS

ANEP UTU. *Dirección General de Educación Técnico Profesional, s.d.* Disponível em: <<https://www.utu.edu.uy/>> Acesso em: 27 maio 2024.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Título original: *L'Analyse de Contenu*. Presses Universitaires de France, 1977. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Edições 70. Lisboa. Portugal.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Título original: *L'Analyse de Contenu*. Presses Universitaires de France, 1997. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa. Portugal. São Pulo: Edições 70, 2016.

BRASIL, **Decreto Nº 5.105, de 14 de junho de 2004**. Promulga o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai para Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Uruguaios, de 21 de agosto de 2002. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5105.htm#:~:text=Promulga%20o%20Acordo%20entre%20o%20Governo%20da%20Rep%C3%Bablica,e%20Uruguaios%2C%20de%2021%20de%20agosto%20de%202002.>> Acesso em: 15 mar. 2025.

BRASIL, **Decreto Nº 8.455, de 20 de maio de 2015**. Promulga o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai para a Criação de Escolas e/ou Institutos Binacionais Fronteiriços Profissionais e/ou Técnicos e para o Credenciamento de Cursos Técnicos Binacionais Fronteiriços, firmado em Brasília, em 1º de abril de 2005. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_____/Ato2015-2018/2015/Decreto/D8455.htm>. Acesso em: 15 mar. 2025.

BRASIL, **Constituição dos Estados unidos do Brasil**, de 10 de novembro de 1937. Este texto não substitui o publicado no DOU 10.11.1937, republicada em 11.11.1937, republicado 18.11.1937 e republicado 19.11.1937. Rio de Janeiro, 1937. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao37.htm>. Acesso em: 23 jun. 2024.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2012. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm> Acesso em: 17 maio 2024.

BRASIL. **Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959**. Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3552.htm> Acesso em 23 jul 2024.

BRASIL, **Lei nº 7.044, de 18 de outubro de 1982**. Altera dispositivos da Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, referentes a profissionalização do ensino de 2º grau. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7044.htm> Acesso em 23 jul de 2024.

BRASIL. **Decreto nº 76, de 12 de junho de 1975.** Aprova o texto do Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai, assinado em Rivera, a 12 de junho de 1975. Disponível em:

<<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decleg/1970-1979/decretolegislativo-76-8-setembro-1975-365053-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em: 17 maio 2024.

BRASIL, **Decreto nº 5.241.** de 22 de agosto de 1927. Crêa o ensino profissional obrigatório nas escolas primarias subvencionadas ou mantidas pela União, bem como no Collegio Pedro II e estabelecimentos a estes equiparados e dá outras providencias. Diário Oficial da União - Seção 1 - 26/8/1927, Página 18653. Disponível em: <

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-5241-22-agosto-1927-563163-publicacaooriginal-87295-pl.html> >. Acesso em: 24 jul. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.566,** de 23 de setembro de 1909. Créa nas capitais dos Estados da Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primario e gratuito. Rio de Janeiro, 1909. Disponível em: < https://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf >. Acesso em 23 jul. 2024.

CASTRO, C., PLÁCIDO, R. L., MEDEIROS, I. Educação Tecnológica no Brasil: A Geopolítica e a Geografia Política do processo histórico. **Metodologias e Aprendizado** v. 6, 2023, p.516-533. Disponível em:< <https://191.52.0.34/index.php/metapre/article/view/3983> >. Acesso em:25 jun. 2024.

CHAVES, T.V. **Um estudo sobre as formas de organização da formação pedagógica em cursos de licenciatura.** 442p. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 2014.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M.(orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. cap. 3. p. 83–105.

DORNELES, G. M. **O (Des)Caminho da Binacionalização do ensino:** A experiência do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Santana do Livramento. Dissertação Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Administração) Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Santana do Livramento, 2022. Disponível em:< <https://repositorio.unipampa.edu.br/bitstream/riu/7604/3/Graciele%20Melo%20Dorneles%20-%202022.pdf> > Acesso em: 25 maio 2024.

FREIRE, J. da S. G. (2020). **Diálogos entre o Discurso Docente e o Projeto Político Pedagógico do Instituto Federal do Rio Grande do Norte:** (re)construindo sentidos. 242 p. Recife. Tese do Programa de Pós-Graduação em Letras. Área de Concentração: Linguística. Universidade de Federal de Pernambuco. <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/38675>>.

FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M.(orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. cap. 2. p. 57-82.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

HOUAISS, A. **Pequeno dicionário Houaiss da língua portuguesa**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/santana-do-livramento.html> >. Acesso em: 12 Ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Projeto Pedagógico do Curso**. 2014. Disponível em:<<https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/download/projeto/611> > Acesso em 18 Abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 do IFSul**. Disponível em: < <https://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/1334-pdi-2020-2024-ifsul> >. Acesso em: 18 Ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Organização Didática da Educação Básica, Profissional e Superior de Graduação (Aprovada pela Resolução nº 90/2012 do Conselho Superior e atualizada conforme Resoluções posteriores até o ano de 2024 - IFSul**. Disponível em: <<https://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/113-organizacao-didatica> >. Acesso em: 18 Ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Página Inicial. Nossos Campus e Polos**. Disponível em: < <http://www.ifsul.edu.br/mapa> > Acesso em: 17 maio 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Informática para Internet Integrado**, s.d. Disponível em:<<https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/174>>. Acesso em: 25 Març. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Missão**. Disponível em: < <https://www.ifsul.edu.br/instituto> > Acesso em: 24 maio 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Histórico do IF reuniões Montevideu**, s.d. Disponível em:<<https://www.santana.ifsul.edu.br/historico#:~:text=Em%20setembro%20de%202006%2C%20foi%20estabelecida%20a%20rela%C3%A7%C3%A3o,de%20Coopera%C3%A7%C3%A3o%20%28ABC%29%20do%20Minist%C3%A9rio%20das%20Rela%C3%A7%C3%B5es%20Exteriores>>. Acesso: 24 Ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Histórico**. Disponível em:<<https://www.ifsul.edu.br/instituto> > Acesso em: 17 maio 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Revista Binacional**. s.d. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/910542637/Revista-Binacional-10-Anos>>. Acesso em 08 Mar. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Catálogo**, s.d. Disponível em: <<https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/174>> Acesso: 25 Ago 2024.

LOTTERMANN, O.; SILVA, S. P. da. **A Gênese do Currículo Integrado**: referenciais teóricos e suas implicações políticas, epistemológicas e sociais. In: HAMES, C.; ZANON, L. B.; PANSERA-DE-ARAÚJO, M. C. (Org.). Currículo integrado, educação e trabalho: saberes e fazeres em interlocução. Ijuí: Ed. Unijuí, 2016, p 17-35.

MACHADO, L.R.S.; O trabalho como referência para a formação e democracia. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. [S.I], v.1, n.23, p.1-14, e15167, Jun. 2023. ISSN 2447-1801.

MACHADO, L. **Ensino médio e técnico com currículos integrados propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa**. In: MOLL, J. et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010. Cap.4, p 80-95.

MARIANI, V.C.P.M; SEPEL, L.M.N. Olhares docentes: caracterização do Ensino de Ciências em uma rede municipal de ensino perante a BNCC. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 3, n. 1, 2020. DOI: [10.5335/rbecm.v3i1.10022](https://doi.org/10.5335/rbecm.v3i1.10022). Disponível em: <https://ojs.upf.br/index.php/rbecm/article/view/10022>. Acesso em: 5 dez. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Histórico da Educação Profissional e tecnológica no Brasil**. Gov.br – Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept/historico-da-ept>. Acesso em: 24 jun. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: **Rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/ept/rede-federal>> Acesso em: 11 Ago. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Brasil e Uruguai implantarão escola técnica na fronteira**, s.d. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/fronteira-brasil-uruguai> >. Acesso em: 27 maio 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Grupo de Trabalho. Produção Técnica**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 03 mar. 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Um novo modelo em educação profissional e tecnológica**: concepção e diretrizes. 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/rede_federal/relatorios_publicacoes/if_concepcaoediretrizes.pdf>. Acesso em: 25 Mar. 2024.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: Moderna, 2011.

PEGORINI, D. G. **Fundamentos da educação profissional: política, legislação e história**. Série Processos Educacionais. Curitiba: InterSaberes, 2020.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA. **Dados de Ensino**. Disponível em: <
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWM1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDNmZiJ9>> Acesso em 18 Ago. 2024.

RAMOS, M. N. **História e política da Educação profissional**. 1a ed. Coleção Formação Pedagógica. Volume V. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <
<https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf> > **A concepção de politécnica**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

RAMOS, M. Ensino médio integrado ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: MOLL, J. et al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010. Cap.2, p 42-57.

RAMOS, M. N. **Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. cap. 4. p. 106–127.

ROSSI, A. C. S. & ROSSI, R. (2019). **Os fundamentos da relação entre teoria e prática**. Revista GESTO-Debate, 17(02), junho de 2019. ISSN 2595-3109. [Portal de Periódicos UFMS](#) (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) e incluído no volume 17, número 02, de junho de 2019 da *Revista GESTO-Debate*, com o título oficial “Os Fundamentos da Relação entre Teoria e Prática”.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinariedade: o currículo integrado**. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

SAVIANI, D. **Sobre a Concepção de Politécnica**. Rio de Janeiro. Fiocruz, 1989.

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ-GÓMEZ, Á. I. **Compreender e Transformar o Ensino**. Tradução Ernani F. Da Fonseca Rosa. 4 ed. Porto Alegre: Artmed. 1998.

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo Uma reflexão sobre a prática**. 3 ed. Porto Alegre. ARTMED, 2000.

SACRISTÁN, José Gimeno, Gomez, A.I P. **Compreender e transformar o ensino**. 4 ed. Porto Alegre. ARTMED, 2007.

SERÉ, D. P. ; MARIANI, V. de C. P. Currículo Integrado na Educação Profissional e Tecnológica no contexto do Ensino Binacional: Um olhar a partir do estado do conhecimento. 14, p. e2714949498, 2025. Disponível em:<<https://www.semanticscholar.org/paper/Curr%C3%A9culo-Integrado-na-Educa%C3%A7%C3%A3o-Profissional-e-no-a-Ser%C3%A9-Mariani/f509e55792daad466fd00beff9b624f97d9f611a>>. Acesso em 08 Mar. 2026.

URUGUAI. *Instituto Nacional Estadística. Población estimada total país y por departamento 1996-2023*. Disponível em:

<<https://www.gub.uy/instituto-nacional-estadistica/comunicacion/publicaciones/anuario-estadistico-nacional-2024-volumen-n-101/21-informacion-censal>> Acesso em 02 abr. 2025

ANEXO A
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP Nº 7.461.375

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FARROUPILHA -
IFFAR



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O CURRÍCULO INTEGRADO NA REALIDADE DE UM CURSO BINACIONAL

Pesquisador: DANIELA PIRES SERE

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 84852424.3.0000.5574

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.461.375

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa "O Currículo Integrado na Realidade de um Curso Binacional" será realizado no IFSul, Campus Santana do Livramento, e objetiva investigar a efetivação do currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, delineada como estudo de caso e desdobrada em análise documental, bibliográfica e de campo vinculada ao ProfEPT.

A população-alvo inclui docentes e discentes (maiores de idade) do curso, tanto brasileiros quanto uruguaios. Os dados serão coletados por meio de questionários aplicados presencialmente, após aprovação ética e assinatura de termos de consentimento livre e esclarecido.

A pesquisa busca compreender a integração de práticas pedagógicas em contextos multiculturais e produzir um e-book como produto educacional, apresentando percepções de docentes e discentes sobre a efetivação do currículo integrado.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário

Investigar a efetivação do currículo integrado dentro do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada do Campus IFSul Santana do Livramento

Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195

Bairro: Nossa Sra. das Dores

CEP: 97.050-685

UF: RS

Município: SANTA MARIA

Telefone: (55)3218-9800

E-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FARROUPILHA -
IFFAR**



Continuação do Parecer: 7.461.375

Objetivo Secundário:

- Realizar uma pesquisa bibliográfica em forma de estado de conhecimento sob a produção de pesquisas na área do ensino integrado binacional;
- Executar uma análise documental investigando os PPCs e as ementas do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, mapeando possíveis indícios de currículo integrado;
- Aplicar questionário aos docentes e alunos que atuam no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet sobre a efetivação do currículo integrado;
- Propor um produto educacional que possa informar à comunidade como se dá o processo integrador do curso Binacional Técnico em Informática para Internet.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Serão aplicados questionários, caracterizando uma graduação de risco mínimo, podendo ocasionar riscos psicológicos aos participantes, uma vez que estes serão convidados a responder questões sobre fatos e vivências passadas que poderão resultar em algumas lembranças que causem desconforto emocional, insegurança, vergonha, constrangimento e ou cansaço ao responder o questionário. Por essa razão, todos os participantes serão informados da possibilidade de desistência, interrupção do preenchimento do questionário a qualquer momento, bem como que devem entrar em contato com o pesquisador em caso de algum tipo de desconforto para que sejam dados os devidos encaminhamentos. Também será informado ao participante que ele poderá ter acesso ao seu registro de consentimento sempre que solicitado e retirar seu consentimento a qualquer tempo, independente de justificativa, sem que sobre ele recaia qualquer ônus ou prejuízo, ou seja, caso opte pela interrupção da pesquisa, essa decisão não acarretará nenhum prejuízo pessoal ao participante ou para a instituição. Além disso, será dada a possibilidade de novo agendamento de dia e horário, caso necessário, desde que se torne mais conveniente para o participante.

Benefícios:

Os benefícios são indiretos, relacionam-se na contribuição da pesquisa como fonte investigatória na comprovação da efetivação do currículo integrado do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet

- forma integrada do Campus IFSul Santana do

Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195

Bairro: Nossa Sra. das Dores

CEP: 97.050-685

UF: RS

Município: SANTA MARIA

Telefone: (55)3218-9800

E-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FARROUPILHA -
IFFAR**



Continuação do Parecer: 7.461.375

Livramento, para a comunidade em geral, pois o trabalho tem o intuito verificar como os discentes e docentes vêem o curso na visão da integralidade e com isso promover o aprimoramento das práticas integradoras necessárias para a efetivação do Currículo Integrado no curso. Por esse motivo existe uma relevância social em saber o sentimento dessa população pesquisada. Com esse propósito, os resultados da pesquisa serão divulgados em um produto educacional elaborado com base nos dados pesquisados, trazendo informações que beneficiem a Instituição e também a comunidade em geral.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Protocolo Original em 3ª versão

Número de Participantes: 60

Início do contato com os participantes de pesquisa: 07/10/2025

Fim do contato com os participantes de pesquisa: 11/10/2025

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

Recomendações:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após análise da documentação que constitui o projeto "O CURRÍCULO INTEGRADO NA REALIDADE DE UM CURSO BINACIONAL". Após análise da nova documentação enviada, os três (3) óbices éticos observados foram sanados conforme descrito abaixo:

1) Processo de Recrutamento - Norma Operacional CNS 01-2013 (item 3.4.1-8) - Não é feita a descrição da forma de abordagem ou plano de recrutamento dos possíveis indivíduos participantes.

SOLICITA-SE: descrever como os participantes serão contatados.

SITUAÇÃO: ATENDIDA.

2) Processo de Consentimento

Após descrever o processo de recrutamento é necessário descrever como será o processo de consentimento que resulta na assinatura dos TCLEs.

Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195

Bairro: Nossa Sra. das Dores

CEP: 97.050-665

UF: RS

Município: SANTA MARIA

Telefone: (55)3218-9800

E-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FARROUPILHA -
IFFAR



Continuação do Parecer: 7.461.375

SOLICITA-SE: descrever o processo de consentimento.

SITUAÇÃO: ATENDIDA.

3) Orçamento - Norma Operacional CNS 01-2013 (item 3.4.1-10)

SOLICITA-SE: indicar a origem do custeio no orçamento apresentado nos documentos "Orçamentoassinado.pdf" e Projeto Detalhado/Brochura.

SITUAÇÃO: ATENDIDA.

Considerações Finais a critério do CEP:

As pendências emitidas para o projeto no parecer N.º 7.331.297 foram respondidas pelos pesquisadores, conforme carta de respostas adicionada em 30/01/2025. Não apresenta novas pendências. O projeto encontra-se aprovado.

O CEP acata o parecer do(a) relator(a).

Orientações importantes, conforme a Norma Operacional CNS nº 001/2013:

1) Alterações no projeto aprovado, devem ser apresentadas ao CEP na forma de Emenda ou Extensão. Havendo modificações importantes de objetivos e métodos, deve ser apresentado novo protocolo de pesquisa.

2) Ao final da pesquisa cabe ao (à) pesquisador(a) responsável a apresentação do relatório final ao CEP, no formato de Notificação. Na página do CEP no portal do IFFAR constam orientações e modelo para a apresentação do relatório.

Obs: Orientações sobre a submissão de emendas, extensões ou notificações estão disponíveis no Manual do Pesquisador da Plataforma Brasil. Um material informativo adicional está disponível na página do CEP IFFar: <https://www.iffarroupilha.edu.br/comit%C3%AA-de-%C3%A9tica-em-pesquisa-2>

Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195

Bairro: Nossa Sra. das Dores

CEP: 97.050-685

UF: RS

Município: SANTA MARIA

Telefone: (55)3218-9800

E-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FARROUPILHA -
IFFAR**



Continuação do Parecer: 7.461.375

3) Cabe ao (à) pesquisador(a) responsável informar a este CEP sobre o início da coleta de dados, junto aos participantes de pesquisa, no formato de Notificação.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2424612.pdf	30/01/2025 16:09:58		Aceito
Outros	Cartarespostaparecer7331297assinado.pdf	30/01/2025 16:06:23	DANIELA PIRES SERE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoDanielaSere.pdf	30/01/2025 15:45:28	DANIELA PIRES SERE	Aceito
Outros	CartaResposta.pdf	26/12/2024 22:50:54	DANIELA PIRES SERE	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	26/12/2024 22:50:39	DANIELA PIRES SERE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEespanhol.pdf	26/12/2024 22:50:20	DANIELA PIRES SERE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	26/12/2024 22:49:42	DANIELA PIRES SERE	Aceito
Outros	LISTACHECAGEMassinado.pdf	04/11/2024 19:56:12	DANIELA PIRES SERE	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA__assinado.pdf	04/11/2024 19:54:55	DANIELA PIRES SERE	Aceito
Outros	CUESTIONARIOESTUDIANTE.pdf	06/10/2024 19:05:23	DANIELA PIRES SERE	Aceito
Outros	QUESTIONARIODISCENTE.pdf	06/10/2024 19:04:54	DANIELA PIRES SERE	Aceito
Outros	CARTEAUAUTORIZACAOIFSUL.pdf	23/09/2024 10:49:43	DANIELA PIRES SERE	Aceito
Outros	TERMODECONFIDENCIALIDADE.pdf	23/09/2024 10:46:32	DANIELA PIRES SERE	Aceito
Outros	CARTEAPRESENTACAO.pdf	23/09/2024 10:45:51	DANIELA PIRES SERE	Aceito
Outros	CARTEANUENCIAIFFAR.pdf	23/09/2024 10:44:45	DANIELA PIRES SERE	Aceito
Folha de Rosto	FolhaderostoDanielaSere.pdf	23/09/2024	DANIELA PIRES	Aceito

Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195

Bairro: Nossa Sra. das Dores

CEP: 97.050-685

UF: RS

Município: SANTA MARIA

Telefone: (55)3218-9800

E-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FARROUPILHA -
IFFAR**



Continuação do Parecer: 7.461.375

Folha de Rosto	FolhaderostoDanielaSere.pdf	10:25:44	SERE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAODECOMPROMISSO.pdf	20/09/2024 20:03:48	DANIELA PIRES SERE	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SANTA MARIA, 24 de Março de 2025

**Assinado por:
THIAGO NUNES CESTARI
(Coordenador(a))**

Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195

Bairro: Nossa Gra. das Dores

CEP: 97.050-685

UF: RS

Município: SANTA MARIA

Telefone: (55)3218-9800

E-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

Currículo Integrado na Educação Profissional e Tecnológica no contexto do Ensino Binacional: Um olhar a partir do estado do conhecimento

Integrated Curriculum in Professional and Technological Education in the context of Binational Education: A look from the state of knowledge

Currículo Integrado en Educación Profesional y Tecnológica en el contexto de la Educación Binacional: Una mirada desde el estado del conocimiento

Recebido: 02/09/2025 | Revisado: 09/09/2025 | Aceitado: 09/09/2025 | Publicado: 10/09/2025

Daniela Pires Seré

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0234-8452>
Instituto Federal Farroupilha, Brasil
E-mail: danielasere@gmail.com

Vanessa de Cássia Pistóia Mariani

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5825-7648>
Instituto Federal Farroupilha, Brasil
E-mail: vanessa.mariani@iffarroupilha.edu.br

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar o estado do conhecimento relacionado à efetivação do currículo integrado da Educação Profissional Tecnológica no contexto do Ensino Binacional, fazendo parte de uma pesquisa de mestrado intitulada: O Currículo Integrado na Realidade de um Curso Binacional, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal Farroupilha, Campus Jaguari, na linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida em forma de pesquisa bibliográfica, a qual teve como pergunta geradora: Quais pesquisas foram realizadas nos últimos 5 (cinco) anos relacionadas a efetivação do Currículo Integrado no contexto binacional? A partir desta questão foram definidos três descritores: 1- "Currículo Integrado Efetivação", 2- "Currículo Integrado Espaços e momentos" e 3- "Currículo Integrado Binacional". A pesquisa foi realizada junto à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, onde foram localizados os seguintes resultados: 52 pesquisas relacionadas ao descritor 1; 64 pesquisas sobre o descritor 2 e 1 pesquisa relacionado ao descritor 3. Posteriormente fez-se uma análise qualitativa nas pesquisas encontrados, resultando na seleção de 9 pesquisas relacionadas ao descritor 1; 5 relacionadas ao descritor 2 e nenhuma pesquisa relacionada ao descritor 3, totalizando 14 pesquisas que se referem diretamente com o tema central da pesquisa. Os dados demonstram que essa temática ainda representa oportunidade de exploração acadêmica, uma vez da importância da mesma relacionada às finalidades dos Institutos Federais e a oferta da educação binacional junto a Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Pesquisa Bibliográfica; Organização da Educação Profissional e Tecnológica; Mestrado Profissional; Ensino e Aprendizagem.

Abstract

This article aims to present the state of knowledge related to the implementation of the integrated curriculum of Professional and Technological Education in the context of Binational Education, as part of a master's research entitled: The Integrated Curriculum in the Reality of a Binational Course, developed with the Graduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT), of the Farroupilha Federal Institute, Jaguari Campus, in the research line Organization and Memories of Pedagogical Spaces in Professional and Technological Education. This is a qualitative research, developed in the form of bibliographic research, which had as a generating question: What research has been carried out in the last 5 (five) years related to the implementation of the Integrated Curriculum in the binational context? Based on this question, three descriptors were defined: 1- "Integrated Curriculum Implementation", 2- "Integrated Curriculum Spaces and Moments" and 3- "Binational Integrated Curriculum". The research was conducted in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, where the following results were found: 52 studies related to descriptor 1; 64 studies related to descriptor 2; and 1 study related to descriptor 3. Subsequently, a qualitative analysis was conducted on the retrieved studies, resulting in the selection of 9 studies related to descriptor 1; 5 related to descriptor 2; and no studies related to descriptor 3, totaling 14 studies directly related to the central research theme. The data demonstrate that this topic still represents an opportunity for academic

exploration, given its importance in relation to the purposes of Federal Institutes and the provision of binational education in Vocational and Technological Education.

Keywords: Bibliographic Research; Organization of Vocational and Technological Education; Professional Master's Degree; Teaching and Learning.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo presentar el estado del conocimiento sobre la implementación del currículo integrado para la Educación Profesional y Tecnológica en el contexto de la Educación Binacional. Esta investigación forma parte de un proyecto de investigación de maestría titulado: "El Currículo Integrado en la Realidad de un Curso Binacional", desarrollado con el Programa de Posgrado en Educación Profesional y Tecnológica (ProfEPT) del Instituto Federal Farroupilha, Campus Jaguari, dentro de la línea de investigación "Organización y Memorias de los Espacios Pedagógicos en la Educación Profesional y Tecnológica". Esta investigación cualitativa, desarrollada como una revisión bibliográfica, se basó en la siguiente pregunta: ¿Qué investigaciones se han realizado en los últimos cinco años relacionadas con la implementación del Currículo Integrado en el contexto binacional? Con base en esta pregunta, se definieron tres descriptores: 1- "Implementación del Currículo Integrado", 2- "Espacios y Momentos del Currículo Integrado" y 3- "Currículo Integrado Binacional". La investigación se realizó en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones, donde se encontraron los siguientes resultados: 52 estudios relacionados con el descriptor 1; 64 estudios relacionados con el descriptor 2; y 1 estudio relacionado con el descriptor 3. Posteriormente, se realizó un análisis cualitativo de los estudios recuperados, resultando en la selección de 9 estudios relacionados con el descriptor 1; 5 relacionados con el descriptor 2; y ningún estudio relacionado con el descriptor 3, totalizando 14 estudios directamente relacionados con el tema central de la investigación. Los datos demuestran que este tema aún representa una oportunidad para la exploración académica, dada su importancia en relación con los propósitos de los Institutos Federales y la oferta de educación binacional en Educación Profesional y Tecnológica.

Palabras clave: Investigación Bibliográfica; Organización de la Educación Profesional y Tecnológica; Maestría Profesional; Enseñanza y Aprendizaje.

1. Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica, em seu contexto histórico de lutas, ganhou em 2008, maior representatividade com a criação da lei 11.892 de 29 de dezembro/2008. Essa lei, deu vida aos Institutos Federais que são Instituições responsáveis pela oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e especialistas na oferta da educação profissional e tecnológica (Brasil, 2008).

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia possuem um conceito comprometido com uma sociedade democrática e justa. Constituem-se com uma organização pedagógica verticalizada e possuem uma estrutura multicampi com comprometimento na intervenção das regiões onde se encontram buscando um desenvolvimento sustentável com inclusão social (Pacheco, 2011).

A lei de criação dos Institutos Federais deixa claro que a educação por eles ofertada tem a finalidade de enfatizar o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Com esse intuito, pode-se verificar a importância dessas Instituições e entre elas, uma grande oportunidade de desenvolvimento socioeconômico é representada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que através de seu Campus Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, fronteira com o Uruguai, oferta cursos técnicos binacionais, permitindo que alunos uruguaios cursarem os cursos ofertados pelo Instituto e em contrapartida, alunos brasileiros possuem a mesma oportunidade em Escola Profissional do Uruguai.

Os cursos binacionais resultam de anos de busca pela integração, por maiores oportunidades educacionais nas fronteiras. No dia 20 de maio de 2015, o Decreto nº 8.455, promulgou o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai, referente a criação de Escolas e/ou Institutos Binacionais Fronteiriços Profissionais e/ou Técnicos e para o credenciamento de Cursos Técnicos Binacionais Fronteiriços, firmado em Brasília, em abril de 2005, aprovado pelo Decreto Legislativo nº 804, em dezembro de 2010 (Brasil, 2015).

Nesse contexto, percebe-se uma intenção de expansão da educação profissional, não somente nacional, mas internacional. Além disso, levando em consideração às oportunidades de estudo e consequentemente de trabalho, é importante

menção o decreto nº 5.105, de junho de 2004, que promulgou o acordo, celebrado em Montevideu, em 21 de agosto de 2002, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai para Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Uruguaios. Com essa permissão, os nacionais de ambos países, residentes nas localidades fronteiriças, especificadas no acordo, possuem permissão para residir no país vizinho, exercerem o trabalho, ofício ou profissão e além disso frequentarem estabelecimentos de ensino público ou privado (Brasil, 2004).

A lei 11.892/2008, expressa, também, a finalidade de desenvolver uma educação profissional e tecnológica, que represente um processo educativo e também investigativo que gere soluções e adaptações de soluções técnicas como tecnológicas, bem como que se constitua em centro de excelência de oferta de ciências, geral e aplicada, capaz de estimular o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica (Brasil, 2008).

Com isso, é importante ressaltar a questão da formação integrada, que supere as fragmentações do conhecimento, impostas pelas desigualdades históricas. Porém, integrar a formação geral básica e o ensino profissional representa um grande desafio, que conforme Ciavatta (2012) compreende em tratar a educação como uma totalidade, onde a educação geral tornar-se inseparável da profissional, ou seja, uma educação focada no trabalho, este como princípio educativo, o qual é capaz de superar a dicotomia do trabalho manual e intelectual, fazendo com que exista a oportunidade do trabalhador atuar tanto como dirigente quanto cidadão.

Além disso, segundo o entendimento de Ramos (2010), a integração vai além da forma, é necessário que seja desenvolvida integração dos conhecimentos durante a aprendizagem, através das práticas pedagógicas presentes no desenvolvimento dos currículos dos cursos. Reforçando o entendimento que a unidade entre conhecimentos gerais e específicos é baseada numa perspectiva de totalidade.

Assim, a criação curricular é um processo onde se configura, implanta, concretiza e também se expressam as práticas pedagógicas em sua própria avaliação, devido as diferentes influências. Nessa construção, vários agentes estão envolvidos, além de decisões importantes e independentes, contemplando uma diversidade de ações, dando forma ao processo de criação do currículo, que não é linear, não é harmônico e também não possui uma sequência lógica (Sacristán, 2000).

Também, conforme Lottermann e Silva (2016), a discussão do currículo envolve projetos de sociedade em disputa, tendo, portanto, natureza política e ao se escolher um currículo integrado, revela-se um compromisso educacional, voltado nas relações culturais e sociais, focado na solidariedade social.

Para Mariani e Da Rosa (2023) o currículo integrado consiste em uma proposta inovadora preconizada junto aos Institutos Federais, que possibilitam o desenvolvimento de práticas curriculares integradas que perpassem todos os cursos e níveis de ensino dentro da Educação Profissional e Tecnológica, já que os próprios documentos oficiais destas instituições preveem articulações através de Projetos Integradores ou componentes curriculares com carga horária destinada a integração.

Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa bibliográfica realizada através do estado do conhecimento relacionado à efetivação, espaços e momentos do currículo integrado em curso binacional da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma vez que preservar e garantir a efetivação do currículo integrado nas Instituições que ofertam educação profissional e tecnológica é uma forma de resguardar a educação para todos, a educação que atende à sociedade sem distinções de classes sócias, que oferta ensino de qualidade e que busca romper com a educação dicotômica, levando a busca da equidade social.

2. Metodologia

Este artigo apresenta uma pesquisa qualitativa de cunho documental, bibliográfico e reflexivo e quantitativa em relação à quantidade de pesquisas utilizadas no estudo (Pereira et al., 2018), e, que foi construída em forma de Estado do Conhecimento., onde realizou-se uma pesquisa junto à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, na data de 5 de janeiro de 2025, tendo como pergunta geradora da pesquisa: Quais pesquisas foram realizadas nos últimos 5 (cinco) anos relacionadas a efetivação do Currículo Integrado no contexto binacional?

O conceito de estado do conhecimento é definido por Morosini: (2014) como uma metodologia de investigação bibliográfica que busca mapear, descrever, e analisar a produção científica existente sobre um determinado tema tempo, produzindo: identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área. Já Soares e Maciel (2000) esclarecem que o estado do conhecimento é uma metodologia mais restrita que o estado da arte, definindo-a como um estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre um determinado tema.

A pesquisa qualitativa, segundo Sampieri, Collado e Lucio (2013), permite que as perguntas e hipóteses sejam elaboradas em qualquer momento durante a pesquisa, pode-se dizer que a amostra, a coleta de dados e a análise destes, são feitos de maneiras simultâneas, possuindo uma característica lógica e um processo indutivo. Conforme Gil (2002), constitui-se uma pesquisa bibliográfica com materiais como livros e artigos científicos, além de outras fontes como publicações em jornais e impressos diversos.

Assim, a pesquisa realizada e apresentada neste artigo, fez buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações a qual possuía, na data das buscas, um total de 977.356 (novecentos e setenta e sete mil trezentos e cinquenta e seis) pesquisas cadastradas entre dissertações e teses, para tanto, fez-se o uso de três combinações de descritores e utilizou-se o filtro temporal, na tentativa de atingir resultados mais próximos da pergunta geradora.

Os descritores utilizados foram: 1- “Currículo Integrado Efetivação”; 2- Currículo Integrado Espaços e momentos” e 3- “Currículo Integrado Binacional”. Concluída a aplicação dos descritores e seus respectivos filtros, as pesquisas localizadas foram analisadas de forma qualitativa, através de uma leitura criteriosa das autoras, dentre eles teses e dissertações apontadas pela plataforma, e posteriormente foi organizado os dados em quadros e textos, os quais foram produzidos pelos próprios pesquisadores, e que são explorados na seção de resultados.

3. Resultados e Discussão

A pesquisa realizada, contou com a combinação de descritores, e apresentou um resultado total de 52 (cinquenta e duas) pesquisas relacionadas ao descritor 1, 64 (sessenta e quatro) pesquisas relacionadas ao descritor 2 e apenas uma pesquisa relacionada ao descritor 3. A Tabela 1 demonstra os descritores aplicados bem como a utilização do filtro temporal nos descritores.

Tabela 1 - Quantitativo de pesquisas por descritores antes e depois do filtro temporal.

Descritor	Total	Filtro Temporal	Total	Pesquisas vinculadas ao tema abordado nesta pesquisa
1- Currículo Integrado Efetivação	169	2020-2024	52	9
2- Currículo Integrado Espaços e momentos	190	2020-2024	64	5
3- Currículo Integrado Binacional	1	2020-2024	1	0

Fonte: Dados da pesquisa.

Após a aplicação do filtro temporal, foi realizada a análise qualitativa, onde as pesquisadoras analisaram e ocorreu uma nova redução no montante de obras mapeadas que possuem relação ao tema da pergunta geradora, sendo excluída inclusive a pesquisa que apontada pelo descritor 3, por não estar vinculada ao universo educativo.

Sendo assim, os resultados serão demonstrados em duas sessões, conforme a sessão 3.1 Análises relacionadas ao descritor “Currículo Integrado Efetivação” e sessão 3.2 Análises relacionadas ao descritor “Currículo Integrado Espaços e momentos”.

3.1 Análises Relacionadas ao Descritor “Currículo Integrado Efetivação”

Com a utilização do descritor “Currículo Integrado Efetivação” foram encontrados, primeiramente, 169 (cento e sessenta e nove) trabalhos e no segundo momento, ao se utilizar do filtro temporal, o resultado obtido demonstrou 52 (cinquenta e dois) títulos. Contudo, após a realização de uma análise criteriosa, de todos esses resultados, a partir do título, do resumo, das palavras chaves, desses trabalhos, percebeu-se que apenas 9 (nove) vinculavam-se a esta pesquisa, os quais estão mapeados na Tabela 2.

Tabela 2 - Informações gerais a respeito das nove obras analisadas quando utilizado o descritor 1.

N	Título	Autor	Instituição	Tipo de texto	Ano
1	O CURRÍCULO INTEGRADO E O TRABALHO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE DOCUMENTOS ORIENTADORES DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO.	Dalcim, Maia Glaley Fequetia.	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.	Tese.	2021.
2	PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFFAR: BALANÇOS E PERSPECTIVAS.	Minuzzi, Evelize Dorneles.	Universidade Federal de Santa Maria	Tese.	2022.
3	GINÁSIOS VOCACIONAIS NOTURNOS: COMPARANDO A EFETIVAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS TRABALHADORAS (1968-9).	Franco, Millena Miranda.	Universidade de São Paulo	Dísser-tação.	2024.
4	LAZER, ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: MAPEAMENTO DE CURRÍCULOS - ENCONTROS NO BRASIL E EM PORTUGAL.	Silva, Adriano Gonçalves da.	Universidade Federal de Minas Gerais	Tese.	2021.
5	A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: REFLEXÕES DE UMA MINGA EPISTÊMICA EM PROCESSO.	Borowski, Eduardo Batista Von.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Tese.	2021.
6	A IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA “JACYRA DE PAULA MINIGUITE”: O PERCURSO DE UMA ESCOLA EM ALTERNÂNCIA.	Souza, Lucas Silva de.	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Dísser-tação.	2020.
7	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE FLORIANO/PIAUÍ.	Araújo, Glauce Barros Santos Sousa.	Universidade do Vale do Taquari	Tese.	2022.
8	O PROJETO INTEGRADOR COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS INSTITUTOS FEDERAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL DOS ESTUDANTES.	Flôres, Migacir Trindade Duarte.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Tese.	2024.

9	PRODUÇÃO DE UM MANUAL ORIENTATIVO À NOVA POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO.	Barbosa, Mardem Ribeiro Rocha.	Universidade Federal da Bahia	Disser-tação.	2023.
---	---	--------------------------------	-------------------------------	---------------	-------

Fonte: Dados da pesquisa.

A tese, representada pela pesquisa de número 1 (um), com título: O Currículo Integrado e o trabalho docente: um estudo sobre documentos orientadores do Instituto Federal de São Paulo, focada no trabalho com alunos, cursando o ensino médio integrado de cursos técnicos, especificamente do Instituto Federal de São Paulo, trouxe a questão das demandas de integração do currículo da Base Nacional Comum com os Componente Técnicos. Aponta a dificuldade devido ao processo histórico vivido pela educação em meio a um currículo fragmentado. Assim, zelando pela integração curricular, no trabalho docente, a tese objetivou analisar e discutir o currículo integrado e as prescrições do agir docente na EPT, no ensino médio, nos Institutos Federais. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, interpretativista, exploratória do tipo bibliográfica e documental que se inscreve no campo da Linguística Aplicada. Após análise dos textos oficiais, como diretrizes curriculares, resoluções e planos pedagógicos de cursos, sendo analisados por categorias, os resultados demonstraram que o entendimento é instável e que existem poucos elementos conceituais sobre o currículo integrado, mantendo-se algumas representações do currículo tradicional. Além disso, notou-se a falta de informações quanto a questão do agir docente, referente a representações, prefigurações e prescrições, escondendo o trabalho realizado pelo professor, mais precisamente de Língua Inglesa, a respeito da integração curricular entre a educação propedêutica e profissional.

A pesquisa de número 2 (dois), intitulado Prática profissional integrada ao ensino médio integrado do IFFar: balanços e perspectivas, em forma de tese, aborda a questão da busca, pelo ensino médio integrado, de superação da dualidade na educação e do currículo fragmentado, devido a fusão da educação profissionalizante com a educação propedêutica dos Institutos Federais, representado pelo currículo integrado. Contudo, devido aos fatores políticos, legais, institucionais, organizacionais e pedagógicos, a prática desse currículo integrado não é efetiva e por essa razão existem alternativas metodológicas que surgiram, como a Prática Profissional Integrada, do Instituto Federal Farroupilha, que tem essa prática na organização curricular de todos seus cursos técnicos integrados. Por ser uma prática que não possui uma efetivação uniforme em sala de aula, o trabalho focou no objetivo de analisar os requisitos necessários ao desenvolvimento prático da prática Profissional Integrada enquanto possibilidade metodológica no âmbito do IFFar, no Campus São Vicente do Sul, tendo como sujeitos da pesquisa professores e estudantes. Através de uma pesquisa qualitativa, utilizando a pesquisa-ação, houve estudo em documentos institucionais e uma entrevista semiestruturada, em grupo de cinco professores, que deu surgimento ao manuscrito I, após análise de seu conteúdo. Também fez-se ciclos de planejamento, contando com dados coletados através da observação participante e da utilização do diário de campo, onde os dados foram analisados contanto com subsídios da estatística descritiva e também da análise de conteúdo, que foi gerado o manuscrito II. Como resultado da pesquisa, apontou-se um avanço na conceituação de integração, que amplia a conexão entre os alunos e também das disciplinas com o mundo do trabalho, porém essa integração ainda é superficial e distante, devido ao fato de não tratar dos princípios do ensino médio integrado. Assim, a pesquisa concluiu que para a Proposta Pedagógica Integrada se tornar uma prática pedagógica presente em sala de aula, ele deve se integralizar e se estruturar nas bases epistemológicas, metodológicas e pedagógicas, de forma lógica, ordenada e coerente.

A pesquisa de número 3 (três) que se intitula Ginásios Vocacionais noturnos: comparando a efetivação de propostas para a formação cidadã de pessoas jovens e adultas trabalhadoras (1968-9), apresenta uma dissertação que trouxe a questão da

Pedagogia dos Ginásios Vocacionais, que era voltada à práticas trazidas de um currículo integrado, integrando conteúdos técnicos e científicos. Com isso, a pesquisa objetivou compreender as especificações das experiências educacionais que eram realizadas na década de 1960, no ensino Público do estado de São Paulo, referente às experiências dos ginásios vocacionais e a implementação da modalidade noturna, através de uma análise comparativa, entre ginásios vocacionais diurnos e noturnos. A pesquisa permitiu a identificação, no currículo, da presença dos princípios teóricos – filosóficos da educação renovada, do trabalho como sendo um princípio educativo, da democracia presente nas práticas pedagógicas e da formação humana integral, além da análise, nos dois segmentos, de práticas curriculares, político – pedagógicas, filosóficas e de produção do conhecimento.

A pesquisa de número 4 (quatro), com título Lazer, animação sociocultural e educação profissional: mapeamento de currículos - encontros no Brasil e em Portugal, apresenta uma tese que contou inicialmente com contribuições de experiência vividas pelo autor, no convívio com a educação pública, a docência, a Educação Profissional, o Lazer e Estudos Culturais. Levando em consideração que as orientações curriculares são capazes de aproximar a formação técnica em Lazer no Brasil e Animação Sociocultural em Portugal, o autor foi em busca de contribuições que as teorias pós-críticas de currículo ofertam, subsidiando a compreensão de que forma os currículos dessas formações se formam, em suas particularidades. Alguns questionamentos, compreendendo que os professores são sujeitos codificadores desse currículo, desde sua construção, composição, disputas entre outras questões, nortearam o objetivo de analisar, a luz dos discursos docentes, como se dá a constituição do currículo de um Curso Técnico em Lazer no Brasil e de um Curso de Animador/a Sociocultural em Portugal. Com isso, o autor utilizou, metodologicamente, a estratégia da compreensão dos currículos, buscando a compreensão do diálogo docente, de disciplinas técnicas, dialogando com as normas nacionais e locais. O trabalho contou com uma fase de coleta de dados, uma fase de entrada no campo, aplicando entrevistas exploratórias com as coordenações, entrevistas com professores e também a análise dos dados. O autor destaca que os currículos dialogam com enfrentamentos tanto do campo do lazer quanto do campo da animação sociocultural, na batalha por autenticidade e identidade disciplinar, além das tensões presentes no meio de lazer e recreação e entre animação social e cultural. Além disso, esses currículos demonstram comprometimento com a formação profissional, formação para a vida, efetivando o papel social da escola. O autor conclui que os currículos – encontros que foram estudados, fomentam reflexões a respeito da formação profissional em lazer e em animação sociocultural, além de reflexões sobre as relações entre os ambos processos formativos.

A pesquisa de número 5 (cinco), que possui o título: A educação física escolar no ensino médio integrado: reflexões de uma minga epistêmica em processo, é uma tese que possui a temática de investigar a Educação Física (EF) quanto componente curricular no Ensino Médio Integrado (EMI) e tem como objetivo compreender a constituição do projeto educativo da Educação Física Escolar no Ensino Médio Integrado presentes em dois campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. O trabalho embasou-se na perspectiva das epistemologias do Sul e da pedagogia Freiriana, teve como metodologia uma revisão bibliográfica, compreendeu uma análise documental bem como contou com oficinas artesanais do Sul. Foram evidenciadas ausências provocadas pela dualidade estrutural na formação profissional relacionada à cultura corporal e evidenciada na Educação física, como componente curricular, que surge como componente curricular sustentado na práxis problematizadora das realidades, tratando o conhecimento da cultura corporal como um potencial crítico e humanizador. O trabalho contribuiu com o entendimento de que a Educação física escolar no Ensino Médio Integrado nos campi, onde houve a análise, está sendo elaborada de maneira crítica e reflexiva, além de verificar que existe o enfrentamento do conhecimento fragmentado, referente à cultura corporal e os aspectos tradicionais relacionados a procedimentos metodológicos ligados à educação bancária. Além disso, existe a criação da ecologia de saberes que nasce de uma prática social estudantil que tem como princípio pedagógico a pesquisa e como princípio educativo o trabalho.

A pesquisa de número 6 (seis), com o título A implementação do currículo na escola família agrícola “Jacyra de Paula Miniguite”: o percurso de uma escola em alternância, corresponde a uma dissertação que trouxe o tema da Pedagogia da Alternância. O trabalho pautou-se numa educação vinculada aos agricultores e por essa razão construiu um currículo Orgânico, com a finalidade de organizar o trabalho pedagógico realizado pelos monitores ao trabalharem com os alunos. A pesquisa contou com o objetivo de analisar a implantação do Currículo Orgânico do ensino Médio da Escola Família Agrícola “Jacyra de Paula Miniguite”, para isso foi utilizada a pesquisa de campo como procedimento metodológico, que contou com a realização de uma entrevista com monitores e ex-monitores partícipes da história da Pedagogia da Alternância do Espírito Santo (contribuintes na construção e efetivação dos currículos). Os dados coletados foram submetidos a análise, considerando os critérios: motivações e desafios na construção da escola, construção do currículo proposto, o currículo da Escola Família Agrícola “Jacyra de Paula Miniguite”, a integração das áreas do conhecimento e o currículo. Os resultados da pesquisa demonstraram que a Regional das Associações dos Centros Familiares de Formação em Alternância tem papel importante na proposta da elaboração coletiva do currículo orgânico para essas escolas em alternância, além do destaque do importante trabalho realizado pelos monitores e a importância de um currículo comunicativo com a realidade do cotidiano dos estudantes, para que seja possível a realização de práticas interdisciplinares contextualizadas, com material acessível, ligado ao projeto de educação integral para com os sujeitos.

A pesquisa de número 7 (sete) que se intitulada Flexibilização curricular: concepções e práticas em uma escola de ensino médio de tempo integral na cidade de Floriano/Piauí, apresenta uma tese que tem como objetivo analisar a proposta de implementação da flexibilização curricular em uma Escola de Ensino Médio de tempo integral na cidade de Floriano/PI, no período de 2017 a 2021, considerando as vivências encontradas por gestores, professores e alunos quanto à sua efetivação. O método utilizado foi uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. A técnica utilizada foi a documental, bibliográfica e de estudo de caso, contando com a análise textual discursiva na fase de análise de dados. Os dados também foram coletados com ajuda de um questionário semiestruturado no formulário google forms docs, o qual participaram 14 pessoas, dentre eles diretor, coordenador pedagógico, dois gestores e oito alunos. Na etapa de análise dos dados, foram determinadas cinco categorias, sendo a primeira o Planejamento escolar: impressões na Escola de Ensino Médio de Tempo Integral CETI Fauzer Bucar; a segunda o Currículo: promovendo atividades interdisciplinares e de iniciação científica; a terceira a Flexibilização curricular: potencializando o projeto de vida e protagonismo dos alunos; a quarta os Tempos e espaços escolares: contribuindo na melhor formação e desenvolvimento dos alunos e por último a quinta a Pedagogia da presença: Percepções quanto à evasão escolar e resultados dos alunos. A pesquisa resultou na verificação de que o currículo do Centro Estadual de Tempo integral, desenvolve-se na perspectiva da integralidade e interdisciplinaridade, pois integra atividades diversas como música, dança, dramatizações, atividades culturais, sociais e esportivas. Proporciona também saberes de investigação científica, tanto na pesquisa quanto nas interações com a sociedade e cultura da localidade, proporcionando maior socialização, participação e protagonismo juvenil. Notou-se que o turno integral possibilita aos professores maior planejamento e atividades voltadas a melhorar o processo de aprendizagem, contribuindo com uma maior interação, participação e envolvimento de todos. Também foi notória a possibilidade da construção do diálogo, das interações e vínculo mais fortes, o que possibilita a permanência dos alunos na escola, acarretando menor evasão e contribuindo na continuidade dos estudos. Assim, devido ao fato da CETI Fauzer Bucar aplicar ações de flexibilização curricular, vem tornando-se uma escola - modelo, pois trabalha com aprendizagens ativas, diversas e autônomas, de forma integrada e socializada.

A pesquisa de número 8 (oito), possui o título: O projeto integrador como prática pedagógica nos institutos federais e sua contribuição na formação humana integral dos estudantes. Refere-se a uma tese que objetivou identificar de que forma os projetos integradores, como prática pedagógica, contribuem para a educação em ciências e para a efetivação dos princípios do

Ensino Médio Integrado: formação humana integral, trabalho, ciência e cultura. A metodologia utilizada foi uma pesquisa exploratória documental e de campo que contou com a aplicação de entrevistas com professores do Curso Técnico em Agropecuária Integrado, ofertado pelo Campus Ibirubá, do Instituto Federal de Educação e Tecnologia que foram participantes dos projetos integradores. A pesquisa também coletou dados dos alunos egressos (2021 e 2022), através do uso de questionário. A análise textual discursiva foi utilizada para interpretar os dados coletados, o que demonstrou contribuição dos projetos integradores no cumprimento aos princípios do ensino Médio Integrado e também no ensino de ciências, dando aos discentes iniciativa e autonomia; habilidades de comunicação, nos trabalhos realizados em grupos e visão crítica; possuem melhor compreensão do mundo do trabalho; desenvolvem habilidades de pesquisa, divulgação e desenvolvimento de novas tecnologias; formação humana integral, compreendendo e respeitando as diversidades, com criticidade e consciência social.

A pesquisa de número 9 (nove), intitulado: Produção de um manual orientativo à nova política de acompanhamento de egressos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, apresenta uma dissertação, que utilizou o estudo de caso, com carácter exploratório, qualitativo e também quantitativo. O trabalho utilizou a pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário semiestruturado, para a coleta de dados. A dissertação buscou refletir a respeito da correlação entre a formação propedêutica e profissional dos estudantes de cursos técnicos integrados ao nível médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) formados entre os anos 2017 e 2019. Especificamente, houve um olhar mais apurado com relação aos egressos do Campus Ibatiba, através da análise da influência promovida na verticalização de estudos e ingresso no mundo do trabalho. Uma vez, sendo a política de egressos, dessa Instituição, considerada incipiente, objetivou-se compreender melhor a situação, analisando ações atuais e propondo um manual com diretrizes voltadas a contribuir com o seu desenvolvimento e elaboração de metodologia de coleta de dados para ser replicada e utilizada a fim de contribuir com a sua efetivação. A pesquisa contou também com informações adquiridas através de consultas nos sistemas eletrônicos internos e no site da Instituição os quais propiciaram dados dos alunos egressos dos cursos Técnicos Integrado, no período temporal proposto, bem como com dados da Rais e do CAGED. Após a coleta de dados, os mesmos foram cruzados com outras bases já existentes. Devido ao fato de existir carência de dados com relação aos estudantes que já se formaram, realizou-se uma busca ativa, através da técnica Bola de Neve, com intuito de localizar os egressos sem dados cadastrais atualizados e recuperar essas informações, através de um formulário eletrônico, em formato de entrevista semiestruturada.

3.2 Análises Relacionadas ao Descritor “Currículo Integrado Espaços e Momentos”

Quando aplicado o descritor “Currículo Integrado Efetivação” foi encontrado um total de 190 (cento e noventa) trabalhos e no segundo momento, após utilização do filtro temporal, apenas 64 (sessenta e quatro) títulos foram localizados. No entanto, após uma avaliação cuidadosa, referente aos resultados, pode-se, a partir do título, do resumo, das palavras chaves, dos respectivos trabalhos, concluir que apenas 5 (cinco) desses trabalhos estavam vinculados a esta pesquisa, os quais são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 - Informações gerais a respeito das cinco obras analisadas quando utilizado o descritor “Currículo Integrado Efetivação”.

N	Título	Autor	Instituição	Tipo de texto	Ano
10	FORMAÇÃO DE ALUNOS AUTORES EM PROJETO INTEGRADO E O USO DE TDIC: UMA ANÁLISE DE PRÁTICA COM ALUNOS DE 8º ANO	Galhardo, Adelliane de Latorre.	Pontificia Universidade Católica de São Paulo	Dissertação.	2020.
11	A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS SOBRE A IMPLANTAÇÃO CURRICULAR DO NOVOTEC INTEGRADO: ENTRE O SISTEMA E O MUNDO DA VIDA	Lima, Claudemir Monteiro.	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”	Dissertação.	2021.
12	ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO, ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E ÊNFASE NO EMPREENDEDORISMO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DA REGIÃO INDUSTRIAL DE GOIANA-PE	Silva, Luis Felipe da.	Universidade Federal de Pernambuco	Dissertação.	2022.
13	A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E SUAS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	Pinho, Camila Silva.	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Dissertação.	2022.
14	LOGOS ENTRE O DISCURSO DOCENTE E O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE : (RE)CONSTRUINDO SENTIDOS.	Freire, Jocélia da Silva Gurgel.	Universidade Federal de Pernambuco	Tese.	2020.

Fonte: Dados da pesquisa.

A pesquisa de número 10 (dez), com título: A formação de alunos autores em projeto integrado e o uso de TDIC: uma análise de prática com alunos de 8º ano, refere-se a uma dissertação, que teve como objetivo identificar a presença da autoria do aluno, durante sua atuação, no desenvolvimento de projeto integrado proposto, em uma Instituição particular de ensino da cidade de São Paulo. O trabalho investigativo trouxe o relato da discente e pesquisadora, referente as experiências vividas pelos alunos, no desenvolver do projeto bem como os resultados do questionário aplicado. O trabalho utilizou uma metodologia qualitativa, participativa e contou com questionário aplicado aos alunos e também com a narrativa do desenvolver do projeto. Foram percebidos indícios de autoria, em momentos distintos, como na apresentação, onde abriram-se canais de escuta entre aluno e professor, quanto no desenvolver do mesmo, oportunizando manifestações de opiniões dos estudantes, trocas de informações com os colegas e professores, contribuindo para escolhas e tomada de decisões na conclusão do projeto. Houve a conclusão de que a vivência de um projeto integrado é capaz de contribuir com a autoria dos alunos e além disso com a mediação pedagógica do professor.

A pesquisa de número 11 (onze), intitulado: A percepção de professores e coordenadores pedagógicos sobre a implantação curricular do Novotec integrado: entre o sistema e o mundo da vida, apresenta uma dissertação que, devido as mudanças vividas no ensino Médio Profissional das Escolas Técnicas da rede do Centro Paula Souza do governo do Estado de São Paulo, e também momento de expansão do Ensino médio Integrado ao Técnico com a denominação de Novotec Integrado, analisou a racionalidade subjacente à implantação do Novotec Integrado, com foco nas relações da matemática no currículo, o discurso presentes nos documentos oficiais do Centro Paula Souza e também as discussões ocorridas no grupo de docentes atuantes nos cursos implantados, levando em consideração os pressupostos habermasianos do Agir comunicativo, Sistema e Mundo da Vida. O trabalho realizou-se numa Escola Técnica Estadual que, em 2020, implantou o Novotec Integrado em dois de seus cursos, sendo um deles o Ensino Médio com habilitação de Técnico em Administração e o Ensino Médio com

habilitação de Técnico em Marketing. Como procedimento metodológico, o trabalho contou com levantamento da legislação a respeito do novo currículo Novotec Integrado, com a construção de um grupo de docentes, com foco em discussões, bem como com reuniões via plataforma Microsoft Teams, que foram gravadas, divididas em episódios e após construídas mônodas. Com a análise realizada, através de um olhar habermasiano da teoria crítica, constatou-se que a implementação do Novotec Integrado pautou-se na racionalidade instrumental, orientada afins e sem participação docente na elaboração da proposta. Porém, houve percepção, através das discussões docentes, de que existe a possibilidade de desenvolver a crítica.

A pesquisa de número 12 (doze) que se intitula: Escolas técnicas estaduais de Pernambuco, arranjos produtivos locais e ênfase no empreendedorismo no ensino médio integrado da região industrial de Goiana-PE, é uma dissertação que considerou a questão do currículo que presume a articulação da formação escolar com arranjos produtivos da localidade. O trabalho objetivou então analisar a relação entre o Ensino Médio Integrado ofertado pela Rede Estadual de Educação de Pernambuco, os arranjos produtivos locais da Região de Desenvolvimento Mata Norte e a ênfase curricular no empreendedorismo. O método utilizado na pesquisa foi a análise documental e contou com entrevistas semiestruturadas com os educadores de Escola Técnica Estadual da cidade de Goiana-PE. Como resultado da pesquisa, foi identificado que existem contradições inerentes a estruturação da escola, como a falta de carga horária para estágios, já que se trata de jornada de tempo integral e também existe carência de espaços e materiais, o que acaba dificultando o fortalecimento da formação profissional. Além disso, a pesquisa oportunizou a identificação do predomínio da concepção da Teoria do Capital Humano, presente no ideário dos educadores, pois existe uma ênfase no empreendedorismo, funcionando como mediador entre a formação profissional e técnica com o mercado de trabalho, considerado com alternativa para o desemprego.

A pesquisa de número 13 (treze), com título: A reforma do ensino médio e suas possíveis consequências nos cursos técnicos integrados ao ensino médio da rede federal de educação profissional e tecnológica, apresenta uma dissertação com elementos que fomentam discussões sobre o processo de reformulação curricular, especialmente para a Educação Profissional e Tecnológica brasileira, partindo da análise dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Campus Valença no Cefet/RJ. A autora, através de sua experiência na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e também devido as suas dúvidas com relação a Lei da Reforma, verificou a necessidade de aprofundamento com relação ao tema e seus impactos. Com a proposta de pesquisar os impactos da Reforma do Ensino Médio nos currículos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e a pretensão de compreender se existe a possibilidade de reformulação curricular dos cursos, conforme a Lei 13.415/2017, preservando a relação de integração curricular, a indissociabilidade entre Educação Básica e Educação Profissional e a função de formação humana, o trabalho contou com o objetivo de analisar as Reformas da Educação Profissional no Brasil, com foco nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa utilizou o método da revisão bibliográfica, apresentando pressupostos da pesquisa qualitativa de caráter explicativo e descritivo. O trabalho considerou que ainda existe forte presença da dualidade na educação brasileira, mesmo que a atual Reforma vise superar as complexidades existentes no ensino médio, repetindo-se na atual Reforma através dos itinerários formativos. Ressalta-se a defesa de uma formação integrando trabalho, ciência arte e cultura, trazendo como exemplo o Campus Valença que tem como perspectiva de estudo e orientação para essa formação. A dissertação defende uma educação profissional e tecnológica na perspectiva da escola unitária, compreendendo que a educação politécnica, representando um caminho para atingir o rompimento da dualidade na educação.

A pesquisa de número 14 (catorze), que possui o título: Diálogos entre o discurso docente e o Projeto Político - Pedagógico do Instituto Federal do Rio Grande do Norte: (re)construindo sentidos, é uma tese que se baseou na questão dialógica no discurso do documento oficial PPP(2012) do IFRN, o qual determina objetivos e diretrizes, normalizando as ações e as práticas da instituição. O trabalho objetivou compreender as concepções a cerca do trabalho, currículo integrado e

formação integral, mobilizados nos discursos dos docentes, em relação dialógica ao discurso expresso no documento PPP, especialmente quando se refere à proposta pedagógica dos cursos técnicos integrados e regulares de nível médio. A pesquisa contou com uma revisão bibliográfica e com método de análise dialógica do discurso, fundamentado na Teoria Dialógica da Linguagem de Bakhtin e no Círculo. Os dados também foram coletados através de entrevista semiestruturadas com docentes dos Campi Apodi e Mossoró, ambos do IFRN. Com o trabalho foi possível verificar que nos discursos dos docentes existiram mobilizações conceituais do PPP, algumas vezes alinhados ao documento norteador e outras vezes distantes dele, porém, mesmo quando se destoavam do discurso contido no PPP, numa perspectiva dialógica e ergológica, sobre o trabalho humano, possibilitaram a reinterpretação e ressignificação de alguns significados e ou sentidos, como por exemplo, a ênfase dada à necessidade de preparação do aluno para o mercado de trabalho. Também houve a conclusão de que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além da articulação entre teoria e prática, são fundamentais para que se concretize a proposta do currículo integrado e da formação integral. Também houve, após a análise discursiva realizada referente ao perfil Institucional, a necessidade de um novo perfil, deu-se devido a expansão geográfica e acadêmica institucional e a elaboração de um novo documento de PPP contendo as novas concepções e princípios fundamentando a proposta político – pedagógica Institucional. Resultados que sugerem a promoção uma educação mais ampla e integrada.

Após a realização das análises, constata-se que das catorze pesquisas apresentadas nesta seção dos resultados, sete delas se expressam em formato de teses e outros sete em formato de dissertações, cabe destacar que todas as pesquisas se desenvolveram a partir de abordagens qualitativas em detrimento de abordagem qualitativa ou mista, com desdobramentos em diferentes métodos.

Ainda sobre os aportes metodológicos, destaca-se que as teses, em sua maioria, seguiram desdobramentos em forma de pesquisa documental (5) e bibliográfica (4), além de pesquisa de campo (2), estudo de caso (1) e pesquisa-ação (1). Já as dissertações se desenvolveram em formato de pesquisa de campo (2), pesquisa documental (2), pesquisa bibliográfica (1), pesquisa comparativa (1), pesquisa participativa (1) e grupo de estudos (1). As análises dos dados usaram a Análise textual discursiva ou estudo de caso.

Este artigo em formato de estado do conhecimento, juntamente com outros artigos já publicados que apresentaram estado do conhecimento desenvolvidos por Consentino e Mariani (2024), Almeida e Mariani(2024), Leal e Mariani (2024) apresentam um panorama interessante a ser considerado no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica os quais contribuem para um mapeamento de teses e dissertações que abordaram este campo educativo.

4. Considerações Finais

Este artigo teve como objetivo apresentar o estado do conhecimento relacionado à efetivação do currículo integrado da Educação Profissional Tecnológica no contexto do Ensino Binacional, fazendo parte da dissertação de mestrado intitulada: O Currículo Integrado na Realidade de um Curso Binacional, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal Farroupilha- Campus Jaguari, na linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica, através de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, que iniciou com a pergunta geradora: Quais publicações foram feitas nos últimos 5 (cinco) anos sobre Currículo Integrado Binacional?

Os resultados dessa pesquisa apontam que existem muitos trabalhos, de extrema importância, sobre o tema Currículo integrado, porém nota-se uma carência de estudos que demonstrem a efetivação e espaços do currículo integrado em cursos Binacionais, uma vez que não foi encontrado nenhuma pesquisa relacionada ao tema, na data desta pesquisa, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

A escassa oferta de ensino binacional e a carência de pesquisas relacionadas ao tema, demonstram uma lacuna a ser explorada no meio acadêmico e quem sabe, essa exploração, venha a expandir essa demanda de ensino, fortalecendo a importância dos Institutos Federais, como o caso do IFSul, que devido à oportunidade de cursos binacionais, forma alunos diferenciados, dentro desse currículo binacional, com experiências de integração cultural, linguística, socioeconômicas, permitindo a esses alunos, sujeitos críticos, escolher o melhor caminho no mundo do trabalho.

Referências

- Almeida, M. G. de, & Mariani, V. de C. P. (2024). Memórias na educação profissional e tecnológica: o estado do conhecimento sobre pesquisas direcionadas a implementação dos institutos federais. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 17(4), e6008. <<https://doi.org/10.55905/revconv.17n.4-094>>.
- Araujo, G. B. S. S. (2022). *Flexibilização Curricular: Concepções e Práticas em uma Escola de Ensino Médio de Tempo Integral na Cidade de Floriano/Piauí*. 2022. 177 p. Tese de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Ensino. Linha Formação de Professores, Currículo e Avaliação. Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. Lajeado-RS. <<https://www.univates.br/bdu/items/b1767bdf-a2ab-4d59-87df-ac2300b09dd3>>.
- Barbosa, M. R. R. (2023). *Produção de um manual orientativo à nova política de acompanhamento de egressos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo*. 2023.0142 p. Dissertação. Projeto de Intervenção do Programa de pós- Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, 2023. <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36942>>.
- Borowski, E. B. V. (2021) *A Educação Física Escolar no Ensino Médio Integrado: reflexões de uma minga epistêmica em processo*. Tese. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 281 p. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/258709>>.
- Brasil (2008). *Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências*. Brasília, DF: Câmara dos Deputados. <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>
- Brasil (2015). *Decreto n. 8.455, de 20 de maio de 2015*. Promulga o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai para a Criação de Escolas e/ou Institutos Binacionais Fronteiriços Profissionais e/ou Técnicos e para o Credenciamento de Cursos Técnicos Binacionais Fronteiriços, firmado em Brasília, em 1º de abril de 2005. Brasília. <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_____/Ato2015-2018/2015/Decreto/D8455.htm>.
- Brasil (2004). *Decreto n. 5.105, de 14 de junho de 2004*. Promulga o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai para Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Uruguaios, de 21 de agosto de 2002. Brasília. <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5105.htm#:~:text=Promulga%20o%20Acordo%20entre%20o%20Governo%20da%20Rep%C3%BAblica,e%20Uruguaios%2C%20de%2021%20de%20agosto%20de%202002.>
- Brasil (2025). Ministério da Educação. *Plataforma Nilo Peçanha*, 2025. <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWMiIiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhY1IiYjU4LTgyYjJhMTUzNDhmZiJ9>> [Brasília].
- Ciavatta, M.(2012). A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: Frigotto, G.; Ciavatta, M.; Ramos, M. (orgs). *Ensino Médio Integrado: concepções e contradições*. 3ed. São Paulo: Cortez. Cap.3, p 83-106.
- Consentino, J. M. B., & Mariani, V. de C. P. (2024). Memórias agroecológicas na educação profissional e tecnológica: uma construção do estado do conhecimento. *Cuadernos De Educación Y Desarrollo*, 16(8), e5260 . <https://doi.org/10.55905/cuadv16n8-120>.
- Dalcin, M. G. F. (2021). *O currículo Integrado e o Trabalho Docente: um estudo sobre documentos orientadores do Instituto Federal de São Paulo*.278 p.Tese de Doutorado na Linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem de Línguas. Universidade Estadual Paulista (Unesp). Araraquara. <<https://repositorio.unesp.br/entities/publication/ac2a31e9-1dde-44c3-9426-9b203ae96813>>.
- Flôres, M. T. D.(2024). *O Projeto Integrador como Prática Pedagógica nos Institutos Federais e sua Contribuição na Formação Humana Integral dos Estudantes*. Tese do Programa Pós-Graduação em Ciências: Química da Vida e Saúde do Instituto de Ciências Básicas da Saúde da universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 115 p. <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/275092>>.
- Franco, M. M. (2024). *Ginásios Vocacionais noturnos: comparando a efetivação de propostas para a formação cidadã de pessoas jovens e adultas trabalhadoras (1968-9)*.2024.201 p. Dissertação. Linha de pesquisa: História e Historiografia da Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo. <www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48135/tde-25112024-105915/pt-br.php>
- Freire, J. da S. G. (2020). *Diálogos entre o Discurso Docente e o Projeto Político Pedagógico do Instituto Federal do Rio Grande do Norte: (re)construindo sentidos*. 242 p. Recife. Tese do Programa de Pós-Graduação em Letras. Área de Concentração: Linguística. Universidade de Federal de Pernambuco. <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/38675>>.
- Galhardo, A. de L. (2020) *A formação de alunos autores em projeto integrado e o uso de TDIC: uma análise de prática com alunos de 8º ano*. 2020. 128 p. Dissertação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC – SP). São Paulo. <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/23984>>.
- Gil, A. C. (2002). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. (4. ed.). Editora Atlas.

Leal, A. S., & Mariani, V. de C. P. (2024). Mulheres negras na educação profissional e tecnológica: uma revisão sobre o estado do conhecimento. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 17(3), e5832. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.3-344>.

Lima, C. M. (2021). *A percepção de Professores e Coordenadores Pedagógicos sobre a Implantação Curricular do NOVOTEC Integrado: Entre o Sistema e o Mundo da Vida*. 2021. 252 p. Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos. Faculdade de Engenharia. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Campus de Ilha Solteira.
<<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/c654f999-ed83-4668-9da3-55ce7be6c12f/content>>.

Lottermann, O.; Silva, S. P. da. (2016). *A Gênese do Currículo Integrado: referenciais teóricos e suas implicações políticas, epistemológicas e sociais*. In: Hames, C.; Zanon, L. B.; Pansera-De-Araújo, M. C. (Org.). Currículo integrado, educação e trabalho: saberes e fazeres em interlocução. Ijuí: Ed. Unijui, p, 17-35.

Leal, A. S., & Mariani, V. de C. P. (2024). Mulheres negras na educação profissional e tecnológica: uma revisão sobre o estado do conhecimento. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 17(3), e5832. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.3-344>

Mariani, V. de C. P., & da Rosa, D. A. (2023). Currículo integrado na educação profissional e tecnológica: vivências no âmbito das licenciaturas. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 16(7), 6767–6783. <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.7-152>.

Minuzzi, E. D. (2022). *Prática Profissional Integrada ao Ensino Médio Integrado do IFFAR: Balanços e Perspectivas*. 2022. 233p. Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.
<<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/26552>>.

Morosini, Maria Cândida. (2014). Estado de conhecimento e questões do campo científico. *Revista Educação*, Santa Maria, v.40, n.1, p.101-116.

Pacheco, E. (2011). *Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica*. Brasília: Moderna.

Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.

Pinho, C. S. (2022). *A reforma do ensino médio e suas possíveis consequências nos cursos técnicos integrados ao ensino médio da rede federal de educação profissional e tecnológica*. 85 p. Seropédia, RJ. Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola. Área de Concentração em Educação Agrícola. Seropédia, RJ. <<https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/12897>>.

Ramos, M. (2010). *Ensino médio integrado ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica*. In: MOLL, J. et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed. Cap.2, p 42-57.

Sacristán, J. G. (2000). *O Currículo: Uma reflexão sobre a prática*. Universidade de Valência. Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. (3º ed.) Editora Artmed.

Sampieri, R. H.; Collado, C. F.; Lucio, M. del P. (2013). *Metodologia de Pesquisa*. (5ª Ed.). Editora Penso.

Soares, M., Maciel, F. (2009). *Alfabetização – Série Estado do Conhecimento*. Brasília: MEC/INEP. Sposito, M. P. O Estado da Arte sobre Juventude na Pós-Graduação Brasileira: Educação, Ciências Sociais e Serviço Social (1999-2006). Belo Horizonte, MG: Argvmentvm.

Silva, A. G. da. (2021). *Lazer, Animação Sociocultural e Educação Profissional: mapeamento de currículos - encontros no Brasil e Portugal*. 2021. 248 p. Tese do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais. Estudos do Lazer. Universidade Federal de Minas Gerais. <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/40795>>.

Silva, L.F. da. (2023). *Escolas técnicas estaduais de Pernambuco, arranjos produtivos locais e ênfase no empreendedorismo no ensino médio integrado da região industrial de Goiana-PE*. 2023. 132 p. Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2023. <https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPE_bf420e182d82b410aa4740ef441f0fb8>.

Souza, L. S. de. (2020). *A implementação do Currículo na Escola Família Agrícola "Jacyra de Paula Miniguete": O percurso de uma Escola em Alternância*. 2020. 104 p. Dissertação do Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola, Área de Concentração em Educação Agrícola. Universidade Federal Rural do Rio d Janeiro. Seropédica, Rio de Janeiro. <<https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/12770>>.

Realidade de um Curso Binacional:

UM OLHAR SOBRE A EFETIVAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

Ms. Daniela Pires Seré
Dra. Vanessa de Cássia Pistóia Mariani



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Figura 2: Obelisco



“Dois países, duas culturas, dois idiomas, unidos por um curso, uma profissão, um diploma binacional. Vivências e oportunidades contempladas pela diversidade linguística, cultural, social, econômica e política, proporcionando uma formação humana diferenciada na Educação Profissional e Tecnológica”.

Daniela Pires Seré

Ficha catalográfica
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S483r Seré, Daniela Pires
Realidade de um curso binacional: um olhar sobre a
efetivação do currículo integrado [recurso eletrônico] / Daniela
Pires Seré, Vanessa de Cássia Pistóia Mariani. - Jaguari, 2026.
55 f. : il.

Essa obra é um produto educacional desenvolvido no âmbito
do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnoló-
gica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia Farroupilha, 2026.

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-
rio-grandense. 2. Currículos - Planejamento. 3. Ensino técnico.
4. Ensino integrado. I. Mariani, Vanessa de Cássia Pistóia.
II. Título.

CDU: 377

Elaborada por:
Márcia Della Flora Cortes CRB10/1877

Produto Educacional

Este e-book constitui-se como produto educacional desenvolvido pela mestranda Daniela Pires Seré, sob orientação da Dra. Vanessa de Cássia Pistóia Mariani, fruto da pesquisa que ocorreu entre os anos 2024 e 2025, intitulada: O Currículo Integrado na Realidade de um Curso Binacional: organização e concepções, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Campus Jaguari (IFFar), na linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica.

O produto educacional foi criado com o objetivo de divulgar aspectos relacionados à Educação Binacional no contexto da parceria entre o IFSul - Campus Santana do Livramento e a *Universidad del Trabajo del Uruguay (UTU, 1942)*, atualmente denominada *Dirección General de Educación Técnico Profesional – UTU (DGETP-UTU)*, além de publicizar os resultados das percepções de estudantes e docentes acerca da efetivação do currículo integrado. Destina-se à comunidade acadêmica em geral e a pesquisadores que explorem a temática do currículo integrado e da educação binacional, corroborando com a transparência e o acesso ao conhecimento para com a comunidade acadêmica e em geral.

O e-book é composto por quatro capítulos, contendo no primeiro, informações a respeito da criação dos IFs, legislação, princípios, finalidade, contemplando também um de seus Institutos, o IFSul, que fez parte desta pesquisa, trazendo a sua história e a história de um de seus Campi, o Campus Santana do Livramento o qual esta localizado na chamada Fronteira da Paz e oferta cursos Binacionais através da parceria entre Brasil e Uruguai.

No segundo capítulo encontram-se contextos e conceitos a respeito da binacionalidade no ensino, as origens e curiosidades dos cursos binacionais do IFSul Campus Santana do Livramento e conteúdo a respeito do curso Binacional Técnico em Informática para Internet.

O terceiro capítulo foi destinado a oportunizar esclarecimentos com relação à temática do Currículo Integrado, trazendo conceito e contextos. O quarto e último capítulo foi destinado à pesquisa de campo, onde estão publicizados os dados da pesquisa e suas análises.



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Sumário

Capítulo 1

1.1 Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.....	7
1.2 O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.....	10
1.3 O IFSul - Campus Santana do Livramento.....	13
1.4 A Fronteira da Paz	16

Capítulo 2

2.1 Conceito e contextos de Binacionalidade na Educação.....	23
2.2 Os Cursos Binacionais do IFSul Campus Santana do Livramento...	24
2.3 O Curso Binacional Técnico em Informática para Internet.....	28

Capítulo 3

3.1 Conceitos e contextos de Currículo Integrado.....	32
---	----

Capítulo 4

4.1 Apresentação da pesquisa.....	39
4.2 Pesquisa de Campo.....	40
4.2.1 Análise a partir das respostas dos estudantes.....	41
4.2.2 Análise a partir das respostas dos docentes.....	45

5.1 <u>Considerações finais</u>	50
<u>Referências</u>	53

Capítulo 1

Este capítulo apresenta um pouco da história a respeito da criação dos Institutos Federais (IFs), sua legislação, destacando alguns princípios e finalidades, bem como aborda o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que fez parte desta pesquisa e seu Campus Santana do Livramento, o qual está localizado na chamada Fronteira da Paz e oferta cursos Binacionais através da parceria entre IFSul (Brasil) e a *UTU* (Uruguai).

1.1 Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

A Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é a lei de criação dos Institutos Federais (IFs) que determinou que os IFs são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (Brasil, 2008).

Figura 3 - Itinerário da Educação Profissional e Tecnológica



Fonte: Ministério da Educação (2026).

Os Institutos Federais possuem a finalidade de ofertar a educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades e a formação se dá com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. A educação proposta é a educação profissional e tecnológica que desenvolva um processo educativo e investigativo, integrado e verticalizado, buscando a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais, contando com estímulo do desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica (Brasil, 2008).

Além disso, faz parte da proposta educacional dos Institutos Federais, o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, bem como à pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, tendo em vista o fomento à preservação do meio ambiente (Brasil, 2008).



Os Institutos Federais desempenham atividades de extensão articuladas ao mundo do trabalho e os segmentos sociais, destacando a produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Pretendendo impulsionar a geração de trabalho e renda e a emancipação do cidadão (Brasil, 2008).

Para Pacheco (2011), os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são o resultado da melhor construção da Rede Federal em sua história a qual inovou uma política e um conceito comprometidos com uma sociedade democrática e justa. Possuem uma organização pedagógica verticalizada, ou seja, compreendem da educação básica à educação superior, permitindo aos docentes atuarem nos diferentes níveis de aprendizagem e aos discentes a oportunidade de compartilharem espaços de aprendizagem além de possibilitar formação técnica à superior, compreendendo assim a verticalização do ensino que é um dos fundamentos dos Institutos Federais.



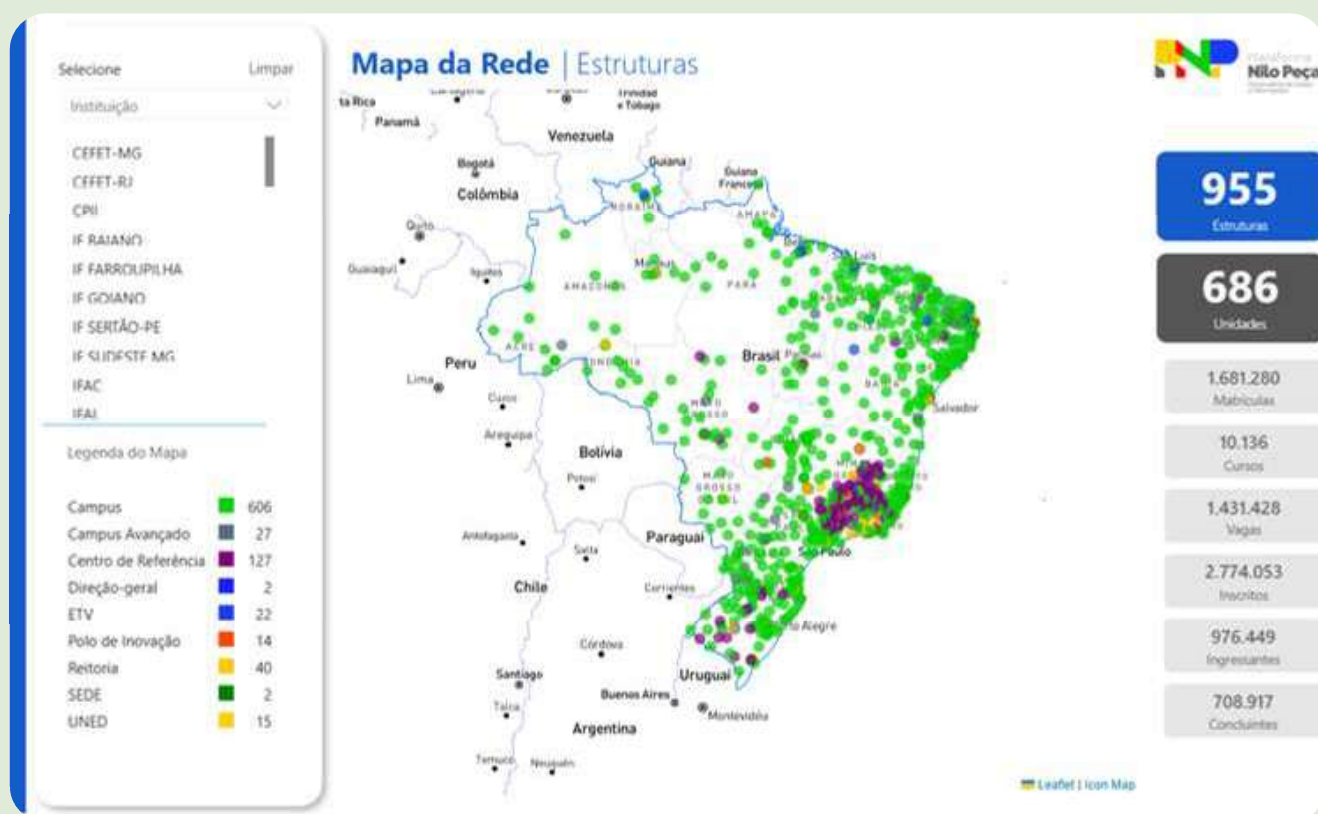
Quer acessar a lei na íntegra?

[Clique aqui!](#)



Com a expansão dos Institutos Federais em 2018, muitos novos campi foram criados, abrangendo uma grande área no território nacional. O Ministério da Educação (2026) divulgou em seu sítio eletrônico que ao total já 686 unidades fazem parte dessa Rede Federal, sendo 38 Institutos Federais, conforme dados da plataforma Nilo Peçanha, dentre o total, estão 606 campus, 27 campus avançados, conforme figura ilustrativa abaixo:

Figura 4 – Mapa da Rede Federal/Estruturas



Fonte: Ministério da Educação (2026).





1.2 O Instituto Federal Sul-rio-grandense - IFSUL

No Rio Grande do Sul, a partir da Lei 11.892/2008, foram criados três Institutos Federais, sendo eles: o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), o Instituto Federal Farroupilha (IFFar) e o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), os quais se organizam territorialmente atendendo uma demanda expressiva de público da Educação Profissional e Tecnológica -EPT (Brasil, 2008).

A história do IFSul é contada em seu sítio eletrônico, uma história que possui um longo trajeto de praticamente um século, que teve início no em 1917, quando a Biblioteca Pública de Pelotas sediou a assembleia de fundação da Escola de Artes e Ofícios, que oferecia educação profissional para meninos pobres.

Até chamar-se Instituto Profissional Técnico, passou por várias transformações, sendo extinto em 1940. Com sua extinção foi criada a Escola Técnica de Pelotas, em 1942, por meio do Decreto nº 4.127/42. Essa foi a primeira e única Instituição nesse modelo no Rio Grande do Sul, onde deu início as suas atividades em 1945 (IFSul, 2025).

Em 1959 a Escola Técnica de Pelotas tornou-se uma autarquia Federal e passou a ser chamada de Escola Técnica Federal de Pelotas – ETFPEL. Em 1999 a Escola Técnica Federal de Pelotas passou a chamar-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas – CEFET - RS. Em 2008 o CEFET tornou-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, com sede em Pelotas, no Rio Grande do Sul (IFSul, 2025).

O IFSul - O Instituto Federal de Educação (IFSul, 2025), Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense é composto por 14 campi, conforme a figura abaixo:

Figura 5 - O IFSul e seus Campi



Fonte: IFSul (2025).

O IFSul possui a missão de “Implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”.

Figura 6 - IFSUL Campus Pelotas



Fonte: IFSul (2026).

Instituições parceiras do IF Sul:

O IF Sul possui um protocolo de Intenções vigente com algumas Instituições, permitindo ações conjuntas, através de convênios os quais visam questões de interesse comum, como, por exemplo, a dupla diplomação no caso da *UTU* no Uruguai.

ALEMANHA

Fachhochschule Trier
Universidade de Ciências Aplicadas de
Trier (FH) Alemanha

CANADÁ

Camosun College (Canadá)

COLÔMBIA

Corporación Tecnológica de Bogotá (CTB) -
Bogotá
Fundación Tecnológica Liderazgo Canadiense
Internacional (LCI) - Bogotá
Universidad de Ciencias Aplicadas Y Ambientales
(UDCA) - Bogotá
Universidad de Antioquia
Instituto Tecnológico Metropolitano - Medellín

ESPAÑA

Universidad de León

EQUADOR

Universidade Alfredo Pérez Guerrero
(UNAP) - Quito

ESTADOS UNIDOS

Alamo Colleges (AC) - San Antonio, Texas
Buffalo State University - Buffalo, NY

FRANÇA

Académie de Montpellier
Lycee Eugene Livet - Nantes
Lycee Dhuoda - Nimes
Lycee Washington Touchard - Le
Mans
Université de Technologie de
Compiègne (UTC) - Compiègne
École des Mines d'Alès
Instituto Francês de Mecânica
Avançada (Institut Français de
Mécanique Avancée)

MÉXICO

Instituto Tecnológico Superior de Libres

PORTUGAL

Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
Universidade de Aveiro

URUGUAI

Consejo de Educación Tecnico
Profesional - Universidad del
Trabajo del Uruguay (CETP - UTU) -
Montevideo
Universidad Tecnológica del Uruguay
- UTEC



1.3 O IFSul- Campus Santana do Livramento

O IFSul - Campus Santana do Livramento, o Campus Santana do Livramento é um campus que foi criado com a proposta de fortalecer a oferta da educação técnico-profissional nas regiões da fronteira. Após tratativas com o governo uruguaio, em 2010, iniciou-se a implantação do Campus Avançado Santana do Livramento, sendo o lançamento dos Cursos Técnicos Binacionais, realizado em outubro de 2010, através de ata assinada entre as duas Instituições de ensino parceiras na proposta educacional binacional: IFSul (Brasil) e *UTU* (Uruguai) (IFSul, 2024)

Figura 7 – Campus Santana do Livramento



Fonte: IFSul (2026).

Sua localização é estratégica, sediado na linha limítrofe entre os países: Brasil e Uruguai, tem seu prédio localizado na rua Paul Harris, na cidade de Santana do Livramento, Brasil, em frente a linha divisória, que é composta por marcos que sinalizam a fronteira seca entre o Brasil e o Uruguai.

Figura 8 – Localização estratégica Campus Santana do Livramento



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2024).

O Campus possui uma grande infraestrutura física, com condições de acessibilidade: elevador e plataforma, acesso a todos os pavimentos, rampas de acesso, banheiros com acessibilidade e sanitários adaptados, sala de aulas e laboratórios com classes adaptadas para alunos cadeirantes, banheiros com chuveiros e vestiários. Além disso, oferece espaços climatizados, como auditório, salas de aulas, laboratórios e espaços para estudos e convivência, como biblioteca, ginásio, dentre outros.

Figura 9 – Salas e Espaços do Campus Santana do Livramento



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2026).

Figura 10 – Locais e Espaços do Campus Santana do Livramento



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2026).

Além de toda essa infraestrutura mencionada anteriormente, existe a oferta de cursos binacionais, o que confere um grande diferencial ao Campus, que conforme o sítio eletrônico do IFSul, possui a oferta de vagas entre brasileiros e uruguaios, sendo 50% para cada nacionalidade.

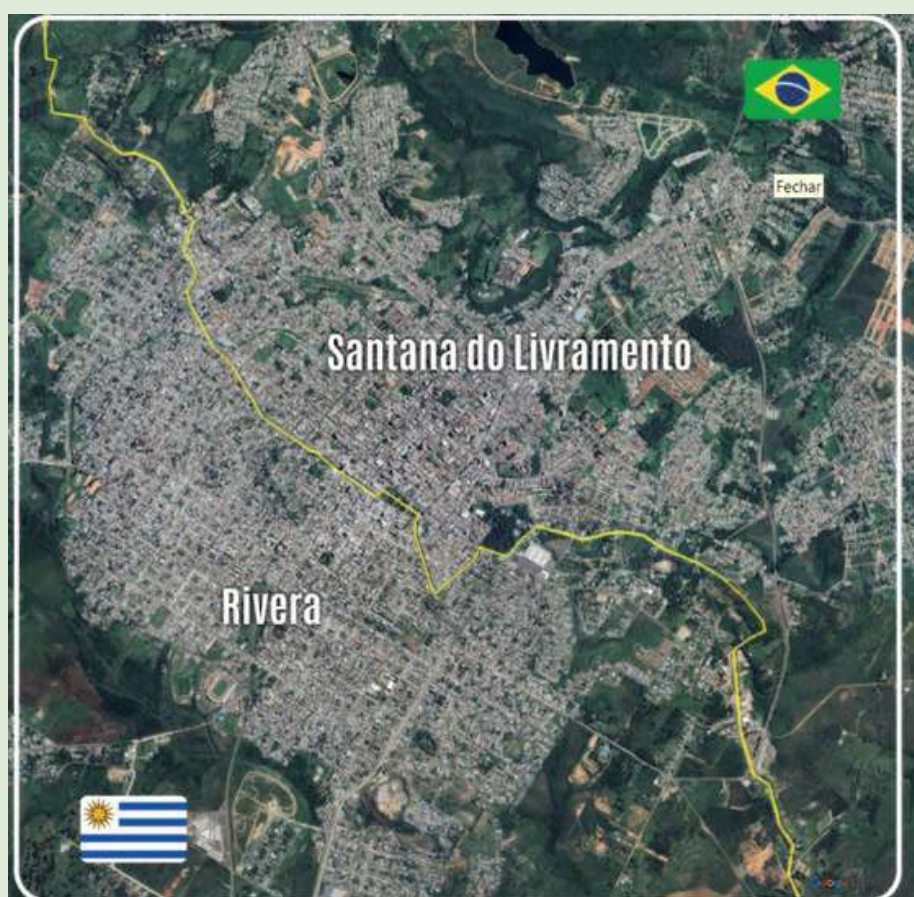
Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSul - PDI (2020-2024), aprovado pela resolução do Conselho Superior - CONSUP/07/2020, os cursos binacionais contam com a existência de um conjunto de características com relação às metodologias binacionais de ensino, como as aulas, que ocorrem regularmente em cada uma das Instituições, além de aulas esporádicas no outro país da Instituição parceira (Brasil e Uruguai), tendo o respaldo do Comitê Gestor, conforme a portaria nº 717/2019, que possui a responsabilidade de implantação e acompanhamento das políticas institucionais referentes às ações desenvolvidas para o fortalecimento da região de fronteira Brasil/ Uruguai nos Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), bem como da *UTU* e *UTEC*.

As Instituições Parceiras desse projeto, UTU e IFSul, estão localizadas na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, entre Brasil e Uruguai.

1.4 A Fronteira da Paz

Conforme o portal do Gov, o Ministério das Relações Exteriores relata que a Fronteira Brasil - Uruguai, entre o município de Sant'Ana do Livramento (Brasil) com o Departamento de Rivera (Uruguai) é um exemplo singular de integração binacional. Uma fronteira que não possui barreiras geográficas, onde os habitantes circulam livremente entre os dois países, compartilhando espaços, serviços e oportunidades, tornando difícil a obtenção do número preciso de cidadãos brasileiros que vivem em Rivera, bem como o número dos uruguaios que residem em Santana do Livramento.

Figura 11 – Mapa da Fronteira



Fonte: Ministério das Relações Exteriores (2026).

Um fato interessante é que boa parte da população dessa fronteira possui dupla nacionalidade e ficaram conhecidos como os “Doble Chapas”, isso porquê houve uma época que esses cidadãos de dupla nacionalidade levavam consigo, em seus veículos, placas uruguaias e placas brasileiras (Brasil, 2026).

Figura 12 – Prefeitura Municipal de Sant’Ana do Livramento



Fonte: Arquivo pessoal de Ronaldo Ostermann(2025).



Sant’Ana do Livramento, conforme o sítio eletrônico da Prefeitura Municipal (2026), é cognominada oficialmente de Fronteira da Paz. Cidade nascida em um período de guerras, formada pela necessidade inicial de um acampamento composto de tropeiros de linha territorial do Estado do Rio Grande do Sul, com a função de guarnecer as fronteiras de Bagé e Livramento comandado por Diogo de Souza, o qual estabeleceu seu exército no Rio Ibirapuitã.

O sítio eletrônico do município (2026) conta a história da cidade, a qual teve sua colonização iniciada em 1814, com o recebimento das primeiras sesmarias, porém no dia 30 de julho de 1823, foi construída uma capela definitiva, denominada de Nossa Senhora do Livramento estabelecendo-se assim, essa data como data oficial fundadora da cidade, composta pelas seguintes etnias: Índios Charruas e Minuanos; Jesuítas Espanhóis; Portugueses e Italianos.

Conforme dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2026), a cidade possui com uma população estimada de 84.421 habitantes, em uma área territorial de 6.946.407 km².

Figura 13 - Mapa Estatístico de Santana do Livramento



Fonte: IBGE (2026).

Já o Departamento de Rivera, conforme o sítio eletrônico da Intendência (2026), está localizado ao noroeste do Uruguai e teve sua fronteira demarcada pelos marcos, instalados a partir de 1853, com a finalidade de sinalizar os limites geográficos. Em 1862, foi criado o povoado de Ceballos, em homenagem a Virrey Pedro de Ceballos, limítrofe ao povoado de Santa' Ana de Livramento, em julho de 1867 esse povoado passa a ser o Povoado de Rivera, em homenagem ao Coronel Bernabé Rivera.

O Departamento foi criado em 01 de outubro de 1884, com a promulgação da Lei de criação do departamento, sua administração era exercida por uma junta Econômica Administrativa. Anos depois, em 18 de dezembro de 1908 foi promulgada a Lei de Criação das Intendências em todos os departamentos, sendo assim, em 1909, o Departamento de Rivera teve como seu primeiro Intendente, o Proc. Agustín Ortega.



O Departamento possui em média 109.257 pessoas, conforme os dados estatísticos do Departamento de Rivera, realizado entre 1996-2023, segundo informações constantes no sítio do *Instituto Nacional de Estadística del Uruguay* em 2025.

É nessa fronteira que encontramos a oportunidade de Cursos Binacionais, através das Instituições parceiras IFSul E DGETP-UTU. Os Cursos Binacionais na Fronteira da Paz são frutos de um projeto da rede federal em parceria com outras Instituições de Ensino. Em 2009, foram definidos os cursos, a serem ministrados, ficando sob responsabilidade da UTU, na época denominada de CETP-UTU, no Departamento de de Rivera (Uruguai) o Curso Binacional *Terciário de Control Ambiental* e sob responsabilidade do IFSul o Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma subsequente, na cidade de Sant'Ana do Livramento (IFSul, 2015).

A parceria entre as Instituições IFSul - Campus Santana do Livramento e a Escola Técnica Superior de Rivera, garantem a oferta de cursos binacionais disponibilizando 50% das vagas para alunos brasileiros e 50% para alunos uruguaios (IFSul, 2015).

Figura 14 - Encontro dos estudante e servidores UTU e IFSul



Fonte: Arquivo pessoal de Ronaldo Ostermann(2025).

Segundo sítio do IFSul Campus Santana do Livramento, em 2006 a relação entre o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) e o *Consejo de Educación Técnico Profesional - Universidad del Trabajo del Uruguay (CETP-UTU)* foi estabelecida. Por meio da reunião realizada na capital do Uruguai, na cidade de Montevideu, com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores, foram identificadas as necessidades de fortalecimento da educação técnica fronteiriça e para isso, foram definidas ações de intercâmbio entre os países (Brasil, 2015).

A *Dirección General de Educación Técnico Profesional-UTU*, integra à *Administración Nacional de Educación Pública (ANEP)*, oferecendo educação técnica e tecnológica de nível médio e terciário, formação profissional básica e formação superior, em todo o território do Uruguai, tendo como princípios o ensino gratuito, a laicidade e a igualdade (UTU, 2024).

A *UTU*, reconhece suas origens no ano de 1878, onde nesse ano, foi criada no Uruguai, a *Escuela Nacional de Artes y Oficios*, que depois em outros períodos, foi trocando de nomenclatura, sendo em 1916 chamada de *Dirección General de Enseñanza Industrial*, em 1942- *Univeridad del trabajo del Uruguay (UTU)*, em 1985 *Consejo de Educacción Técnico-Profesional (CETP)* e atualmente chamada de *Dirección General de Educación Técnico Profesional – UTU (DGETP-UTU)*.

Além disso, a *UTU* oferta de aproximadamente 610 cursos e profissões, possui mais de 300 centros educativos, somando aproximadamente um total de 105.000 estudantes. A Instituição possui o foco em aprendizagens que desenvolvam integralmente os seus estudantes, contemplando uma grande variedade de contextos, necessidades e interesses, incentivando a criatividade e a inovação técnica, tecnológica, científica e artística, articulando as aprendizagens ao mundo do trabalho no processo educativo (UTU, 2024).

Figura 15 - Dados atualizados UTU



Fonte: DGETP-UTU (2026).

Dentre os mais de trezentos centros Educativos, um deles é a *Escuela Técnica Superior de Rivera*, localizada no departamento Rivera, região Noroeste (Cerro Largo, Rivera y Tacuarembó), fundada em 28 de agosto de 1924, inicialmente chamada de *Escuela Industrial de Rivera*. Em 2013, ganhou um novo espaço físico com a inauguração do edifício localizado no endereço: *Pantaleón Quesada Nº 770, esquina Brasil*, em Rivera no Uruguai (UTU, 2024).

Figura 16 - *Escuela Técnica Superior de Rivera*



Fonte: Diario Norte (2024).

Conforme reportagem do *Diário Regional del Norte Uruguayo*, de 28 de agosto de 2024, consta em seu sítio eletrônico, que a *Escuela Técnica Superior de Rivera*, no ano de 2023 celebrou 100 anos de formação acadêmica e valores.

Capítulo 2

Neste capítulo encontram-se os contextos e conceitos a respeito da binacionalidade no ensino, conteúdo sobre a criação dos cursos binacionais do IFSul Campus Santana do Livramento, bem como saberes sobre o curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada.

2.1 Conceito e contextos de Binacionalidade do Ensino

O termo binacional, remete a duas nacionalidades, conforme o dicionário *Houaiss* (2015). Os cursos binacionais foram criados, para ofertar a mesma oportunidade de ensino para brasileiros e uruguaios a fim de contemplar as duas nacionalidades.

Segundo Dorneles (2022), ao realizar a pesquisa intitulada: O (des)caminho da binacionalização do ensino: a experiência do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Santana do Livramento, devido a falta de referências sobre a binacionalização, houve a imprescindibilidade de conceituá-la. Segundo a autora, após pesquisar sobre internacionalização, além de focar na binacionalização do ensino do IFSul – Campus Santana do Livramento, tendo em vista que pode ser reconhecida como uma nova categoria emergente da internacionalização, chegou até o seguinte conceito:



O desenvolvimento de um sistema de ensino, reconhecido pelos países envolvidos e promovido por instituições de educação em regiões de fronteiras ou cidades gêmeas fronteiriças, fomentando a interculturalidade, a integração social, educacional a partir de políticas e legislações comuns (Dorneles, 2022, p.111).

Conforme Dorneles (2022), a binacionalidade no ensino ainda encontra-se em construção, carente de conceitos, encontrando dificuldades nas legislações e organização dos países que demonstram indiferença para com as questões fronteiriças, esquecendo que esses espaços podem representar grandes possibilidades.

A fim de ampliar os conceitos já existentes, conforme a Coordenadoria de assuntos binacionais do Campus Santana do Livramento (SL-COABIN), a coordenação está organizando uma cartilha que reúne conceitos e esclarecimentos a respeito da binacionalização do ensino no IFSul, além disso, em um futuro próximo, irá oportunizar um curso sobre a formação binacional, assim, tanto alunos como os próprios servidores terão a possibilidade de sanar eventuais dúvidas e preencher certas lacunas nessa temática.

2.2 Os Cursos Binacionais do IFSul Campus Santana do Livramento

Conforme a notícia “Brasil e Uruguai implantarão escola técnica na fronteira”, foram realizados acordos bilaterais e foi divulgada a informação de que um campus, com cursos binacionais, seria instalado no município de Santana do Livramento, sendo uma unidade avançada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense e as vagas seriam destinadas em 50% para estudantes uruguaios e 50% de estudantes brasileiros. Na mesma reportagem, era manifestada a esperança de que esse projeto com o Uruguai, fosse uma referência para outros acordos de escolas técnicas de fronteira (MEC, s.d).

O Decreto Legislativo nº 76 de 1975, é um decreto que aprovou o texto do Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai, assinado em Rivera, em 12 de junho de 1975. Este Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica entre os governos brasileiro e uruguaio formaliza o comprometimento dos países em elaborar e executar programas e projetos de cooperação científica e técnica (Brasil, 1975).

Outro decreto que deve ser mencionado é o decreto 8.455 de 20 de maio de 2015, que promulgou o acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai, para a criação de Escolas e/ou Instituições Binacionais Fronteiriças Profissionais e/ou Técnicos e para o Credenciamento de Cursos Técnicos Binacionais Fronteiriços, firmado em Brasília, em 2005 (Brasil, 2015).

No sítio eletrônico do IFSul (s.d), no catálogo de cursos do Campus Santana do Livramento, consta a informação de que em 2006 foi estabelecida a relação entre o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) e o *Consejo de Educación Técnico Profesional - Universidad del Trabajo del Uruguay -CETP-UTU* (IFSul, s.d).



No ano de 2009, na reunião anual de Alto Nível Brasil – Uruguai para o Desenvolvimento da Região da Fronteira, propostas da SETEC/MEC foram apresentadas, sendo elas a de desenvolvimento de projetos de cursos técnicos binacionais fronteiriços pela rede federal. Nesse mesmo ano, foram acordados cursos binacionais que seriam ofertados na fronteira, pelas parceiras *UTU* e o IFSul (IFSul, s.d).

E em 2010, deu-se início a efetivação do Campus Avançado Santana do Livramento, ocorrendo concursos e nomeação do diretor do Campus. Também no mesmo ano, em 2010, ocorreu o Lançamento dos Cursos Técnicos Binacionais, com a assinatura da Ata de Entendimento entre o IFSul e *UTU* (IFSul, s.d).

Figura 17 - Encontro dos alunos em atividade externa



Fonte: Arquivo pessoal de Ronaldo Ostermann (2025).

Consta no Projeto Pedagógico PPC - do Curso Técnico em Informática para Internet, que os cursos técnicos binacionais oferecidos partem de um projeto-piloto, do Ministério da Educação (MEC), capitaneado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia (SETEC). Nos cursos ocorre a reunião de culturas, nacionalidades, sujeitos e idiomas diferentes, que tem como vínculo a educação, fazendo com que a língua mobilize docentes e estudantes no exercício da aprendizagem além da integração.

Nesse contexto, percebe-se uma intenção de expansão da educação profissional, não somente nacional, mas internacional. Além disso, levando em consideração às oportunidades de estudo e consequentemente de trabalho, é importante mencionar o decreto nº 5.105, de junho de 2004, que promulgou o acordo, celebrado em Montevideu, em 21 de agosto de 2002, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai para Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Uruguaios. Com essa permissão, os nacionais de ambos países, residentes nas localidades fronteiriças, especificadas no acordo, possuem permissão para residir no país vizinho, exercerem o trabalho, ofício ou profissão, bem como frequentarem estabelecimentos de ensino público ou privado (Brasil, 2004).

Figura 18 - Obelisco - Parque Internacional - Linha divisória BR e UY



Fonte: Arquivo pessoal de Ronaldo Ostermann (2025).

2.3 O Curso Binacional Técnico em Informática para Internet

A parceria Binacional IFSul e a *UTU*, possui suas bases legais acordadas entre os dois governos, Brasil e Uruguai. Em 2009 o IFSul e a *UTU* iniciaram as tratativas de implantação dos cursos técnicos binacionais e em 2010 o Campus Avançado Santana do Livramento, em parceria com a Escuela Técnica Superior de Rivera, deu início aos cursos binacionais Técnico em Informática para Internet e Técnico em Controle Ambiental, forma subsequente, com suas vagas distribuídas em partes iguais para alunos brasileiros e uruguaios.

Conforme o Ministério da Educação, em reportagem de 21 de outubro de 2010, tendo como título: Fronteira Brasil-Uruguai tem cursos técnicos binacionais, foram lançados dois primeiros cursos técnicos binacionais do país, onde o reitor na época, Antônio Carlos Barum Brod, formalizou com a assinatura do acordo de cooperação interinstitucional com o *Consejo de Educación Tecnico Profesional da Universidad del Trabajo del Uruguay (CETP-UTU)* e oficializou as atividades na fronteira, tendo início das atividades no ano de 2011 (MEC, 2010)



Binacional
DGETP-UTU • UTEC • IFSul

Em 2014, o Curso denominado Técnico em Informática para Internet, forma integrada ao ensino médio, do eixo tecnológico Informação e Comunicação, teve seu início e tem sido avaliado, conforme o PPC (2014) do Curso, de forma periódica, anualmente, pelo Colegiado do Curso, sob a medição de seu Coordenador e informando ao *Consejo de Educación Técnico Profesional – Universidad del Trabajo dl Uruguay (CETP-UTU)*, para ratificação ou remodelação do mesmo. Para uma maior integração, as práticas pedagógicas são revisitadas e reconfiguradas a fim de contemplar a multiplicidade que se coloca.

Figura 19 - Marco divisório



Fonte: Arquivo pessoal de Ronaldo Ostermann (2025).

Tendo em vista as peculiaridades da região, conforme o PPC (2014) do curso, sua implantação, traz um fortalecimento na aliança internacional consolidada, atendendo a uma necessidade fronteiriça, propiciando o acesso de forma mais igualitária para a qualificação profissional. O curso Técnico em Informática para Internet, nível médio técnico, forma integrada, modalidade presencial, compõe o eixo informação e comunicação e conta com os componentes curriculares que são exigidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Além disso, como justificativa do curso, consta no PPC (2014), considerações de que a área de informática se mostra cada vez mais importante no contexto atual, pois existe o crescimento do uso de sistemas informatizados no gerenciamento e controle em todas as dimensões de conhecimento humano, mais ainda, quando se fala de Internet, que é um dos seguimentos da Informática, ocasionando um uso em massa das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que a mesma dispõe.

Com relação a construção do curso, o PPC (2014) esclarece a sequência de conteúdos técnicos de forma que no primeiro ano de curso é introduzida a informática para a resolução de problemas utilizando a lógica e algoritmos, que serve como base das disciplinas de programação, além de trazer conceitos que contribuem na construção de sistemas para *Web*. No segundo ano do curso, faz-se o uso da linguagem de programação para solução de problemas e a construção de algoritmos, utilizando-se de técnicas de análise e desenvolvimento de aplicações para *Web*.

Conforme o mesmo documento, no terceiro ano do curso, introduz-se conceitos de interconexão entre redes de computadores e também se aprofunda nos conhecimentos de linguagem de programação e comunicação com banco de dados. No último ano do curso, são abordados procedimentos e normas de segurança da informação, técnicas de desenvolvimento de recursos multimídia e desenvolvimento de aplicações *Web*.

Figura 20 - Diploma Binacional



Fonte: Otte; Araujo; Pachalski (2018).

Verifica-se assim, como consta no PPC(2014), que existe a formação regular de ensino médio, bem como todos os conhecimentos para uma formação técnica com perfil profissional, contemplando conhecimentos de ferramentas e tecnologias da Internet. É importante ressaltar que o curso, através da proposta de formação, busca incentivar o estudo e o desenvolvimento do senso crítico em relação à utilização de recursos de informática e suas tecnologias.

O objetivo do curso é formar cidadãos críticos e solidários, com formação técnica para planejar, analisar, desenvolver, avaliar e utilizar as tecnologias emergentes empregadas em aplicações para *Web*, sítios e portais para Internet e intranets. Possui um eixo de empreendedorismo, oferecendo ferramentas para que o estudante seja empreendedor e possa colocar-se no mundo do trabalho. Tem como público-alvo os candidatos que já concluíram o Ensino Fundamental no Brasil (ou equivalente). ou que tenham concluído o 3º ano do Ciclo Básico da Educação Secundária no Uruguai (ou equivalente). A forma de ingresso dos brasileiros dá-se pelo regulamento em edital específico, e o ingresso dos uruguaios é feito através de procedimentos regulamentados pela *UTU*.

Figura 21 - Programas Binacionais - IFSul e UTU



Fonte: IFSul (2017)

Capítulo 3

3.1 Conceito e Contextos de Currículo Integrado

A desarticulação das áreas do conhecimento possuem suas origens na revolução causada pelos sistemas de produção e distribuição no meio empresarial, o qual permitiu a possibilidade da acumulação do capital e a centralização dos meios de produção, fortalecendo a exploração do trabalhador, pois aprofundava o barateamento da mão de obra e também condicionava à desapropriação dos conhecimentos, ocorrendo a divisão social e técnica do trabalho (Santomé, 1998).

O aparecimento da linha de montagem, fez com que a política de desqualificação fosse fortalecida, dando ênfase a mecanização homogeneizadora, onde poucos conseguissem compreender todos os passos necessários da produção, reforçando os sistemas piramidais, contribuindo para a hierarquia e o autoritarismo, numa política de controle e degradação do trabalho humano.

O mesmo processo de desqualificação e atomização de tarefas, na produção e distribuição, reproduziu-se na educação, como um processo de “despersonalização”, preparado o jovem de forma para incluir-se num modelo de sociedade, de produção e de relação de trabalho regado pela não interferência. Modelo este criticado pelos sindicatos, pelos partidos políticos progressistas e pelos próprios docentes e estudantes (Santomé, 1998).

Os conteúdos culturais, formadores do currículo escolar, sofreram descontextualização, longe do mundo experimental, com trabalho de disciplinas de forma isolada. O movimento pedagógico favorável a globalização e a interdisciplinaridade surgiu através das reivindicações progressistas, numa luta política por maior democratização social (Santomé, 1998).

Esse processo globalizado, trouxe a necessidade de modificar os processos produtivos e de comercialização. Os trabalhadores passaram a receber melhores salários, pois também tornavam-se consumidores. Sendo a descentralização a única maneira de suprir as necessidades e interesses locais.

Os novos modelos de produção industrial, com novas estratégias de competitividade acabaram exigindo das escolas o comprometimento em formar pessoas com conhecimentos, destrezas, procedimento, valores, os quais devem estar em conexão com a nova filosofia econômica, ou seja, a serviço do capital (Santomé, 1998).

Com isso, surgem algumas mudanças e instabilidades no meio escolar, com as reformas dos anos 90, devido à pedagogia das competências, contrapondo-se às disciplinas. Essa pedagogia prometia a capacidade de converter o currículo em um ensino integral. Neste currículo, seriam definidas primeiro as competências e assim, os conhecimentos específicos seriam selecionados, concentrando-se mais na aprendizagem que no ensino, embasando-se na ideia de que os saberes são construídos pela ação (Ramos, 2005).

Porém, ao pensar no currículo integrado no ensino médio técnico tecnológico, pressupõe-se que o sujeito seja compreendido como ser histórico-social concreto, aquele que transforma a realidade em que vive, sendo o processo educativo voltado à formação humana, considerando o trabalho como princípio educativo, proporcionando o entendimento econômico, social, histórico, político e cultural das ciências e das artes (Ramos, 2005).



Ciavatta (2005), afirma que a formação humana é uma garantia do direito de uma formação completa, que permita a leitura do mundo e que possibilite ao sujeito atuar como cidadão que pertence ao seu país tendo garantida a sua integração digna na sociedade política. Essa formação teve origem remotamente na educação socialista que tinha a pretensão da omnilateralidade visando a formação integral do ser humano, ou seja, física, mental, cultural, política e científico-tecnológica.

A noção de currículo integrado, na visão epistemológica, traz os desafios da integração bem como a superação da fragmentação dos processos educativos, por essa razão, torna-se importante o desenvolvimento de políticas de conhecimento e formação profissional/escolar que favoreçam um panorama teórico-prático do conhecimento e de significados, para que seja possível ao sujeito compreender e explicar o mundo (Lottermann e Silva, 2016).

Até mesmo porque, segundo Frigotto (2005) “o ensino médio, concebido como uma educação básica e articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência, constitui-se em direito social e subjetivo [...]”. O autor enfatiza que nessa relação com o mundo do trabalho não está o imediatismo do mercado de trabalho e sim o trabalho na sua natureza ontocriativa (Frigotto, 2005, p.76).

Faz-se necessário compreender que o currículo integrado, conforme Ramos (2005), é uma proposta de educação inovadora a qual abraça o compromisso de compreender e explicar a realidade a partir de seus condicionamentos históricos. Além disso, afirma a autora que “[...] é bem mais que dar significado concreto ao conhecimento acumulado pela ciência, é, sobretudo, possibilitar “a compreensão do real como totalidade” ”(Ramos, 2005 p.115).



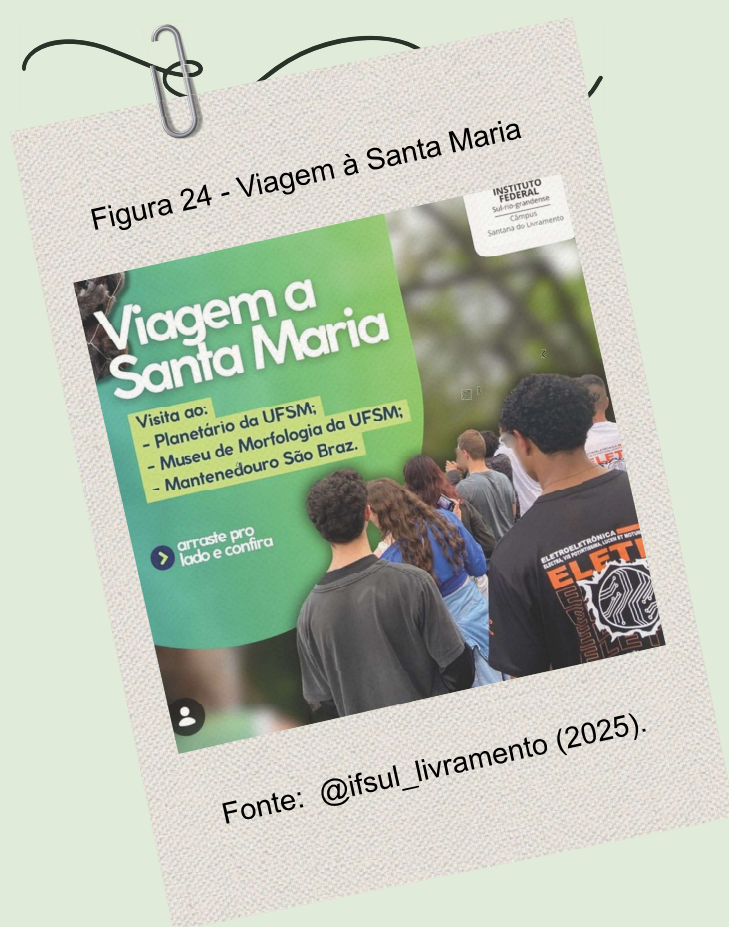
Figura 23 - Encontro do clube de Literatura



Fonte: @ifsul_livramento (2025).

Para que isso ocorra, conforme Lottermann e Silva (2016), os saberes devem dialogar tanto entre si como com a realidade vivida de forma constante, relacionando sempre a teoria e prática, tendo a escola como espaço de desenvolver uma compreensão complexa, profunda e também dialética, instruindo o sujeito para as relações sociais, tendo como desafio a articulação entre a ciência, tecnologia, cultura e trabalho, em um universo móvel e contraditório da vida social. O currículo integrado então, não é voltado a reduzir a formação humana a mera instrumentalização, e sim desafiar a educação escolar na oferta de formar sujeitos que possuam capacidade intelectual e que atuem com pensamento crítico, complexo e criativo.

Conforme Ramos (2005), a sobreposição de disciplinas gerais e específicas, em um determinado curso, não remete à integração, o que realmente é a relação contínua entre esses conhecimentos durante todo o curso, apoiando-se nos eixos do trabalho, da ciência e da cultura. Ou seja, a interdisciplinaridade consegue reconstituir a totalidade através da relação entre os conceitos que foram originados dos diversos campos científicos, através das disciplinas, o que possibilita compreendê-los, aplicá-los para o ser humano.



Além disso, a autora propõe um desenho de currículo que, para ser considerado integrador, necessita contemplar a problematização de fenômenos, o que se refere em levar em consideração os fatos e situações para que seja possível a compreensão do mundo, da realidade, trazer as questões dos processos tecnológicos da área do curso em questão, fazendo com que exista a compreensão desses processos tanto tecnológica, econômica, histórica, ambiental, social, cultural, ou seja, entre as múltiplas perspectivas deste (Ramos, 2005).

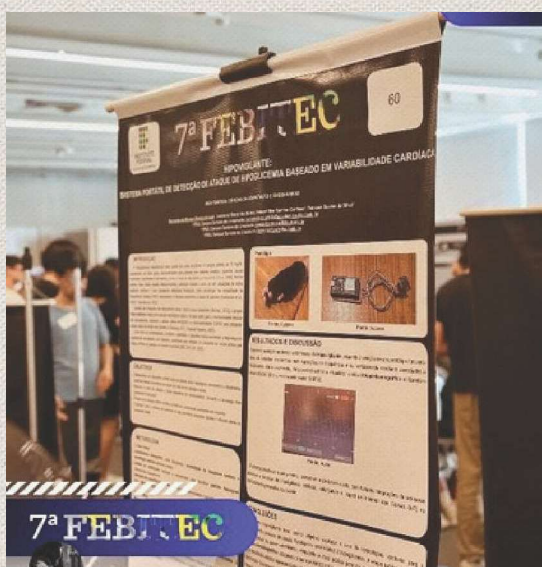
Nesse currículo integrado, também deve estar presente o esclarecimento, a explicação de teorias e conceitos que fundamentam os objetos estudados, levando em consideração as múltiplas perspectivas problematizadas e identificar esses objetos de estudo nos seus respectivos campos da ciência, identificando as relações de conceitos gerando disciplinaridade ou interdisciplinaridade, no caso de campos distintos do saber (Ramos, 2005).

Estabelecer os conhecimentos como os de formação geral e os de formação específica, levando em consideração a base científica dos conhecimentos, bem como sua apropriação tecnológica, social e cultural. Posteriormente a essa localização e das múltiplas relações é necessário organizar os componentes curriculares e as práticas pedagógicas.

Machado (2010) explica que o desafio da integração corresponde a uma oportunidade para as escolas renovarem e inovarem os processos de ensino-aprendizagem, com o compromisso em articular com criatividade o fazer, pensar e sentir, na busca da formação de pessoas críticas, capazes de transformar, problematizar, criticar e esclarecer problemas e ou conflitos.



Figura 25 - 7ª BEFITEC



Fonte: @ifsul_livramento (2025).

Os pressupostos para uma formação integral e humanizadora são, primeiramente possuir um projeto social com a vontade política de formação integral, não somente focada na preparação para o mercado de trabalho. Além disso, outro pressuposto é a articulação entre o ensino médio de formação geral e a educação profissional em todas suas modalidades. Também, outro pressuposto é a adesão de gestores e de professores, responsáveis pela formação geral e da formação específica, na discussão e elaboração coletiva de estratégias acadêmico-científicas integradoras (Ciavatta, 2005).

O pressuposto da articulação da Instituição tanto com seus alunos e seus familiares, pois as experiências de formação integral são frutos do diálogo. Consequentemente, outro pressuposto para a formação integrada é o de exercer a democracia participativa, permitindo a ação coletiva, a busca da inovação, disciplinas e temas mais adequados, cursos com processos criativos, permitindo ao aluno a captação do mundo, não somente a rotina escolar. Por fim, deve existir o pressuposto da garantia de investimentos na educação, permitindo a sua oferta pública e gratuita (Ciavatta, 2005).

A busca é que o adolescente, o jovem e ou o adulto trabalhador tenha garantido o direito de uma formação completa, que o capacite, prepare para o mundo e para atuar como cidadão pertencente dele com dignidade.

Um projeto unitário em princípios e objetivos, capaz de desenvolver uma formação que contemple às muitas necessidades sociais, culturais e econômicas e que reconheça os sujeitos como sujeitos de direitos, no ensino médio (Ramos, 2010).



Figura 26 - Presença na Robocharq



Fonte: @ifsul_livrimento (2025).

Capítulo 4

O Capítulo quatro apresenta a pesquisa de campo realizada entre os anos de 2024/2025, expondo as análises dos dados a partir das respostas dos estudantes e docentes, participantes da pesquisa, de suas percepções com relação a efetivação do currículo integrado no curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma Integrada, do IFSul-Campus Santana do Livramento.

4.1 A efetivação do currículo integrado na realidade binacional

Esta pesquisa foi desenvolvida junto ao programa de Mestrado em Educação Profissional ProfEPT - Campus Jaguari (IFFar), inserida na Linha de Pesquisa de Memórias e Organização da Educação Profissional e Tecnológica e no Macro Projeto 6, Organização de Espaços Pedagógicos na EPT. Tendo como objetivo geral investigar a efetivação do currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, forma integrada. Trata se de uma pesquisa qualitativa, delineada em forma de estudo de caso, com desdobramento em análise documental, bibliográfica e de campo.

Os dados construídos ao longo da pesquisa foram analisados a partir da Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados da pesquisa oportunizaram a construção do Estado do Conhecimento, da análise documental, bem como as percepções, através da aplicação de questionários aos docentes e aos discentes, do 4º ano, do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet relacionados à efetivação do currículo integrado no curso. O que fundamentou a elaboração do produto educacional, e-book o qual corroborou com a transparência e acesso ao conhecimento para com a comunidade acadêmica e em geral, com relação à existência ou não do currículo integrado no curso.

4.2 Pesquisa de campo

A pesquisa de campo foi realizada mediante a aplicação de questionários, tendo como objetivo geral investigar a efetivação do currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet. A população investigada compreendeu docentes que atuam no Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, bem como discentes maiores de idade (brasileiros e uruguaios) que estavam regularmente matriculados no curso durante o período da pesquisa.

No momento da pesquisa, o referido curso contava com o trabalho de 25 docentes e um universo de 17 estudantes no quarto ano. Durante a aplicação dos questionários tivemos a adesão de 17 docentes e 10 estudantes. Aplicação com os estudantes ocorreu no dia 21 de maio de 2025 e referente a aplicação dos questionários aos docentes, os mesmos receberam os questionários em maio de 2025 e puderam entregá-los até o final do mês de junho de 2025.

Os questionários aplicados continham questões abertas e fechadas. Para os estudantes, foram disponibilizados questionários nos dois idiomas, português e espanhol, porém dentro da totalidade de estudantes participantes, incluindo uruguaios, não houve nenhuma adesão ao questionário em língua espanhola.



4.2.1 Análises a partir dos resultados dos estudantes

Com base nos dados coletados por meio da aplicação dos questionários, a 10 (dez) estudantes do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, os quais responderam a um total de 7 (sete) questões principais, contendo 8 (oito) subquestões complementares (abertas e/ou fechadas), foi possível a verificação de interessantes dados, conforme apresentado a seguir.

Quando questionados com relação a qual foi motivo pela procura do curso, dando a eles a opção de escolha de mais de uma das alternativas, sem dúvida, a qualidade do ensino ofertada pelo IFSul-Campus Santana do Livramento foi o motivo determinante, pois **90%** dos estudantes assinalaram essa opção.

Também, outras duas opções foram mais sinalizadas pelos estudantes, no momento da escolha do curso, corresponderam a opção pela Formação profissional aliada a Formação integral e Curso na minha área de interesse profissional, resultando, para ambas, um percentual igual a **40%**, conforme o quadro abaixo:

Quadro 1: Motivação da escolha do curso

Resposta	Estudantes	Percentual de 100%
Diploma Binacional	E1; E4	20%
Qualidade do ensino	E1; E2; E3; E4; E5; E6; E7; E9; E10.	90%
Formação profissional	E3; E9; E10.	30%
Formação profissional aliada a formação integral	E2; E4; E6; E10.	40%
Curso na minha área de interesse profissional	E2; E3; E4; E10.	40%
Outros	E8	10%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Conforme os dados do Quadro 1, apenas **20%** dos estudantes participantes da pesquisa sinalizaram a oportunidade da certificação binacional como um dos motivos de escolha do curso, o que demonstra que mesmo sendo um diferencial oportunizado pela Instituição, não influenciou a maioria dos participantes no momento da seleção do curso. Sendo esse fato um dado que representa a oportunidade a ser explorada em uma pesquisa futura.



Verificou-se que **100%** dos estudantes participantes da pesquisa, concordam que o IFSul - Campus Santana do Livramento, possui um processo educacional diferenciado, devido à qualidade do ensino, aos atendimentos realizados aos estudantes, incluindo as monitorias. Outro apontamento foi o diferencial da oferta de uma Educação Profissional e Tecnológica, a forma de avaliação do aluno, o preparo para o vestibular e também a questão da autonomia e autenticidade do ensino que a Instituição comporta.



Binacional
DGETP-UTU • UTEC • IFSul

A maioria dos estudantes participantes da pesquisa identificaram momentos em que acontece a interligação e aproximação dos diferentes componentes curriculares do curso, além da integração dos componentes curriculares com o mundo do trabalho, os mesmos deram exemplos e citaram as ocorrências tanto dentre as disciplinas técnicas, quanto propedêuticas, o que fortalece indícios da efetivação do currículo integrado no curso.

Quadro 2 -Percepção dos Estudantes sobre o processo formativo

Questão	Totalmente	Parcialmente	Não concordo
Estou tendo um processo formativo que integra os conhecimentos profissionais e gerais do ensino.	90%	10%	
Tenho presenciado práticas de integração curricular de diferentes conteúdos de componentes curriculares.	30%	60%	10%
Tenho presenciado práticas de integração curricular, propostas por diferentes docentes.	30%	70%	
Tenho vivenciado um currículo integrado com integração entre conhecimentos, mundo do trabalho e tecnologia.	40%	60%	

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Da mesma maneira, a maioria dos estudantes também identifica a aproximação ou interligação entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares em atividades externas a sala de aulas, destacando a participação em feiras, visitas técnicas e eventos, como por exemplo, uma gincana. Essas três categorias: Feira Binacional de Tecnologia (FEBITEC), visitas técnicas e gincanas, todas são espaços de efetivação do currículo integrado, os quais proporcionam uma integração entre diferentes conhecimentos alicerçados na tríade: ciência, cultura e trabalho que emerge fora dos rigores da grade e curricular estabelecida para os componentes curriculares.

Em relação à compreensão do estudante sobre a questão do conceito de currículo integrado, pôde-se verificar que, mesmo que a maioria dos estudantes participantes da pesquisa possuam o vago entendimento de que o currículo integrado se resumiria na junção das áreas técnicas e propedêuticas, por outro lado, parte deles demonstraram um entendimento mais claro sobre o

currículo integrado, que aproxima-se da essência da formação humana, pois revelaram a importância do saber atrelado ao dia-a-dia, a interligação de conteúdos que integram uma vida acadêmica que também prepara o estudante para o mundo. Além de também atrelar o currículo integrado às questões de trabalho, transpassando a questão da emancipação do sujeito.

Demonstrando assim, que os estudantes participantes, dentro de suas percepções e conhecimentos a respeito do Currículo integrado, notam a importância da formação profissional tecnológica, pois todos, de alguma forma, atrelaram a ela suas fundamentações, sendo ao identificar as disciplinas técnicas com propedêuticas, a formação para o trabalho, bem como conteúdos diversificados que permitam um conhecimento mais robusto para a sua vida futura.

Sendo assim, constata-se que, numa visão ampla, que existe a percepção dos estudantes com relação a existência do currículo integrado no curso, pois apontam exemplos, porém infere-se que essas práticas são pontuais, sendo realizadas em alguns momentos, por alguns docentes, sobre alguns componentes curriculares.

Figura 28 - 4ª Semana Nacional e EPT



Fonte: @ifsul_livramento (2025).

Figura 29 - Aluno egresso do IFSul Universidade de Carleton EUA

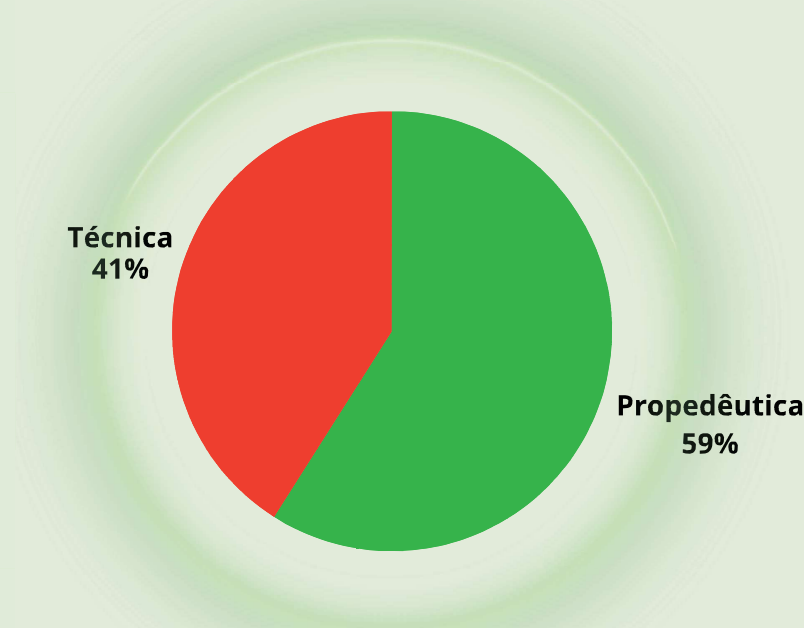


Fonte: @ifsul_livramento (2025).

4.2.2 Análises a partir dos resultados dos docentes

Com base nos dados coletados após a aplicação das questões aos 17 (dezesete) docentes, participantes da pesquisa, vinculados ao Curso Binacional Técnico em Informática para Internet, que responderam a um total de 9 (nove) questões e dentre elas a 7 (sete) subquestões (abertas e ou fechadas) que especificaram e ou complementaram as respostas, pôde-se constatar informações relevantes, conforme a seguir.

O perfil docente, dentre os 17 participantes da pesquisa, é de uma maioria na área propedêutica, sendo que dez deles trabalham componentes curriculares propedêuticos e sete trabalham componentes curriculares da área técnica, ambas as áreas compostas por alguns docentes que possuem longo período de tempo de atuação na Educação Profissional e Tecnológica.



Com base nos dados coletados, a respeito da percepção dos mesmos em relação a efetivação do currículo integrado no curso, **88%** dos docentes, de ambas as áreas, visualizam a possibilidade de articulação de seu componente curricular com os outros componentes curriculares. Apenas **12%** não enxergaram essa possibilidade. Vale lembrar que consta tanto na Organização Didática do IFSul (2012), atualizada com resoluções até 2024, como no PPC (2014) do Curso, a questão da previsão de estratégias problematizadoras que tratam os conceitos de forma contextualizada e interdisciplinar, o que remota a necessidade de que essa integração deva ocorrer.

Conforme Ramos (2005), durante a formação do estudante deve ser construída uma relação entre os conhecimentos, integrando-os e centralizando-os no trabalho, na ciência e na cultura, problematizando fenômenos, entendendo as teorias e suas fundamentações. A integração é a relação entre os conhecimentos, em todo o processo formativo, tendo a interdisciplinaridade o poder de restabelecer a totalidade.

Dentre os exemplos citados pelos docentes, a respeito da possibilidade de articulação de seu componente curricular com os outros componentes curriculares, estão presentes aulas que promovam tanto a comunicação e a escrita, a cultura artística, bem como abordagens de entrevistas de emprego, *currículum vitae* ou Currículo Lattes. Também foram mencionados: arcabouço teórico crítico para a realização das análises sobre o trabalho no sistema capitalista, trazer situações, problemas que pessoas se deparam em geral do cotidiano do trabalho e propor soluções, habilidades sociais, apresentação de propostas, trabalho em equipe em todas as aulas práticas.

Figura 30 - Menção Honrosa
3ª Olimpíada de LP



Fonte: @ifsul_livramento (2025).

Figura 31 - Aluno Campeão na
Robopampa



Fonte: @ifsul_livramento (2025).

Com relação a possibilidade de articulação entre o conhecimento do componente curricular com o contexto tecnológico, **94%** dos docentes conseguem atingir essa articulação, sendo eles tanto da área propedêutica e técnica. Apenas **6%** entende que não consegue realizar essa articulação.

Esse dado é interessante uma vez que não houve diferença entre a área propedêutica e técnica, apesar desta estar em uma situação aparentemente confortável, sendo que o curso é na área da tecnologia, os docentes da área propedêutica demonstraram grande adesão a essa articulação pois conseguem relacionar a necessidades textuais com a criação de plataformas digitais, noções de estética, também nas questões sociológicas como a globalização, indústria cultural, através de um viés crítico, até mesmo com relação aos componentes químicos, que são usados para a construção de peças de *hardware*, entre outros.

Os docentes também foram questionados com relação a sua compreensão a respeito de currículo integrado, o que demonstrou que **47%** deles, possui um entendimento que vai ao encontro da compreensão de Ciavatta (2005), a qual afirma que a formação humana deve permitir a leitura do mundo, oportunizando ao sujeito atuar como cidadão, contando com a uma formação integral, que contemple uma formação física, mental, cultural, política e científico-tecnológica.

Além disso, a criticidade, também foi lembrada pelos docentes, sendo a mesma uma das finalidades e características dos Institutos Federais, presente no artigo 6º da Lei 11.892/08, em seu inciso V, onde expressa que os Institutos devem ser centros de excelência na oferta do ensino que desenvolva o espírito crítico, voltado à investigação empírica (Brasil, 2008).

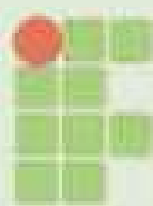


Binacional
DGETP-UTU • UTEC • IFSul

Não obstante, foram trazidas as questões da importância da teoria e prática, uma vez que a articulação entre o conhecimento teórico e a prática social vai além da articulação teórica, espiritual, subjetiva e acadêmica, ela abrange o relacionamento existente na realidade objetiva e se impulsiona no desenvolver do processo de autoconstrução do ser humano. Lembrando que o ser humano não nasce pronto (Rossi e Rossi, 2019).

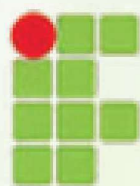
Para complementar essa articulação, também foi abordada a questão da integração entre os componentes curriculares, com o mundo do trabalho e tecnologias emergentes. Sobre o mundo do trabalho, conforme Frigotto (2005), essa articulação deve ser feita levando em consideração à natureza ontocriativa. Com relação aos conhecimentos tecnológicos, Machado (2010) conceitua a tecnologia como sendo a ciência da atividade humana, englobando a prática social, os aprendizados da humanidade, os conhecimentos tácito e empíricos, entre outros que fazem parte de um estudo que abrange o uso, as técnicas e suas relações com a economia, a cultura e a sociedade.

Os docentes, em sua maioria, acreditam que existe a efetivação do currículo integrado na formação dos alunos do curso, tanto em sala de aula, como em atividades externas, o que reforça a questão de ir além do currículo prescrito, levando em consideração à utilização de diferentes recursos, que segundo Machado (2010), pode ocorrer por meio de estudos e pesquisas compartilhadas, seminários e eventos. Também ressalta a autora que a metodologia de ensino orientado por projetos objetiva o vínculo entre a teoria e a prática, contribuindo para que o aluno se constitua no sujeito do processo de construção do conhecimento.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
SUL-RIO-GRANDENSE

Aliás, existe a percepção por **94%** dos docentes participantes da pesquisa que há diferenças no processo formativo entre os estudantes que cursam o ensino médio integrado e esse diferencial, segundo eles, está em uma formação mais ampla, na formação técnica e devido aos potenciais que a Instituição oferece no processo formativo como o curso ser binacional contando também com o diferencial da infraestrutura física e curricular.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TE
SUL-RIO-GRANDENSE**

Quer saber mais sobre a pesquisa?

Acesse a dissertação: O currículo integrado na realidade de um curso binacional: Organização e concepções.



5.1 Considerações Finais

Este e-book teve o objetivo de divulgar aspectos relacionados a Educação Binacional no contexto pertencentes à parceria binacional entre duas Instituições o IFSul -Campus Santana do Livramento e a Universidad del Trabajo del Uruguay (UTU, 1942), atualmente denominada Dirección General de Educación Técnico Profesional – UTU (DGETP-UTU), bem como tornar público os resultados das percepções de estudantes e docentes acerca da efetivação do currículo integrado, destinado à comunidade acadêmica em geral e a pesquisadores que explorem a temática do currículo integrado e educação binacional, corroborando com a transparência e acesso ao conhecimento para com a comunidade acadêmica e em geral.

Com a pesquisa de campo, foi possível reforçar o entendimento a respeito da efetivação do currículo integrado no curso, uma vez que a maioria dos participantes da pesquisa, docentes e estudantes, corroboraram proporcionando exemplos, de acordo com suas percepções e entendimentos a respeito do tema, demonstrando que essa efetivação realmente acontece.

Com relação ao problema de pesquisa, foram verificados alguns espaços e momentos de efetivação do currículo integrado no curso Binacional Técnico em Informática para Internet, sendo eles nas teorias e práticas integradas, bem como na organização curricular, por exemplo, pois as disciplinas e seus conteúdos abordam as questões do mundo do trabalho e da tecnologia. Nos projetos desenvolvidos, nas participações em eventos, feiras, estágios, aulas, visitas, entre outras. Também através da parceria binacional, que oportuniza a troca de experiências linguísticas, culturais, além de contar com o comprometimento de docentes na busca da efetivação do currículo integrado no curso.

Percebe-se assim, que a maioria dos docentes acredita no diferencial do currículo integrado no processo de formação dos estudantes, porém verifica-se que existe a necessidade de maior compreensão desse currículo integrado, possibilitando assim o seu direcionamento e a sua execução, mesmo que de alguma forma, alguns docentes já o executem, o interessante é que ele não tenha uma execução apenas pontual.

A questão é ter em mente a relação dos conhecimentos gerais e específicos de forma contínua, no processo de formação, relacionando sempre o trabalho, a ciência, a cultura em um currículo integrado, ou seja, que problematize fenômenos, que explicita teorias e conceitos, referenciando-os cientificamente, tecnologicamente, socialmente e culturalmente, bem como que conte com práticas pedagógicas que permitam a totalidade do real (Ramos, 2005).

Sendo assim, a pesquisa em geral proporcionou a verificação de que existe a efetivação do currículo integrado no curso Binacional Técnico em Informática para Internet - forma integrada, tanto na pesquisa documental quanto na pesquisa de campo, existiram comprovações de que o currículo integrado não está distante da realidade do curso, mesmo que não apareça expresso, ele está na sala de aula e fora dela no processo de aprendizagem do estudante do curso.

Mas, a questão da ausência da expressão currículo integrado nos documentos Institucionais, que fizeram parte da pesquisa documental, remete a necessidade de que no momento da reformulação dos documentos oficiais, a menção ao "currículo integrado" esteja presente de forma explícita, pois isso traz legitimidade às propostas realizadas pelos professores.

Permite-se aqui, também, atentar a um dado que pressupõe-se significativo com relação à escolha do curso, por parte dos estudantes participantes da pesquisa, os quais, em sua maioria, afirmaram ter optado pelo curso devido à qualidade do ensino ofertada pela Instituição IFSul – Campus Santana do Livramento, deixando claro o desinteresse referente a oportunidade da formação Binacional, configurando aqui uma lacuna a ser explorada, já que a oportunidade de cursar uma formação técnica binacional é e deveria ser vista por toda a comunidade como sendo um grande diferencial na formação profissional e tecnológica na fronteira Livramento – Rivera.

Por fim, foi elaborado um produto educacional para esta pesquisa, em forma de e-book, o qual reuniu conteúdos e contextos, dados e resultados, ilustrações e curiosidades, com propósito informativo, que permitirá possíveis reflexões pelo público alvo, referentes as questões da efetivação do currículo integrado no Curso Binacional Técnico em Informática para internet, gerando a oportunidade de intensificar e ampliar a prática de estratégias de ensino que contemplem os pressupostos de uma formação integral, respaldada no currículo integrado.

Esta pesquisa de mestrado foi desenvolvida em dois anos, entre os anos 2024 e 2025, na busca de contribuir com as questões propostas nos objetivos, com a intenção de que sirva também como estímulo para que outras pesquisas possam aprofundar a temática, inclusive analisando as práticas de currículo integrado em todos os cursos da instituição, oferecidos dentro da proposta binacional.

Referências

ANEP UTU. Dirección General de Educación Técnico Profesional. UY, 2024. Disponível em: <<https://www.UTU.edu.uy/>> Acesso em: 27 maio 2024.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2012. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em: 17 maio 2024.

BRASIL. Decreto nº 76, de 12 de junho de 1975. Aprova o texto do Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai, assinado em Rivera, a 12 de junho de 1975. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decleg/1970-1979/decretolegislativo-76-8-setembro-1975-365053-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em: 17 maio 2024.

BRASIL, Decreto Nº 5.105, de 14 de junho de 2004. Promulga o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai para Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Uruguaios, de 21 de agosto de 2002. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5105.htm#:~:text=Promulga%20o%20Acordo%20entre%20o%20Governo%20da%20Rep%C3%Bablica,e%20Uruguaios%2C%20de%2021%20de%20agosto%20de%202002.>> Acesso em: 15 mar. 2025.

BRASIL, Decreto Nº 8.455, de 20 de maio de 2015. Promulga o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai para a Criação de Escolas e/ou Institutos Binacionais Fronteiriços Profissionais e/ou Técnicos e para o Credenciamento de Cursos Técnicos Binacionais Fronteiriços, firmado em Brasília, em 1º de abril de 2005. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_____/_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8455.htm>. Acesso em: 15 mar. 2025.

ClAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G.; ClAVATTA, M.; RAMOS, M.(orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. cap. 3. p. 83–105.

DIARIO REGIONAL DEL NORTE URUGUAYO. *Escuela Técnica Superior de Rivera celebra un siglo de formación académica y valores*. Disponível em: <<https://diarionorte.com.uy/ensenanza/escuela-tecnica-superior-de-rivera-celebra-un-siglo-de-formacion-academica-y-valores-72177.htm>> Acesso em 16 fev. 2026.

DORNELES, G. M. O (Des)Caminho da Binacionalização do ensino: A experiência do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Santana do Livramento. Dissertação Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Administração) Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Santana do Livramento, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.unipampa.edu.br/bitstream/riu/7604/3/Graciele%20Melo%20Dorneles%20-%202022.pdf>> Acesso em: 25 maio 2024.

FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, G.; ClAVATTA, M.; RAMOS, M.(orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. cap. 2. p. 57-82.

HOUAISS, A. Pequeno dicionário Houaiss da língua portuguesa. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/santana-do-livramento.html>>. Acesso em: 12 Ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 do IFSul. Pelotas, 2024. Disponível em: <<https://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/1334-pdi-2020-2024-ifsul>>. Acesso em: 18 Ago. 204.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Projeto Político do Curso Técnico em Informática para Internet. (PPC)/2014/1. Campus Santana do Livramento. Disponível em: <<https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/174>>. Acesso em 17 maio 2024.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Organização Didática da Educação Básica, Profissional e Superior de Graduação (Aprovada pela Resolução nº 90/2012 do Conselho Superior e atualizada conforme Resoluções posteriores até o ano de 2024 - IFSul. Pelotas. Disponível em: <<https://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/113-organizacao-didatica> >. Acesso em: 18 Ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Catálogo. Disponível em: <<https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>> Acesso: 25 Ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Pagina Inicial. Nossos Campus e Polos. Disponível em: < <http://www.ifsul.edu.br/mapa>> Acesso em: 17 maio 2024.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Missão. Disponível em: < <https://www.ifsul.edu.br/instituto> >Acesso em: 24 maio 2024.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Histórico do IF reuniões Montevideu. Pelotas, 2015. Disponível em: <<https://www.santana.ifsul.edu.br/historico#:~:text=Em%20setembro%20de%202006%2C%20foi%20estabelecida%20a%20rela%C3%A7%C3%A3o,de%20Coopera%C3%A7%C3%A3o%20%28ABC%29%20do%20Minist%C3%A9rio%20das%20Rela%C3%A7%C3%B5es%20Exteriores.>>>Acesso: 24 Ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Histórico. Disponível em: <<https://www.ifsul.edu.br/instituto> >Acesso em: 17 maio 2024.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. @ifsul_livramento. Instagram, 2019. Disponível em: <https://www.instagram.com/ifsul_livramento/>link. Acesso em: 26 fev. 2026.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. 7ª FEBITEC. Disponível em: <<https://febitec.santana.ifsul.edu.br/>>Acesso em: 26 fev. 2026.

LOTTERMANN, O.; SILVA, S. P. da. A Gênese do Currículo Integrado: referenciais teóricos e suas implicações políticas, epistemológicas e sociais. In: HAMES, C.; ZANON, L. B.; PANSERA-DE-ARAÚJO, M. C. (Org.). Currículo integrado, educação e trabalho: saberes e fazeres em interlocução. Ijuí: Ed. Unijuí, 2016, p 17-35.

MACHADO, L. Ensino médio e técnico com currículos integrados propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: MOLL, J. et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010. Cap.4, p 80-95.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fronteira Brasil-Uruguai tem cursos técnicos binacionais..Gov.br – Ministério da Educação, 2010. Disponível em: <<https://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/15968-fronteira-brasil-uruguai-tem-cursos-tecnicos-binacionais>>. Acesso em 23. fev. 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Brasil e Uruguai implantarão escola na fronteira. .Gov.br – Ministério da Educação, s.d. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/fronteira-brasil-uruguai> >. Acesso em: 27 maio 2024.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. Fronteira da Paz: Uma cidade, Dois Países. Gov.br – Ministério das Relações Exteriores, s.d. Disponível em: < <https://www.gov.br/mre/pt-br/consuladorivera/destaques/comunidade/comunidade-brasileira-fronteirica>>. Acesso em 15 fev., 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plataforma Nilo Peçanha. Brasília, DF:MEC, s.d. Disponível em: < <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWY1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVkyi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9> > Acesso em 15 fev. 2026.

OSTERMANN, R. F. Figura 2-Obelisco.2025. Fotografia. Arquivo pessoal.

OSTERMANN, R. F. Figura 12-Prefeitura de Sant’Ana do Livramento.2025. Fotografia. Arquivo pessoal.

OSTERMANN, R. F. Figura 14- Encontro dos estudantes e servidores GGETP-UTU e IFSul.2025. Fotografia. Arquivo pessoal.

OSTERMANN, R. F. Figura 17-Encontro dos alunos em atividade externa.2025. Fotografia. Arquivo pessoal.

OSTERMANN, R. F. Figura 18-Obelisco Parque Internacional linha divisória BR r UY.2025. Fotografia. Arquivo pessoal.

OSTERMANN, R. F. Figura 19-Marco divisório.2025. Fotografia. Arquivo pessoal.

OTTE, J.; ARAUJO, J. J.; PACHALSKI, L. Cooperação IFSul e CETP UTU na faixa de fronteira: o empoderamento discursivo de atores locais na construção de uma política internacional com relevante impacto social. *Relacult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*. V.04, ed. especial, fev., 2018, artigo nº 731/ relacult.clac.org / e- ISSN: 2525-7870.

PACHECO, E. Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília: Moderna, 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO LIVRAMENTO. Portal oficial. A cidade. Santana do Livramento, s.d. Disponível em: <https://www.sdolivramento.com.br/pagina/view/1/nossa-cidade>. Acesso em: 26 fev. 2026.

RAMOS, M.N. Ensino médio integrado ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: MOLL, J. et al. *Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades*. Porto Alegre: Artmed, 2010. Cap.2, p 42-57.

RAMOS, M. N. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M.(orgs.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005. cap. 4. p. 106–127.

ROSSI, A. C. S. & ROSSI, R. (2019). Os fundamentos da relação entre teoria e prática. *Revista GESTO-Debate*, 17(02), junho de 2019. ISSN 2595-3109. Portal de Periódicos UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) e incluído no volume 17, número 02, de junho de 2019 da *Revista GESTO-Debate*, com o título oficial “Os Fundamentos da Relação entre Teoria e Prática”.

SANTOMÉ, J. T. *Globalização e Interdisciplinariedade: o currículo integrado*. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

SERE, D. P. Figura 8-Localização estratégica Campus Santana do Livramento.2024. Fotografia. Arquivo pessoal.

SERE, D. P. Figura 9-Salas e Espaços do Campus Santana do Livramento.2026. Fotografia. Arquivo pessoal.

SERE, D.P. Figura 10-Locais e Espaços do Campus Santana do Livramento.2026. Fotografia. Arquivo pessoal.

SILVA, L. M. E. Figura 1-Campus Satana.2025.Fotografia.Arquivo pessoal.

URUGUAY. *Intendencia Departamental de Rivera*. Disponível em: <<https://www.rivera.gub.uy/portal/>> Acesso em: 23 jan. 2026.

URUGUAY. *Instituto Nacional Estadística. Población estimada total país y por departamento 1996-2023*. Disponível em: <<https://www.gub.uy/instituto-nacional-estadistica/comunicacion/publicaciones/anuario-estadistico-nacional-2024-volumen-n-101/21-informacion-censal>> Acesso em 02 abr. 2025.